

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Resolução TCU nº 234/2010, Resolução TCU nº 244/2011, Instrução Normativa TCU nº 72/2013, Decisão Normativa TCU nº 154/2016, bem como das orientações contidas na Portaria TCU Nº 59/2017.

Reitor
Ari Miguel Teixeira Ott

Vice-Reitor
Marcelo Vergotti

Chefe de Gabinete
Adilson Siqueira de Andrade

Pró-Reitor de Graduação
Jorge Luiz Coimbra de Oliveira

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa
Valdir Aparecido de Souza

Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis
Rubens Vaz Cavalcante

Pró-Reitor de Planejamento
Otacílio Moreira de Carvalho Costa

Pró-Reitora de Administração
Ivanda Soares da Silva

Secretário de Controle Interno
Fábio Ferreira da Silva

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Diretoria de Planejamento, Desenvolvimento e Informação- DPDI

Fabricio Donizeti Ribeiro Silva
Diretor

Jaqueline Rodrigues de Vasconcelos
Administradora

Edson Carlos Fróes de Araújo
Administrador

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – ORGANOGRAMA.....	16
Figura 2 – MAPA ESTRATÉGICO -UNIR	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	17
Quadro 2 - Macroprocessos Finalísticos	20
Quadro 3- Ação 20RK- Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior	29
Quadro 4- Ação 4002- Assistência ao Estudante de Ensino Superior	43
Quadro 5 – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	46
Quadro 6 – Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	48
Quadro 7– Ação 2004- Assistência médica e odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	51
Quadro 8 – Ação 2010 - Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores e Empregados	52
Quadro 9 – Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	53
Quadro 10 – Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	54
Quadro 11-Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior- Emenda Parlamentar Individual	55
Quadro 12 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	56
Quadro 13 – Ação 156Z - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais	58
Quadro 14 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores	60
Quadro 15 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios	62
Quadro 16 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	62
Quadro 17 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do	63
Quadro 18 -Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos ...	63
Quadro 19 - Despesas por elemento de despesa (modalidade de contratação).....	66
Quadro 20- Despesas por grupo e elemento de despesa	67
Quadro 21- Concessão de suprimento de fundos	68
Quadro 22- Utilização de suprimento de fundos	69
Quadro 23 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.	69
Quadro 24 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	81
Quadro 25 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002.....	82
Quadro 26- Força de Trabalho da UPC	93
Quadro 27 - Distribuição da Lotação Efetiva.....	94
Quadro 28- Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	95
Quadro 29 – Despesas de Pessoal.....	96
Quadro 30 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da Unidade	101
Quadro 31 – Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores	141
Quadro 32– Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento	143

Quadro 33- Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno	144
Quadro 34 -Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário	174
Quadro 35- Despesas com publicidade	176
Quadro 36 -Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005	176

LISTA DE ANEXOS

Anexo 1 – Balanço Patrimonial.....	181
Anexo 2 – Declaração de conformidade contábil.....	198
Anexo 3 – Declaração do Contador.....	201
Anexo 4 – Declaração de Registro no SISAC.....	203
Anexo 5 – Declaração de integridade e completude dos requisitos da Lei 8.730/1993	204
Anexo 6 – Declaração de integridade e completude das informações de contratos e convênios	205

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ANDIFES – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

CEDSA – CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINAR EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA

CEMEHIA - CENTRO DE ESTUDOS MARXISTAS EM EDUCAÇÃO E HISTÓRIA NA AMAZÔNIA

CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO

CIBEBI – CENTRO INTERDEPARTAMENTAL DE BIOLOGIA EXPERIMENTAL E BIOTECNOLOGIA

CNAE – CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

CNPq - CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

CONDEP- CONSELHO DEPARTAMENTAL

CONSAD – CONSELHO ADMINISTRATIVO

CONSEA - CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

CONSUN – CONSELHO UNIVERSITÁRIO

CPAv – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPPD – COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

CPPROD – COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSOS DISCIPLINAR

CRD – CORDENAÇÃO DE REGISTROS E DOCUMENTOS

DACL – DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA LINGUAGEM

DCCL - DIRETORIA DE COMPRAS, CONTRATOS E LICITAÇÕES

DEFIJI – DEPARTAMENTO DE FÍSICA DE JI-PARANÁ

DINTER – DOUTORADO INTERINSTITUCIONAL

DIREDE – DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA

DN – DECISAO NORMATIVA

DPDI – DIRETORIA DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E INFORMAÇÃO

DRH - DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

DTI – DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

EDUFRO – EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES
GEP CAP - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CIÊNCIAS SOCIOAMBIENTAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS
GEP MHDE - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS MATERIALISMO HISTÓRICO E DIALÉTICO NA EDUCAÇÃO
GEP SA - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SOLOS NA AMAZÔNIA
GPTA - GRUPO DE PESQUISA EM TECNOLOGIAS AGROAMBIENTAIS
ICMBIO - INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
IFES - INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR
LAB CART - LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA
LAFQM – LABORATÓRIO DE ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA
LAI – LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO
LOA – LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL
MDA - MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
MEC – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
NCET – NÚCLEO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
NCH – NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
NUCSA – NÚCLEO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
NT – NÚCLEO DE TECNOLOGIA
NUSAU – NÚCLEO DE SAÚDE
PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
PDTI - PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
PIBIC – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
PIBID – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
PNAIC - PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA
PRAD - PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
PROCAMPO – LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO
PROCEA – PRÓ-REITORIA DE CULTURA, EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS
PROEXT – PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PROPesq – PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROPLAN – PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO
RNP – REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

AUDIN – AUDITORIA INTERNA

SESU – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

SIAFI – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

SIAPE – SISTEMA INTEGRADO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

SIASG – SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS

SICONV - SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA.

SIMEC – SISTEMA INTEGRADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

SIMEC – SISTEMA INTEGRADO MONITORAMENTO EXECUÇÃO E CONTROLE

SIORG – SISTEMAS DE INFORMAÇÕES ORGANIZACIONAIS

SIP – SISTEMA DE INFORMAÇÃO PATRIMONIAL

TCU – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

UG – UNIDADE DE GESTÃO

UGR – UNIDADE GESTORA RESPONSÁVEL

UJ – UNIDADE JURISDICIONADA

UO – UNIDADE ORÇAMENTÁRIA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	13
2	VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	14
2.1	FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	14
2.2	NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE	15
2.3	AMBIENTE DE ATUAÇÃO	15
2.4	ORGANOGRAMA	16
2.5	MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	20
3	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	23
3.1	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	23
3.1.1	Descrição sintética dos objetivos do exercício	23
3.1.2	Estágio de implementação do planejamento estratégico	24
3.1.3	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	25
3.1.4	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos 27	
3.2	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	28
3.2.1	Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	28
3.2.2	Fatores intervenientes no desempenho orçamentário	59
3.2.3	Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento .	60
3.2.4	Restos a pagar de exercícios anteriores	60
3.3	EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	62
3.3.1	Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas 64	
3.3.2	Informações sobre a realização das receitas	64
3.3.3	Informações sobre a execução das despesas	65
3.4	SUPRIMENTOS DE FUNDOS, CONTAS BANCÁRIAS TIPO B E CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	68
3.5	DESEMPENHO OPERACIONAL	70

3.5.1	Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	76
3.5.2	Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	84
4	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	85
4.1	DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	85
4.2	ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	85
4.3	ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	90
4.4	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	92
5	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	93
5.1	GESTÃO DE PESSOAS	93
5.1.1	Estrutura de Pessoal da Unidade	93
5.1.2	Demonstrativo das despesas com pessoal.....	95
5.1.3	Gestão de riscos relacionados ao pessoal.....	100
5.1.4	Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	101
5.1.5	Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais.....	102
5.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	103
5.2.1	Gestão da frota de veículos	103
5.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	104
5.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União.....	105
5.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	111
5.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	111
5.3	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	111
5.3.1	Principais sistemas de informações	118
5.4	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	119
6	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	123
6.1	CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	123
6.2	CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO	123
6.3	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	124
6.4	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE.....	124

6.5	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	131
7	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	132
7.1	DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	132
7.2	INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	132
7.3	POLÍTICAS, INSTRUMENTOS E FONTES DE RECURSOS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	133
7.4	DEMONSTRAÇÃO DA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS CAPTADOS E DOS RESULTADOS.....	134
7.5	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.....	134
7.6	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....	135
7.7	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	135
8	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	143
8.1	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU 143	
8.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	144
8.3	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	174
8.4	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	174
8.5	INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	174
8.6	INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA 176	
8.7	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART.3º DO DECRETO 5.626/2005	176
9	ANEXOS E APÊNDICES.....	180

1 APRESENTAÇÃO

A Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, em atendimento as determinações do Tribunal de Contas da União – TCU e demais órgãos de controle apresenta o presente Relatório de Gestão com as ações da gestão desenvolvidas no exercício de 2016.

Para tanto, foram seguidas as seguintes normativas:

- Instrução Normativa TCU N° 63/2010,
- Instrução Normativa N° 72/2013
- Decisão Normativa TCU N° 154/2016
- Portaria TCU N° 59/2017

Espera-se assim, atender as referidas determinações e assim publicizar à sociedade as ações desenvolvidas por esta Instituição de Ensino Superior, de forma transparente e sistematizada para o alcance dos seus objetivos institucionais.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

2.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

➤ Objetivo Geral

Conforme estabelece o Art.4º do seu Estatuto a Universidade Federal de Rondônia é uma instituição pluridisciplinar de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano, tendo como finalidade precípua a promoção do saber científico puro e aplicado, e, atuando em sistema indissociável de ensino, pesquisa e extensão.

➤ Objetivos específicos

A Universidade Federal de Rondônia estabelece, no seu Estatuto, no Capítulo III, Art. 4, os seguintes objetivos:

- Promover a produção intelectual institucionalizada, mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;
- Formar profissionais que atendam aos interesses da região amazônica;
- Estimular e proporcionar os meios para a criação e a divulgação científica, técnica, cultural e artística, respeitando a identidade regional e nacional;
- Estimular os estudos sobre a realidade brasileira e amazônica, em busca de soluções para os problemas relacionados com o desenvolvimento econômico e social da região; e
- Manter intercâmbio com universidades e instituições educacionais, científicas, técnicas e culturais nacionais ou internacionais, desde que não afetem sua autonomia, obedecidas as normas legais superiores.

MISSÃO

Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades Amazônicas, visando o desenvolvimento da sociedade.

VISÃO

Ser referência em Educação Superior, ciência, tecnologia e inovação na Amazônia, até 2018

2.2 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE

A Fundação universidade Federal de Rondônia é uma instituição pública de Educação Superior, com sede na cidade de Porto Velho- Rondônia, criada pela Lei n.º 7.011, de 08 de julho de 1982. Caracterizando-se como universidade multicampi possui unidades localizadas nas cidades de Guajará Mirim, Ariquemes, Ji-Paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura, Cacoal e Vilhena.

2.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A Fundação Universidade Federal de Rondônia é a única instituição de Ensino Superior Pública no Estado de Rondônia, abrangendo os municípios de Porto Velho, Ariquemes, Cacoal, Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Presidente Médici, Rolim de Moura e Vilhena com funcionamento de estrutura multicampi.

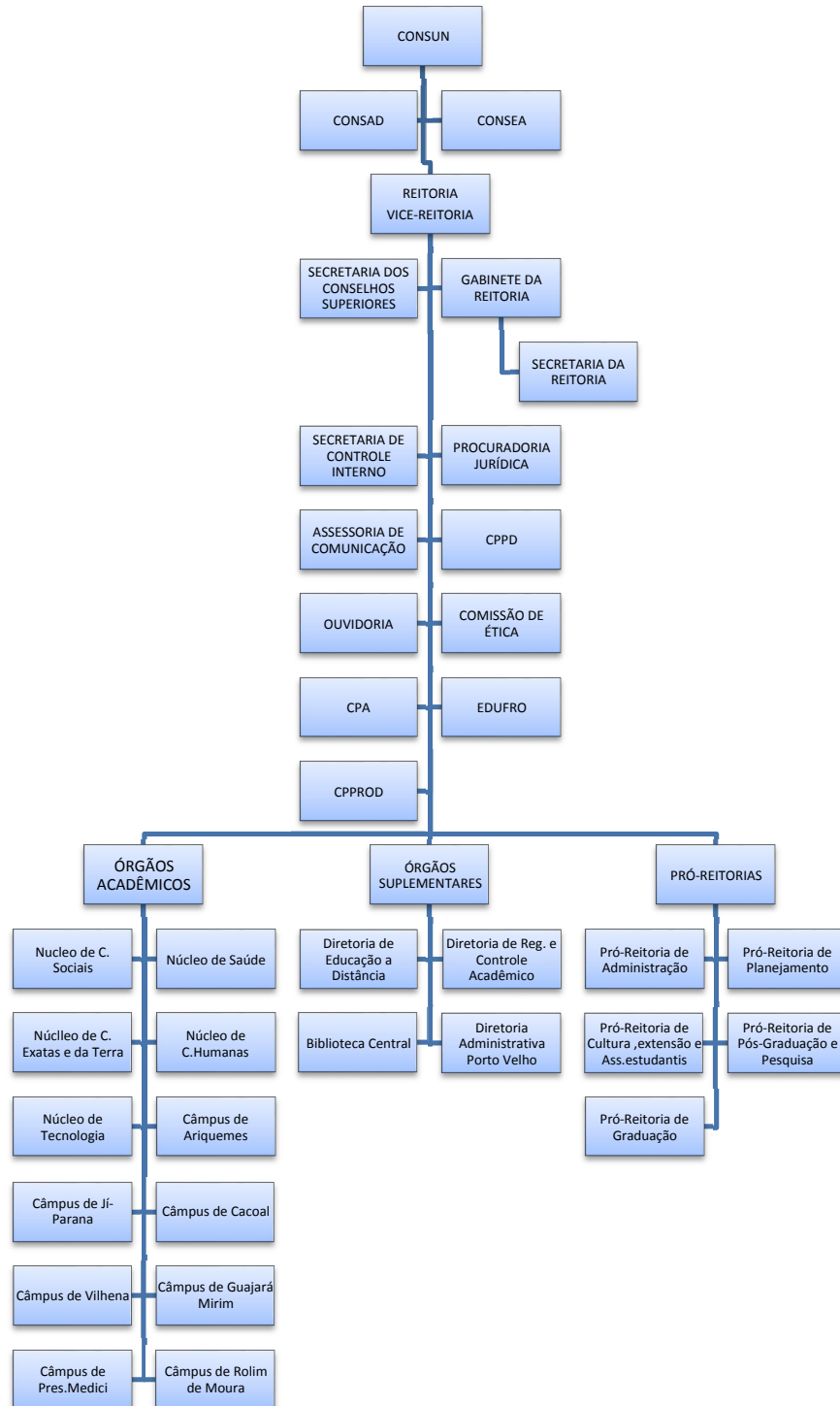
Sendo também a única instituição pública com a oferta de cursos de Pós-graduação Strictu Sensu (Mestrado e Doutorado), contribuindo assim com o Estado de Rondônia com a formação de Mestres e Doutores para inserção no mercado de trabalho local.

Bem como, contribuindo com pesquisas nas diversas áreas do conhecimento para o desenvolvimento do Estado e para a Amazônia.

2.4 ORGANOGRAMA

Figura 1 – ORGANOGRAMA

Organograma UNIR- Resolução 111/CONSAD



No quadro abaixo são listadas as principais Unidades e suas competências.

Quadro 1 - Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	É o órgão que coloca em prática as decisões tomadas pelos Conselhos Superiores da universidade. Coordena, fiscaliza e executa o trabalho desenvolvido pelas instâncias acadêmicas e administrativas, sob a responsabilidade do Reitor, do Vice-Reitor e dos Pró-Reitores.	Maria Berenice Alho da Costa Tourinho Ari Miguel Teixeira Ott	Reitor Pró tempore Reitor	01/jan/2016 a 07/mai/2016 20/nov/2016 a 31/dez/2016
Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis- PROCEA	É responsável pelas políticas culturais, estudantis e de extensão da UNIR.	Rubens Vaz Cavalcante	Pró-Reitor	01/jan/2016 a 31/dez/2016
Pró-Reitoria de Administração- PRAD	Trata de assuntos de administração, no que diz respeito à gestão dos bens materiais e patrimoniais da UNIR, além de planejar, coordenar, orientar e controlar as atividades de gestão de pessoal e articulação de suas atividades com as de outros órgãos da universidade.	Ivanda Soares da Silva	Pró-Reitor	01/jan/2016 a 31/dez/2016
Pró-Reitoria de Planejamento- PROPLAN	Responsável pelo planejamento, coordenação, organização, direção e controle das atividades de planejamento, orçamento e organização da universidade.	Osmar Siena Otacilio Moreira de Carvalho Costa	Pró-Reitor	01/jan/2016 a 29/jun/2016 01/jul/2016 a 31/dez/2016
Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD	É responsável pelas políticas de apoio à graduação da UNIR. Coordena o Programa de Monitoria Acadêmica, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Educação Tutorial (PET) e também os concursos públicos para docentes.	Jorge Luiz Coimbra de Oliveira	Pró-Reitor	01/jan/2016 a 31/dez/2016
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESQ	Planeja, coordena, desenvolve e executa as políticas de apoio e fomento à pós-graduação e pesquisa. É responsável também por executar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).	Valdir Aparecido de Souza	Pró-Reitor	01/jan/2016 a 31/dez/2016
Núcleo de Saúde – NUSAU	O NUSAU é responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Educação Física, Enfermagem, Medicina, Psicologia. A Pós-Graduação compreende o Programa de Pós-Graduação em Biologia Experimental com os cursos de Mestrado e Doutorado.	José Juliano Cedaro	Diretor	01/jan/2016 a 31/dez/2016
Núcleo de Ciências Humanas - NCH	O NCH é responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de	Júlio César Barreto	Diretor	01/jan/2016 a

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

	planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Arqueologia, Artes Visuais, Ciências Sociais, Filosofia, História, Letras/Espanhol, Letras/Inglês, Letras/Português, Música, Pedagogia e Teatro. A Pós-Graduação compreende os cursos de Mestrado em: Educação, Estudos Culturais/ História, Estudos Literários e Letras.	Rocha		31/dez/2016
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra - NCET	Oferece cursos de licenciatura e bacharelado que buscam dotar seu aluno de uma formação universitária baseada em conceitos amplos e básicos, mais próxima da interdisciplinaridade que marca os caminhos contemporâneos da educação. Em nível de pós-graduação são oferecidos os seguintes cursos: mestrados acadêmicos em Geografia e Desenvolvimento Regional e o Mestrado profissional de Matemática em rede nacional. Na Pós-Graduação são oferecidos os cursos de Mestrado em: Geografia, Desenvolvimento Regional e Mestrado Profissional em Matemática em rede nacional.	Luciene Batista da Silveira	Diretor	01/jan/2016 a 31/dez/2016
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas-NUCSA	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Administração, Ciências Contábeis, Ciências da Informação (Biblioteconomia), Ciências Econômicas e Direito. Na pós-graduação são oferecidos os cursos de Mestrado Acadêmico em Administração e Mestrado Profissional em Administração Pública.	Gleimíria Batista da Costa		01/jan/2016 a 31/dez/2016
Núcleo de Tecnologia - NT	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Engenharia Elétrica, Engenharia Civil e Informática.	Carolina Yukari Veludo watanabe de Barros		01/jan/2016 a 31/dez/2016
Câmpus de Ariquemes	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Engenharia de Alimentos e Pedagogia.	Gerson Flores do Nascimento		01/jan/2016 a 31/dez/2016
Câmpus de Guajará Mirim	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Administração, Gestão Ambiental, Letras/Português e Pedagogia.	George Queiroga Estrela	Diretor	01/jan/2016 a 31/dez/2016
Câmpus de Rolim de Moura	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Agronomia, Engenharia Florestal, História, Pedagogia e Medicina Veterinária.	Dalza Gomes da Silva	Diretor	01/jan/2016 a 31/dez/2016
Câmpus de Vilhena	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social/Jornalismo, Letras/Português e Pedagogia.	Jorge Arturo Villena Medrano	Diretor	03/mar/16 a 31/dez/2016
Câmpus de Cacoal	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Pesca e Aquicultura	Eleonice de Fatima Dal Magro	Diretor	01/jan/2016 a 31/dez/2016

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

	(Presidente Médici) e Engenharia de Produção.			
Câmpus de Presidente Medici	É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação do curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca.	Marlos Oliveira Porto	Diretor	01/jan/2016 a 31/dez/2016
Câmpus de Ji-Paraná	Reúne os Departamentos Acadêmicos de Ciências Humanas e Sociais, Educação Intercultural, Engenharia Ambiental, Física e Matemática e Estatística. É responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão, tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação dos seguintes cursos de graduação da UNIR: Engenharia Ambiental, Estatística, Física, Licenciatura em Educação Básica Intercultural, Matemática e Pedagogia.	Arivelton Cosme da Silva	Diretor	01/jan/2016 a 31/dez/2016
Diretoria Administrativa do Câmpus de Porto Velho	Planejar as atividades administrativas, envolvendo o orçamento, aquisições de bens e serviços, serviços gerais, gestão e execução de contratos e manutenção predial no âmbito do Câmpus de Porto Velho, em articulação com as Pró-Reitorias e Núcleos da UNIR.	Charles Dam Souza Silva	Diretor	01/jan/2016 a 31/dez/2016

2.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

São os macroprocessos que caracterizam a atividade fim da Universidade, a razão de existir, implementadas pelas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No quadro 2 são caracterizados os principais macroprocessos da UNIR

Quadro 2 - Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais clientes	Subunidades Responsáveis
ENSINO DE GRADUAÇÃO	✓ Atividades na graduação relativas ao ingresso do aluno na instituição e a conclusão do curso de graduação.	Matriculados/ Concluintes.	Núcleos e Departamentos	Núcleos e Departamentos
	✓ Realização de concurso público para docentes Edital 003/2016 e 01 vaga para docente de libras.	Contratação de docentes	Alunos	Departamentos
	✓ Orientação dos cursos para a realização do ENADE de acordo com os ciclos avaliativos; (PROGRAD)	Participação no ENADE		
	✓ Processo Seletivo discente 2016 (vestibular)	2.665 vagas ofertas	Alunos	PROGRAD, DIRCA, NÚCLEOS, CAMPI E CPPSD
	✓ Processo Seletivo para preenchimento de vagas ociosas 2016 (vestibulinho)	2.172 vagas ofertadas		
	✓ Acolhimento aos calouros		Alunos	Pró-Reitoria de Graduação- PROGRAD
	✓ Concessão de bolsas de Monitoria para alunos	64 bolsas de monitoria		
	✓ Aquisição de acervo bibliográfico para os cursos	5.709 exemplares	Comunidade acadêmica	Biblioteca Central /Departamentos

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades na Pós-graduação relativas ao ingresso do aluno na instituição e a conclusão do curso de pós-graduação (Mestrado e Doutorado). ✓ Participação de professores, pesquisadores e alunos em atividades e eventos científico-acadêmicos no país e no exterior. ✓ Implantação do Doutorado em Geografia, aprovado pela CAPES. 	<p>Matriculados / Concluintes e Trabalhos de Conclusão de Curso (Dissertações e Teses)</p> <p>Apresentação de Trabalhos Científicos (Produção Intelectual (Bibliográfica e Técnica) – Relatórios de Pesquisa.</p> <p>13 vagas ofertadas e curso iniciado.</p>	<p>Alunos</p> <p>Comunidade Acadêmica</p>	<p>PROPESQ, Núcleos, Câmpus, Departamentos e Programas de Pós-Graduação.</p>
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ São executadas atividades relacionadas com a pesquisa e a produção intelectual. ✓ Registro de criação de novos grupos de pesquisa/2016 	<p>18 novos grupos registrados</p>	<p>Alunos, professores / pesquisadores</p>	<p>PROPESQ, Núcleos, Câmpus e Grupos de Pesquisa</p>
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização de Seminário de Pesquisa –PIBIC nos Campi de Rolim de Moura ,Jí-Paraná e Porto Velho. ✓ Criação de novos projetos de pesquisa/2016 ✓ Concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado-Demanda Social da CAPES ✓ Concessão de bolsas de Pró-Doutoral 	<p>Comunidade Acadêmica</p> <p>28 projetos de pesquisa registrados em 2016</p> <p>166 bolsas para alunos</p> <p>10 bolsas</p>	<p>Alunos, professores / pesquisadores</p>	<p>PROPESQ, Núcleos, Câmpus e Grupos de Pesquisa</p>

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Concessão de bolsas do Programa Nacional de Pós-Doutoral 	09 bolsas		
EXTENSÃO E CULTURA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Atividades da universidade junto à sociedade e comunidade acadêmica. ✓ Realização de eventos de extensão e cultura tais como: <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Matinês no campus • Projeto depois do palco • II Festival de arte e cultura da UNIR • Acordes finais 	<p>Realização de eventos</p> <p>Comunidade Acadêmica</p>	Sociedade	<p>PROCEA, PROPESQ, Núcleos, Câmpus, Departamentos e grupos de pesquisa.</p> <p>PROCEA</p>
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Publicação do Edital nº 01/2016-PROCEA de seleção de Bolsistas Monitores Especial ✓ Publicação dos Editais 02 e 03/2016/PROCEA para Seleção de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica da unir para o oferecimento da Bolsa Permanência e Auxílios Alimentação, Transporte, Moradia e Creche, para o Campus da Capital e Interior ✓ Evento UNIR Azul: o Acesso dos Surdos à Universidade - Conquistas e Desafios ✓ Realização da Volta Universitária no Campus José Ribeiro Filho ✓ Publicação do Edital nº 04/2016-PROCEA de seleção de Bolsistas Tradutores e intérpretes da Língua de Sinais 	<p>15 alunos atendidos</p> <p>2.160 Auxílios disponibilizados</p> <p>Comunidade acadêmica</p> <p>15 bolsas oferecidas</p>	Alunos da Graduação	<p>PROCEA</p> <p>PROCEA</p>

Fonte: PROGRAD, PROPESQ, PROCEA e BIBLIOTECA.

3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O planejamento das ações da Universidade Federal de Rondônia –UNIR é realizado a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI -2014-2018 que norteia os objetivos e metas para execução no exercício, conforme orçamento disponibilizado pelo Ministério da Educação.

Considerando as demandas de cada unidade e alinhando-se a Missão e Visão institucional, a Pró-Reitoria de Planejamento encaminha às unidades a cada exercício, formulário próprio para preenchimento do Plano de Ação das Unidades Gestoras, assegurando assim, a transparência e participação no processo de planejamento.

Após preenchimento dos formulários as demandas são consolidadas no Plano de Ação da Universidade e incorporadas a Proposta Orçamentária para aprovação dos Conselhos Superiores.

Sendo assim, a Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN vem trabalhando para que os Planos de Ação de todas as unidades administrativas e acadêmicas estejam articulados ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade, visando o cumprimento de sua Missão e Visão.

Os resultados das ações estabelecidas no Plano de Ação são registrados por meio de formulário próprio, encaminhado as unidades ao final do exercício, estabelecendo assim, o acompanhamento das ações executadas conforme o planejado.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento – PDI para o período de quatro anos (2014-2018):

1. Planejamento e Avaliação Institucional

Desafio do Eixo 1:

Estabelecer e consolidar uma cultura organizacional capaz de assegurar práticas proativas às ações de planejamento e avaliação.

2. Desenvolvimento institucional e modernização

Desafio do Eixo 2:

Promover o Desenvolvimento institucional e modernização considerando as peculiaridades amazônicas, visando a transformação social por meio da educação superior, ciência, tecnologia e inovação.

3. Políticas acadêmicas – projeto pedagógico institucional

Desafio do Eixo 3:

Estabelecer e consolidar políticas acadêmicas e projeto pedagógico institucional alinhados à missão e visão institucional com foco na educação superior de qualidade.

4. Políticas de gestão

Desafio do Eixo 4:

Buscar eficiência, eficácia e efetividade nas práticas de gestão administrativa e acadêmica com transparência e quebra de velhos paradigmas.

5. Infraestrutura

Desafio do Eixo 5:

Ampliar, manter e compartilhar a estrutura física que viabilize e harmonize as atividades acadêmicas e administrativas.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A Universidade Federal do Rondônia, no intuito de planejar estrategicamente o seu futuro, como já citado anteriormente, sintetiza o seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2014-2018, o qual reflete as expectativas e projetos não apenas dos atuais gestores, mas de todos os segmentos da comunidade acadêmica. O PDI tem a chancela de toda a comunidade universitária, após passar pelo crivo dos gestores, professores, servidores técnico-administrativos e estudantes.

O PDI tem como objetivo maior o alcance da excelência acadêmica e vem consolidar a realização de ações que resultem no fortalecimento institucional em âmbito administrativo, organizacional e, essencialmente, na melhoria das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e internacionalização, desta forma a UNIR tem a missão de produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, para o desenvolvimento da sociedade, visando ser referência em educação superior, ciência, tecnologia e inovação na Amazônia até 2018.

O PDI está disponível na página da UNIR através do endereço eletrônico: www.pdi.unir.br.

Outro instrumento utilizado pela Universidade Federal de Rondônia como ferramenta de planejamento estratégico é a Proposta Orçamentária cujo documento visa atender às normas vigentes e assegurar transparência na gestão dos recursos desta Instituição Federal de Ensino Superior de forma planejada e democrática, buscando, em especial, cumprir com a missão institucional e contribuir com o alcance das metas e objetivos constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A partir da proposta orçamentária é elaborado o rateio dos recursos dos passíveis de distribuição entre as Unidades Gestoras, em relação a esse rateio, foi aprovada pela CONSAD e divulgada através da Resolução N° 140/CONSAD de 25 de novembro de 2015 a Matriz de Rateio Orçamentário, que consta publicada na página <http://www.proplan.unir.br/?pag=submenu&id=1839&titulo=MATRIZ%20RATEIO%20OR%C7AMENT%C1RIO%20-%20CONSAD>.

A definição da Matriz, a partir dos critérios básicos já adotados nos anos de 2015 e 2016, representa avanço na consolidação do planejamento orçamentário da UNIR.

Por fim, são elaborados os Planos de Ação das Unidades, que são documentos nos quais as unidades internas apresentam as estratégias a nível tático-operacional que estão alinhadas ao PDI e conseqüentemente vinculadas à missão institucional da UNIR, iniciando assim a execução dos planos para cada exercício.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O Planejamento estratégico da universidade tem como vinculação a nova Missão e Visão Institucional estabelecida para o período 2014-2018, conforme o Mapa Estratégico da universidade que segue abaixo:

Figura 2 – MAPA ESTRATÉGICO -UNIR



MISSÃO
Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades amazônicas, visando o desenvolvimento da sociedade.

VISÃO
Ser referência em educação superior, ciência, tecnologia e inovação na Amazônia até 2018.



PERSPECTIVA DA SOCIEDADE

Democratização do acesso, garantia da permanência discente e da qualidade dos resultados acadêmicos e institucionais	Impacto social e transformação da sociedade	Integração com a comunidade
--	---	-----------------------------

Cumpriremos nossa missão e alcançaremos nossa visão exercendo um papel de agente provocador de transformação social.



PERSPECTIVA ACADÊMICA

ENSINO	PESQUISA	EXTENSÃO
<ul style="list-style-type: none"> Implantar e consolidar cursos de graduação e programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu Melhorar a qualidade no ensino de graduação e pós-graduação. Promover a ampliação do ensino superior público e gratuito, no interior da Amazônia, por meio do desmembramento da universidade Priorizar a contratação de novos docentes para os departamentos que ofertam os cursos de pós-graduação stricto sensu Promover atividades de cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização 	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural Criar uma fundação de pesquisa e captação de recursos Criar e consolidar grupos de pesquisas Estimular a difusão das produções acadêmicas Estimular a pesquisa em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional Consolidar e ampliar ações de Inovação tecnológica e propriedades intelectuais 	<ul style="list-style-type: none"> Propiciar a execução de projetos de extensão como fundamento do desenvolvimento curricular e de contribuição para o desenvolvimento regional e melhoria das condições sociais Ampliar ações de extensão, ensino e pesquisa que promovam a diversidade étnica e cultural da Amazônia Desenvolver políticas de formação para direitos humanos e igualdade étnico-racial Implementar ações de valorização da memória e do patrimônio cultural e ambiental da Amazônia

Para ser um agente provocador de transformação social a Universidade deve ter como elemento norteador de suas práticas, a busca constante pela qualidade do ensino em articulação com a pesquisa e extensão, a fim de promover uma formação humanística integral, através da busca pela excelência na sua área de atuação.



PERSPECTIVA INSTITUCIONAL

Efetivar ações de acessibilidade	Consolidar e ampliar Programas de atendimento aos estudantes	Melhorar o planejamento administrativo da reitoria e das pró-reitorias	Fortalecer e consolidar a estrutura administrativa dos Campi proporcionando condições para terem autonomia acadêmica
Implementar política de acompanhamento dos egressos e de sua atuação no ambiente socioeconômico	Redimensionar os instrumentos de regulação normativa da gestão	Apoiar a realização de eventos internos, externos e a produção discente	Estabelecer mecanismos de avaliação de desempenho institucional, visando aferir os resultados alcançados. Consolidar a Comissão Própria de Avaliação - CPAV
Otimizar o ingresso discente	Ampliar e melhorar a comunicação com as comunidades interna e externa	Criar incubadoras tecnológicas	

A obtenção de resultados de qualidade no sistema de ensino, pesquisa e extensão depende de uma instituição forte e de cultura organizacional orientada para a excelência.



PERSPECTIVA DAS PESSOAS E DA INFRAESTRUTURA

Promover a cultura de participação e divulgação das ações docentes e a valorização dos servidores técnico-administrativos	Melhorar o sistema de registro de controle acadêmico, estrutura física, equipamentos, aquisições/contratações e capacitação de pessoal	Ampliar, manter e compartilhar a estrutura física a fim de viabilizar e harmonizar as atividades acadêmicas e administrativas
Estabelecer políticas de capacitação do corpo docente e dos servidores técnico-administrativos	Implantar sistema de gestão da informação, permitindo interligação com outras plataformas	Restabelecer os mecanismos de implantação e controle do POCTAE
Desenvolver capacidades de gestão para docentes, técnicos e conselheiros	Implantar sistema confiável de gestão eletrônica de Documentos	Descentralizar o orçamento por campus
Desenvolver política de sustentabilidade financeira		

Nenhum resultado de excelência será alcançado sem o envolvimento e a valorização das pessoas. Serão elas que, com a tecnologia e os recursos necessários, construirão a UNIR que queremos.

3.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

São três os principais mecanismos e/ou instrumentos de monitoramento e avaliação dos planos da Unidade.

O primeiro, já tradicional, cujos resultados constam deste Documento, são os relatórios anuais das Unidades internas. Todas as Unidades Gestoras da Instituição têm o compromisso de declarar qual o nível de alcance dos objetivos e metas estabelecidos no plano de ação anual.

Atualmente o controle orçamentário é realizado pela Pró-Reitoria de Planejamento em conjunto com os servidores técnicos lotados nas Unidades Gestoras dessa UNIR.

Vale lembrar que os limites orçamentários decorrentes da aplicação da Matriz SESU/ANDIFES são aqueles destinados aos investimentos e manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

O segundo mecanismo, cujos resultados também constam deste Relatório, é constituído pela elaboração de indicadores de desempenho relativos, especialmente, às atividades fins da Instituição.

Sobre este aspecto, a Instituição declara que está em fase de desenvolvimento e aprimorando. Há previsão tanto de aperfeiçoamento e ampliação dos indicadores para o próximo exercício.

O terceiro mecanismo é a Avaliação Interna (ou auto avaliação) conduzida por Comissão autônoma, a Comissão Própria de Avaliação (Cpav), instituída de acordo com a Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (SINAES), composta por membros indicados pela Administração, pelos docentes, técnicos, alunos e comunidade externa. Anualmente, a Comissão realiza a avaliação interna, especialmente quanto à implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), produzindo relatório de diagnóstico e plano de melhoria.

Em 2016 foi elaborado um caderno com critérios para atuação da CPAV, contendo o Plano de Melhorias, informações sobre Protocolo de Compromisso e sobre a elaboração do Termo de Compromisso de Metas na avaliação de curso.

Esse relatório pode ser encontrado no link:
[http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br/menu_arquivos/1493_caderno_4_guiaprotocolo_plano_melhoria_\(final_divulgacao_2\).pdf](http://www.avaliacaoinstitucional.unir.br/menu_arquivos/1493_caderno_4_guiaprotocolo_plano_melhoria_(final_divulgacao_2).pdf)

3.2 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

3.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

3.2.1.1 Ação 2032.20RK – Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior

No quadro a seguir são discriminadas as informações da Ação de Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Quadro 3- Ação 20RK- Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação							
Código	2032.20RK.26268.0011					Tipo: Atividade	
Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão					Código: 2032	
Unidade Orçamentária	26268						
Ação Prioritária	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0011	32.289.892,00	32.289.892,00	31.096.765,71	20.159.804,08	19.915.898,61	147.405,47	7.061.999,92
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0011	Estudante Matriculado	Unidade	11.000	11.000	10.904		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01 de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0011	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIMEC/SIAFI GERENCIAL

Inicialmente cabe ressaltar que os recursos previstos nesta Ação 20RK - Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior são aqueles destinados à manutenção dos serviços terceirizados; pagamento de serviços públicos; manutenção de infraestrutura física por meio de serviços de pequeno vulto que envolvam manutenção e aquisição e/ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos; prestação de serviços à comunidade; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades, tais como: Manutenção e limpeza predial, material de consumo, energia elétrica, vigilância, diárias e passagens, telefonia, internet, entre outras. Em linhas gerais é o orçamento de maior vulto o previsto nesta ação orçamentária e assim como já definido em seu objeto é aquele que visa manter o bom funcionamento e manutenção desta universidade.

Sendo assim, no exercício de 2016 a execução orçamentária da referida ação atendeu com sucesso o previsto cumprindo com seu objeto proposto, realizando a manutenção dos 56 cursos de graduação regular e 21 (vinte e um) cursos de Ensino a Distância, distribuídos entre os 8 (oito) campi do interior do estado, totalizando 10.904 alunos matriculados em 2016, bem como, atendendo e mantendo os contratos vigentes e outras despesas pertinentes a ação.

Por oportuno destacamos o contingenciamento dos limites de empenho aplicados em 2016 pelo Governo Federal quanto ao orçamento de custeio, inicialmente com um bloqueio de 20 %, e com liberação do mesmo já próximo ao fim do exercício, e quanto ao orçamento de investimento houve o contingenciamento de 50 % sem a liberação dos limites restantes, prejudicando assim a total execução dos recursos propostos na ação.

Assim, em 2016 os resultados quanto às metas da Ação 20RK foram atingidos com eficiência considerando ainda que a execução dos recursos foi feita de acordo com os Limites de Empenho disponibilizado pelo MEC. Boa parte da dotação não utilizada foi por falta do limite de empenho de orçamento de capital que não foi liberado em sua totalidade pelo MEC conforme já abordado acima.

Além da manutenção dos cursos de graduação, foram realizadas atividades relacionadas à extensão e pesquisa.

A seguir elencamos os resultados internos apresentados por meio dos recursos disponibilizados na ação e de maior relevância no exercício de 2016 pelas Unidades Gestoras - UGR's (Reitoria, Pró-Reitorias, Núcleos e Câmpus) por intermédio dos recursos disponibilizados e executados nesta ação que visaram o funcionamento e manutenção da IFES.

CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS OFERTADOS EM 2016

CAMPUS	CURSO	VAGAS
Ariquemes	Engenharia de Alimentos	45
Ariquemes	Pedagogia	45
TOTAL CAMPUS ARIQUEMES		90
Cacoal	Administração	100
Cacoal	Ciências Contábeis	100
Cacoal	Direito	100
Cacoal	Engenharia de Produção	50
TOTAL CAMPUS CACOAL		350
Guajará-Mirim	Administração	50
Guajará-Mirim	Gestão Ambiental	50
Guajará-Mirim	Letras	50
Guajará-Mirim	Pedagogia	50
TOTAL CAMPUS GUAJARÁ MIRIM		200
Ji-Paraná	Engenharia Ambiental	50
Ji-Paraná	Estatística	50
Ji-Paraná	Física	50
Ji-Paraná	Matemática	50
Ji-Paraná	Pedagogia	50
TOTAL CAMPUS JÍ- PARANÁ		250
Porto Velho	Administração	50
Porto Velho	Arqueologia	50
Porto Velho	Ciência da Computação	30
Porto Velho	Ciências Biológicas	50
Porto Velho	Ciências Sociais	45
Porto Velho	Computação	15
Porto Velho	Direito	100
Porto Velho	Educação Física	45
Porto Velho	Física	40
Porto Velho	Geografia	50
Porto Velho	História	40
Porto Velho	Letras/Português	50
Porto Velho	Matemática	45
Porto Velho	Pedagogia	45
Porto Velho	Psicologia	30
Porto Velho	Artes Visuais	20
Porto Velho	Biblioteconomia	50
Porto Velho	Ciências Contábeis	50
Porto Velho	Enfermagem	30
Porto Velho	Engenharia Civil	50
Porto Velho	Engenharia Elétrica	45
Porto Velho	Filosofia	50
Porto Velho	Letras/Espanhol	25

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Porto Velho	Letras/Inglês	25
Porto Velho	Letras/Libras	30
Porto Velho	Medicina	40
Porto Velho	Música	20
Porto Velho	Química	50
Porto Velho	Teatro	20
TOTAL CAMPUS PORTO VELHO		1190
Presidente Médici	Engenharia de Pesca	50
Presidente Médici	Zootecnia	50
TOTAL CAMPUS		100
Rolim de Moura	Medicina Veterinária	50
Rolim de Moura	Agronomia	50
Rolim de Moura	Engenharia Florestal	50
Rolim de Moura	História	50
Rolim de Moura	Pedagogia	40
TOTAL CAMPUS ROLIM DE MOURA		240
Vilhena	Comunicação Social/Jornalismo	50
Vilhena	Administração	45
Vilhena	Ciências Contábeis	50
Vilhena	Letras	50
Vilhena	Pedagogia	50
TOTAL CAMPUS VILHENA		245
TOTAL GERAL DE VAGAS OFERTADAS		2665

Fonte: DIRCA/CID

CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD – MATRICULADOS/2016

POLO	CURSO	MATRICULADOS
Ariquemes	Bacharelado em Administração Pública	23
Ariquemes	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa	41
Ariquemes	Pedagogia - Licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental	47
Buritís	Bacharelado em Administração Pública	43
Buritís	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa	28
Buritís	Pedagogia - licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental	66
Chupinguaia	Bacharelado em Administração Pública	17
Chupinguaia	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa	4
Chupinguaia	Pedagogia - licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental	93
Ji-Paraná	Bacharelado em Administração Pública	17
Ji-Paraná	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa	34
Ji-Paraná	Pedagogia - licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental	52
Nova Mamoré	Bacharelado em Administração Pública	41
Nova Mamoré	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa	29
Nova Mamoré	Pedagogia - licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental	57
Porto Velho	Bacharelado em Administração Pública	30
Porto Velho	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa	23
Porto Velho	Pedagogia - licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental	26
Rolim de Moura	Bacharelado em Administração Pública	14
Rolim de Moura	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa	12
Rolim de Moura	Pedagogia - licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental	25
TOTAL GERAL		722

Fonte: DIRCA/CID

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS EM 2016

CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO	Número de Alunos - 2º semestre de 2016			
	Oferta	Ingressantes	Matriculados	Concluintes
Mestrado em Ciências da Linguagem – GM (Em desativação)	0	0	0	0
Mestrado Acadêmico em Educação	20	20	41	0
Mestrado Acadêmico em Estudos Literários	20	13	29	3
Mestrado Acadêmico em História e Estudos Culturais	20	20	50	0
Mestrado Acadêmico em Letras	25	26	61	0
Mestrado Acadêmico em Psicologia	12	12	30	7
Mestrado em Administração	18	18	27	4
Mestrado em Biologia Experimental	0	0	35	2
Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	24	8	25	0
Mestrado em Geografia	15	21	56	0
Mestrado Acadêmico em Ciências Ambientais	16	17	18	14
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física/Polo de Ji-Paraná e Porto Velho	0	0	16	0
Mestrado Profissional em Administração Pública	0	0	38	1
Mestrado Profissional em Educação Escolar	20	14	30	2
Mestrado Profissional em Ensino Em Ciências Da Saúde	0	0	29	0
Mestrado Profissional em Matemática	0	0	26	2
Doutorado - Biologia Experimental	25	3	25	1
Biodiversidade e Biotecnologia - BIONORTE (Doutorado em Rede)	0	0	18	0
Doutorado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	0	0	27	0
Doutorado em Geografia	12	12	0	0
TOTAL DE ALUNOS EM PÓS – GRADUAÇÃO	227	184	581	36

Fonte: PROPESQ

CONCEITOS DOS CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO PELA CAPES

CURSO / PROGRAMA	NOTA
MESTRADO	
Administração	4
Biologia Experimental	3
Ciências Ambientais	3
Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	4
Geografia	4
Educação	3
Estudos Literários	3
História e Estudos Culturais	3
Letras	3
Psicologia	3

CURSO / PROGRAMA	NOTA
DOUTORADO	
Biologia Experimental	3
Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente	4

Fonte: PROPESQ

PROJETOS/ATIVIDADES DE PESQUISA REALIZADAS EM 2016

UNIDADES	QUANTIDADE DE PROJETOS	PARTICIPANTES
Campus de Cacoal	14	172
Campus de Guajará Mirim	07	124
Campus de Ji-Paraná	48	476
Campus de Rolim de Moura	21	147
Campus de Vilhena	14	1126
Campus de Presidente Medici	11	210
Campus de Ariquemes	11	3270
Núcleo de Saúde –NUSAU	29	858
Núcleo de Ciências Humanas -NCH	4	30
Núcleo de Tecnologia - NT	12	86
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas -NUCSA	09	670
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra -NCET	35	384
TOTAL	215	7553

Fonte: NÚCLEOS/CAMPI

GRUPOS DE PESQUISA (GRUPOS CRIADOS/APROVADOS EM 2016)

ITEM	GRUPO DE PESQUISA	UNIDADE
1	Projeto de Criação do Grupo de Pesquisa em Economia da Amazônia - GPEAM	Ciências Econômicas - Ciências Sociais Aplicadas - Campus Porto Velho
2	Projeto de Criação do Grupo de Estudos e Pesquisas em Ciências Socioambientais e Políticas Públicas - GEPCAP	Ciências Sociais e Ambientais - Campus de Guajará Mirim
3	Projeto de Criação do PAKY'OP - Laboratório de Pesquisa em Teatro e Transculturalidade: praxis, reflexões e poéticas pedagógicas	Ciências Humanas - Dartes - Campus Porto Velho
4	Projeto de Criação do Grupo Extensão e Pesquisa em Doação e Transplantes de Órgãos de Rondônia (GEPETO)	Medicina - Campus Porto Velho
5	Projeto de Criação do Grupo de Pesquisa Socioeconômica e Desenvolvimento Regional na Amazônia	Ciências da Administração - Campus de Guajará Mirim
6	Projeto de Criação do Grupo de Pesquisa Ética, Estética e Filosofia da Literatura	Línguas Vernáculas - Campus Porto Velho
7	Projeto de Criação do Grupo de Pesquisa Observatório de Cidadania e Direitos Humanos	Psicologia - Campus Porto Velho
8	Projeto de Criação do Grupo de Estudos Interdisciplinares em Educação, História e Memória	Ciências da Educação - Campus Porto Velho
9	Projeto de Criação do GROPEM - Grupo Rondoniense de estudos e pesquisas em educação Matemática	Matemática e Estatística - Campus Ji-Paraná
10	Projeto de Criação do Grupo de Pesquisa e Extensão em Audiovisual	Jornalismo - Campus Vilhena
11	Projeto de Criação do Grupo de Pesquisa "Sanidade e Produção Animal na Amazônia Ocidental"	Medicina Veterinária - Campus de Rolim de Moura
12	Projeto de Criação do Grupo de Pesquisa em Gestão do Território e Geografia Agrária da Amazônia - GTGA	Geografia - Campus Porto Velho
13	Projeto de Criação do Grupo de Pesquisa: Estrutura da Matéria e Física Computacional	Física - Campus Ji-Paraná
14	Projeto de Criação do Grupo de Pesquisa Arqueologia na Amazônia Meridional - GPPAM.	Arqueologia - Campus Porto Velho
15	Projeto de Criação do Laboratório de Pesquisa em Educação Intercultural na Amazônia - LAPEIA.	Educação Básica e Intercultural - Campus Ji- Paraná
16	Projeto de Criação do grupo de Pesquisa DITTERA - Direito, Território & Amazônia.	Direito - Campus Cacoal
17	Projeto de Criação do grupo de Pesquisa Patologia Animal no Bioma Amazônico	Medicina Veterinária - Campus de Rolim de Moura
18	Grupo de Pesquisa Laboratório Amazônia Episteme	Departamento de Ciências Humanas e Sociais-Campus de Ji-Paraná

Fonte: PROPESQ

PROJETOS DE PESQUISA (PROJETOS APROVADOS /REGISTRADOS EM 2016)

ITEM	PROJETO	UNIDADE
1	Projeto de Pesquisa: Extração e Caracterização Físico-Química e Funcional de Amido de Frutos Nativos da Região Amazônica	Departamento de Engenharia de Alimentos - Campus de Ariquemes
2	Projeto de Pesquisa: Cultivo Sustentável de Teca (<i>Tectona grandis</i>) para recuperação de área degradada: estudo da viabilidade econômica	Ciências Contábeis - Campus de Cacoal
3	Projeto de Pesquisa: "Especiação Química de Hg e Cr e a dinâmica dos Organo-Bromados nos Ecossistemas Aquáticos da Bacia no Rio Madeira-RO"	Biologia / Ciências Exatas e da Terra - Campus Porto Velho
4	Projeto de Pesquisa: Custeio Sequência (CS): evolução de uma referente aos métodos de custeio	Ciências Contábeis - Campus de Cacoal
5	Projeto de Pesquisa: "Saneamento e Saúde Ambiental em Comunidades Remotas"	Biologia - Ciências Exatas e da Terra - Campus de Porto Velho
6	Projeto de Pesquisa: Gestão da Inovação Social e Sustentabilidade na Amazônia Ocidental	Administração - Campus de Porto Velho
7	Projeto de Pesquisa: "Desenvolvimento e validação de dispositivos táteis de diagnóstico para detecção de bactérias patogênicas em águas de Igarapés de Porto Velho"	Campus de Porto Velho / Ciências Exatas e da Terra (NCET) / Química
8	Projeto de Pesquisa: Uma abordagem histórica do processo de ensino de matemática no município de Presidente Médici (1972-2014)	Campus de Ji-Paraná / Matemática e Estatística
9	Projeto de Pesquisa: Projeto Jiparanaense de Ensino Modular Seriado - PROJAMS: Uma análise da disciplina de Matemática.	Matemática e Estatística - Campus de Ji-Paraná /
10	Projeto de Pesquisa: Modelagem Matemática e computacional dos Lateritos de Porto Velho	Matemática - Campus de Porto Velho
11	Projeto de Pesquisa: Flora do Estado de Rondônia: Uma primeira visão	Campus de Porto Velho / Biologia - DBIO
12	Projeto de Pesquisa: Estudo sobre Morbidades em Rondônia	Enfermagem - Campus de Porto Velho
13	Projeto de Pesquisa: Desempenho de alevinos de tambaqui submetidos a diferentes densidades de estocagem durante o período de recria (Presidente Médici - RO, Brasil)	Engenharia de Pesca e Arquitetura - Campus de Presidente Medici
14	Projeto de Pesquisa: Valores morais do ponto de vista de acadêmicos do curso de Pedagogia	Ciências da - Campus de Vilhena
15	Projeto de Pesquisa: Finanças Públicas Municipais - Uma abordagem do grau de Dependência (GD) das receitas Transferidas e da Capacidade de Arrecadação Própria (CAP) dos Municípios da Região Norte.	Administração - Campus de Guajará-Mirim
16	Projeto de Pesquisa: Matemática: A vilã dos acadêmicos do curso de Engenharia de Pesca	Engenharia de Pesca - Campus de Presidente Médici
17	Projeto de Pesquisa: a conjuntura arquitetônica das redes intraorganizacionais - Uma análise da qualidade da informação sob a ótica da teoria dos sistemas nodais aplicada às administrações municipais de Rondônia	Ciências Contábeis - Campus Vilhena

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

18	Projeto de Pesquisa: História da educação rural, infância e política em minas gerais (1911 a 1924)	Ciências da Educação - Campus Porto Velho
19	Projeto de Pesquisa: Lugares de gente, lugares persistentes: variabilidade temporal e espacial a partir do estudo da Terra Preta Arqueológica em Sítios no Alto Rio Madeira - RO	Arqueologia - Campus Porto Velho
20	Projeto de Pesquisa: Educação como Responsabilidade Social e Política: Instituinto Caminhos pelos Fundamentos Éticos-Políticos a partir de Paulo Freire	Ciências da Educação - Campus de Vilhena
21	Projeto de pesquisa: Pesquisas para o Desenvolvimento de Materiais em Diferentes Mídias para Apoio Didático e desenvolvimento de Atividades para a SNCT de 2014.	Química - Campus Porto Velho
22	Projeto de Pesquisa: Avaliação Clínica, Epidemiológica, Bioquímica e Imunológica dos casos de acidentes ofídicos no Centro de medicina tropical (CEMETRON) - RO	Medicina - Campus Porto Velho
23	Projeto de Pesquisa: "Processos de Criação em Violão: A digitação em Abel Carlevaro"	Artes - Campus Porto Velho
24	Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento de marcadores de DNA de genes das isoenzimas para uso em análise genética de <i>Leishmania spp</i>	Campus Porto Velho / NUSAU/Medicina - DEPMED
25	Projeto de Pesquisa: inclusão de Estudantes com deficiência e o Processo de Ensino-Aprendizagem da matemática: Uma análise em escolas públicas das cidades de Ji-Paraná e Cacoal-RO.	Matemática e Estatística - Campus de Ji-Paraná
26	Projeto de Pesquisa: Pesquisas arqueológicas no Sítio Donza, Itacoã, Porto Velho, Rondônia	Ciências Humanas - NCH / Arqueologia - Campus de Porto Velho
27	Projeto de Pesquisa: Gênero e Ciência: estudos em filosofia, história e ensino de ciências.	Ciências Humanas e Sociais - Campus de Ji-Paraná
28	Projeto de Pesquisa: Estudos ecológicos da ictiofauna da bacia do rio Machado, Rondônia, Brasil.	Engenharia de Pesca - Campus de Presidente Médici

Fonte: PROPESQ

ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS EM 2016

UNIDADES	QUANTIDADE DE PROJETOS	PARTICIPANTES
Campus de Cacoal	17	2864
Campus de Guajará Mirim	27	3918
Campus de Ji-Paraná	39	3921
Campus de Rolim de Moura	11	928
Campus de Vilhena	28	3541
Campus de presidente Medici	06	1575
Campus de Ariquemes	08	4650
Núcleo de Saúde –NUSAU	12	1963
Núcleo de Ciências Humanas - NCH	06	1505
Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas-NUCSA	23	2220
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra–NCET	12	547
Diretoria de Educação a Distância- DIRED	05	265
PROCEA	04	600
TOTAL	198	28.497

Fonte: NÚCLEOS/CAMPI

PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR UNIDADE ACADÊMICA

Câmpus de Cacoal

Tipo de Produção	Quantidade
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	34
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	28
Livros Publicados	5
Capítulos de Livros Publicados	26
Orientação de Iniciação Científica concluída	11
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	113
Orientação de Mestrado concluída	-
Orientação de Doutorado concluída	-

Fonte: CÂMPUS /CACOAL

Câmpus de Guajará Mirim

Tipo de Produção	Quantidade
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	02
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	25
Livros Publicados	03
Capítulos de Livros Publicados	20
Orientação de Iniciação Científica concluída	5
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	80
Orientação de Mestrado concluída	2
Orientação de Doutorado concluída	----

Fonte: CÂMPUS /GUAJARÁ MIRIM

Câmpus de Ji-Paraná

Tipo de Produção	Quantidade
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	17
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	102
Livros Publicados	03
Capítulos de Livros Publicados	05
Orientação de Iniciação Científica concluída	26
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	106
Orientação de Mestrado concluída	10
Orientação de Doutorado concluída	**

Fonte: CÂMPUS /JÍ-PARANÁ

Câmpus de Rolim de Moura

Tipo de Produção	Quantidade
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	20
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	32
Livros Publicados	6
Capítulos de Livros Publicados	8
Orientação de Iniciação Científica concluída	24
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	41
Orientação de Mestrado concluída	3
Orientação de Doutorado concluída	1

Fonte: CÂMPUS /ROLIM DE MOURA

Câmpus de Vilhena

Tipo de Produção	Quantidade
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	20
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	21
Livros Publicados	2
Capítulos de Livros Publicados	7
Orientação de Iniciação Científica concluída	4
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	62
Orientação de Mestrado concluída	1
Orientação de Doutorado concluída	-

Fonte: CÂMPUS /VILHENA

Câmpus de Presidente Medici

Tipo de Produção	Quantidade
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	22
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	5
Livros Publicados	-
Capítulos de Livros Publicados	4
Orientação de Iniciação Científica concluída	25
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	8
Orientação de Mestrado concluída	2
Orientação de Doutorado concluída	-

Fonte: CÂMPUS /PRESIDENTE MEDICI

Câmpus de Ariquemes

Tipo de Produção	Quantidade
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	4
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	0
Livros Publicados	0
Capítulos de Livros Publicados	0
Orientação de Iniciação Científica concluída	5
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	18
Orientação de Mestrado concluída	0
Orientação de Doutorado concluída	0

Fonte: CÂMPUS /ARIQUEMES

Núcleo de Saúde – Câmpus de Porto Velho

Tipo de Produção	Quantidade
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	46
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	48
Livros Publicados	13
Capítulos de Livros Publicados	21
Orientação de Iniciação Científica concluída	18
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	31
Orientação de Mestrado concluída	14
Orientação de Doutorado concluída	11

Fonte: NUSAU

Núcleo de Tecnologia –Câmpus de Porto Velho

Tipo de Produção	Quantidade
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	16
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	12
Livros Publicados	1
Capítulos de Livros Publicados	2
Orientação de Iniciação Científica concluída	5
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	43
Orientação de Mestrado concluída	3
Orientação de Doutorado concluída	0

Fonte: NT

Núcleo de Ciências Humanas –Câmpus de Porto Velho

Tipo de Produção	Quantidade
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	45
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	62
Livros Publicados	11
Capítulos de Livros Publicados	35

Orientação de Iniciação Científica concluída	112
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	48
Orientação de Mestrado concluída	58
Orientação de Doutorado concluída	---

Fonte: NCH

Núcleo de Ciências Exatas e da Terra NCET –Câmpus de Porto Velho

Tipo de Produção	Quantidade
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	59
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	55
Livros Publicados	09
Capítulos de Livros Publicados	09
Orientação de Iniciação Científica concluída	09
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	74
Orientação de Mestrado concluída	36
Orientação de Doutorado concluída	08

Fonte: NCET

Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas – Campus de Porto Velho

Tipo de Produção	Quantidade
Artigos Científicos ou Técnicos Publicados em Periódicos Indexados	57
Artigos Científicos ou Técnicos apresentados em eventos científicos	154
Livros Publicados	08
Capítulos de Livros Publicados	27
Orientação de Iniciação Científica concluída	20
Orientação de Trabalho de conclusão de Curso de Graduação	42
Orientação de Mestrado concluída	26
Orientação de Doutorado concluída	-

Fonte: NUCSA

AÇÕES DE CULTURA

Projeto ou Atividades desenvolvidas	Quantidade	Público Participante
Projeto Matinês no Campus	05 eventos	287 pessoas
Projeto Depois do Palco	06 eventos	870 pessoas
Arraial da UNIR	01 evento	900 pessoas
II Festival de Arte Cultura da UNIR	01 evento	3.640 pessoas
Acordes Finais	01 evento	59 pessoas

Fonte: PROCEA

3.2.1.2 Ação 2032.4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

No quadro 4 são apresentados os dados da Ação Orçamentária 4002 / PNAES.

Quadro 4- Ação 4002- Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Identificação da Ação							
Código	2032.4002.26268.0011			Tipo: Atividade			
Descrição	Assistência ao Estudante de Ensino Superior						
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas física e de recursos humanos e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade.						
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código: 2032		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	26268						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0011	7.980.586,00	7.980.586,00	6.164.527,72	5.760.127,28	5.760.127,28	-	-
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
0011	Benefício Concedido	Unidade	3.045	2.299	2.299		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01 de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0011	-	-	-	-	-	-	

Fonte: DPDI / SIAFI GERENCIAL

A Ação 4002 tem como maior objetivo dar apoio financeiro a estudantes de baixa renda por meio de auxílios e benefícios.

Assim por meio da execução dos recursos propostos na ação destacamos como resultados obtidos a efetivação do desenvolvimento do papel da universidade na garantia do direito à educação aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica no ensino superior, propiciando e dando a oportunidade na igualdade de condições e de permanência dos alunos atendidos. Cabe ressaltar que o quantitativo descrito no item "Físico executado em 2016", totalizando 2.299 benefícios concedidos, diz respeito à média anual dos auxílios da assistência estudantil durante o ano de 2016, pois considera-se as oscilações mensais de alunos no programa, com entradas e saídas destes dos benefícios. E em relação ao Plano Orçamentário 0001 - Programa "Viver sem limite PROGRAMA INCLUIR", foram instituídas as Bolsas Tradutor e Intérprete da Língua de Sinais, por meio das Resoluções Nº 159/CONSAD, de 22 de agosto de 2016 e nº 160/CONSAD, de 26 de agosto de 2016, a partir do mês de outubro até dezembro de 2016.

Como fatores que dificultaram pontuamos os atrasos nos repasses mensais de recursos financeiros por parte da Secretária do Tesouro Nacional, o que acarretou no consequente atraso no pagamento dos auxílios e bolsas e também o contingenciamento de orçamento de custeio ocorrido no 1º semestre de 2016, que diferentemente do exercício de 2015 atingiu também esta ação e assim impossibilitou um melhor planejamento visando a ampliação dos auxílios e bolsas.

Abaixo segue os principais projetos e atividades desenvolvidas por meio dos recursos disponibilizados na Ação 4002:

ASSUNTOS ESTUDANTIS E EDUCACIONAIS

Projeto ou Atividades desenvolvidas	Quantidade	Público Participante
Publicação do Edital nº 01/2016-PROCEA de seleção de Bolsistas Monitores Especial	15 discentes atendidos	Discentes, Técnicos e Docentes.
Publicação da Chamada Pública nº 03/2016-PROCEA - Participação Discente em Eventos	Chamada de fluxo contínuo	Alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
Treinamento das Comissões de Seleção dos Editais nº 02 e 03/2015-PROCEA da Assistência Estudantil da Capital e Interior.	22 participantes	Docentes e Técnicos da UNIR.
Publicação dos Editais 02 e 03/2016/PROCEA para Seleção de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica da unir para o oferecimento da Bolsa Permanência e Auxílios Alimentação, Transporte, Moradia e Creche, para o Campus da Capital e Interior	2.299 Auxílios disponibilizados.	Alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Acompanhamento e monitoramento da manutenção dos auxílios da Assistência Estudantil via SINGU. Verificação da situação do discente (ativo-inativo) e atendimento aos discentes com baixo desempenho.	2.299 acompanhamentos	Discentes contemplados com os auxílios.
Realização da Volta Universitária no Campus José Ribeiro Filho	160 participantes	Técnicos administrativos e alunos dos cursos do Campus José Ribeiro Filho.
Evento UNIR Azul: o Acesso dos Surdos à Universidade - Conquistas e Desafios	100 participantes	Comunidade universitária e externa
Reunião com as atléticas acadêmicas dos campi de Ji-Paraná, Ariquemes, Vilhena, Guajará-Mirim, Cacoal, Presidente Médici, Rolim de Moura	168 participantes	Docentes, Discentes e Técnicos
Apoio às atléticas já existentes e criação de novas Atléticas Acadêmicas	360 participantes	Acadêmicos dos cursos da UNIR
Suporte nas atividades e eventos esportivos das Atléticas tanto interno como externos à UNIR, bem como em associações beneficentes	1.700 pessoas estimadas	Discente, Docentes, Técnicos e Comunidade Externa.
Distribuição de materiais esportivos para as atlética acadêmicas da UNIR	-	Acadêmicos das atléticas
Organização e Confecção do Guia do Estudante 2017 – Informações sobre a instituição e procedimentos acadêmicos aos novos discentes.	5.000 tiragens	Comunidade Acadêmica
Publicação do Edital nº 04/2016-PROCEA de seleção de Bolsistas Tradutores e intérpretes da Língua de Sinais	15 bolsas oferecidas	Comunidade Externa e alunos Surdos da UNIR, capital e interior, beneficiados pelos interpretes.
Atendimentos psicológicos individualizados	09 discentes	Discentes

Fonte: PROCEA

3.2.1.3 Ação 2032.20GK – Fomento as Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

No quadro 5 são apresentadas as informações e os dados relativos à Ação 20GK.

Quadro 5 – Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação							
Código	2080.20GK.26268.0011			Tipo: Atividade			
Descrição	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
Iniciativa	Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero Código: 0390						
Objetivo	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. Código: 0803						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão			Código: 2080	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	26268						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2016							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2016	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0011	1.441.165,00	1.441.165,00	1.221.463,73	121.868,95	118.897,35	2.971,60	1.033.512,19
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0011	Iniciativa Apoiada		Unidade	4	4	4	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01 de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0011	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIMEC/DPDI / SIAFI GERENCIAL

Em referência a ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, no exercício de 2016 foram previstos inicialmente 4 iniciativas a serem apoiadas, sendo 03 delas cursos a serem oferecidos pela UNIR e 01 o Programa Mais Médicos que visa atender o Curso de Medicina.

Considera-se o produto final desta Ação as Iniciativas Apoiadas, isto é, os cursos/projetos previstos e que foram custeados pela mesma, conforme relacionamos abaixo:

- 1ª Iniciativa apoiada: Viver sem Limites Educação Bilingue;
- 2ª Iniciativa apoiada: Procampo;
- 3ª Iniciativa apoiada: Inglês sem fronteiras;
- 4ª Iniciativa apoiada: Mais Médicos.

Consideramos que houve dificuldades para a execução orçamentária e financeira desta ação tendo em vista o momento da aprovação da LOA 2016.

Para o Projeto – (Viver sem Limites) - estavam previstos 1 (hum) milhão de reais para despesas de capital, sendo empenhado o valor de R\$ 900.000,00 para construção do prédio do curso de educação bilíngue no Campus de Porto Velho, mesmo em virtude do contingenciamento realizado de 50 % sobre os limites de todo recurso de Capital da Instituição, pelo MEC.

Dessa forma, a meta física foi atendida dentro das demandas apresentadas para os 4 (quatro) projetos previstos na Ação conforme algumas das principais atividades desenvolvidas pelas coordenações dos projetos apresentadas a seguir:

- **PROGRAMA INGLÊS SEM FRONTEIRA**

1. Aulas presenciais de LI e aulas online por meio do My English Online - ambas ofertadas para toda a comunidade acadêmica (professores, alunos e técnicos) e Curso presencial: três cursos de 16h/a cada mês.
2. Aplicação de TOEFL - aproximadamente 2 aplicações por semana - uma aplicação no campus de Rolim de Moura

3.2.1.4 Ação 2109.4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

No quadro 6 são apresentadas as informações e os dados relativos à Ação 4572.

Quadro 6 – Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Identificação da Ação							
Código	2109.4572.26268.0011			Tipo: Atividade			
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Iniciativa	-						
Objetivo	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26268						
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0011	210.000,00	210.000,00	137.351,01	115.480,35	115.480,35	-	21.870,66
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0011	Servidor Capacitado			Unidade	175	175	324
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01 de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0011	-	-	-	-	-	-	

Fonte: SIMEC / SIAFI GENRENCIAL

Esta Ação 4572, conforme descrito em seu objetivo, visa a realização de atividades diversas com o intuito de capacitar servidores da IFES, promovendo assim a qualificação e requalificação dos mesmos, gerando resultados nos processos de trabalhos da Instituição.

Para o exercício de 2016 foi previsto como meta física a capacitação de 175 servidores por meio das atividades planejadas, custeadas especificamente pelos recursos disponibilizados na ação.

Ressaltamos que nesta ação mesmo com pouco orçamento previsto e ainda os contingenciamentos iniciais estabelecidos pelo Governo e assim atingindo também o orçamento de custeio destinado à capacitação, foi possível ir além da quantidade prevista de servidores capacitados, quando atingimos o total de 324 servidores capacitados no exercício. Os cursos com maior número de participantes foram na área de logística e libras, ministrados por servidores da UNIR e escolas de governo, o que otimizou o recurso recebido e proporcionou aumento na participação.

Porém a demanda por capacitação para os gestores está cada vez mais crescente, sendo necessária uma ação que proporcione esse conhecimento e melhore o serviço oferecido pelos gestores. Inicialmente temos um número de 180 gestores, e o rol de cursos a serem oferecidos não serão ministrados exclusivamente por servidores da UNIR, a contratação de instrutores externos é imprescindível. O que torna necessário o aumento no valor destinado à Capacitação dos servidores para os anos de 2017/2018.

A seguir as principais atividades desenvolvidas por meio da Capacitação em 2015, ação esta gerenciada pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP):

CAPACITAÇÃO

Projetos ou Atividades desenvolvidas	Entidade	Quantidade	Número de Pessoas Atendidas
Multiplicadores da Educação e Integração com Atenção Básica	SESAU/RO	01	1
Treinamento do Sistema SIGEP WEB CORREIOS	CORREIOS	01	22
LIBRAS Básico - 1ª Edição - Turma Vilhena	UNIR	01	28
Formação MCSA WINDOWS SERVER 2012	SENAI	01	03
Treinamento do Sistema Integrado de Serviços Gerais - SIASG	UNIR	07	41
Excel - Módulo I (18 a 20/07); Módulo II (22 a 24/08); Módulo III (19 a 22/09)	UNIR	01	10
13ª Semana Orçamentária	ESAF/PA	01	02
LIBRAS Básico - 1ª Edição - Turma Ji-Paraná	UNIR	01	08
Gestão por Competências	IFRO/ENAP	01	04
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais	UNIR	01	04
Análise e Construção de Planilhas de Formação de Custos e Preços	IFRO/ESAF	01	02
Gestão Patrimonial, Almoxarifado e Estoque	ESAF	01	26
Elaboração de Edital e Termo de Referência	ESAF	01	27

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Básico de Logística de Suprimentos	IFRO/ESAF	01	28
Planejamento Estratégico	IFRO/ESAF	01	05
Básico de Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade - NR 10	SENAI	01	09
XXXVI Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos das Instituições Federais de Ensino	CNDP	01	02
Elaboração de Plano de Capacitação	ENAP	01	01
Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos	ENAP	01	31
Processo Administrativo Disciplinar - PAD	IFRO/ESAF	01	03
Fundamentos de Gestão de Projetos	ENAP	01	04
XIX SNBU (Organização e Mediação de Ações Culturais na Biblioteca Universitária e Gestão de Projetos em Bibliotecas Universitárias)		01	05
Língua Brasileira de Sinais - Libras Campus Guajará-Mirim	UNIR	01	12
SISTEMA DE CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS SCDP	UNIR	01	41
Aplicação de Penalidades	ESAF	01	03
Gerenciamento de Equipes	ENAP	01	02

Fonte: PRAD/DGP

3.2.1.5 Ação 2109.2004 – Assistência médica e odontológica aos Servidores, Empregados e seus dependentes.

No quadro 7 são apresentadas as informações e os dados relativos à Ação 2004

Quadro 7– Ação 2004- Assistência médica e odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Identificação da Ação						
Código	2109.2004.26268.0011					
Descrição	Assistência médica e odontológica aos Servidores, Empregados e seus dependentes.					
Iniciativa	Não consta no SIMEC e LOA 2016					
Unidade Responsável	DRH/PRAD / 154082					
Unidade Orçamentária	26268					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.040.000,00	2.412.768,00	2.396.111,45	2.396.111,45	0,00	0,00	2.396.111,45
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	UNIDADE	1932	880	2.412.768,00	2.396.111,45

Fonte: SIMEC/DRH

Na ação 2004, que visa à assistência médica e odontológica aos servidores e empregados, a meta física foi atingida parcialmente, onde foram atendidos no ano de 2016 o total de 10.558 usuários acumulados, em média de 880 usuários mês, sendo que a meta estabelecida pelo sistema SIMEC era de 1932 de usuários atendidos.

A meta financeira atingiu quase 100 % do valor disponibilizado.

Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação, por se tratar de ação de pessoal.

3.2.2.6 Ação 2109.2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

No quadro 8 são apresentadas as informações e os dados relativos à Ação 2010.

Quadro 8 – Ação 2010 - Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores e Empregados

Identificação da Ação						
Código	2109.2010.26268.0011					
Descrição	Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores e Empregados					
Iniciativa	Não consta no SIMEC e LOA 2016					
Unidade Responsável	DRH/PRAD / 154082					
Unidade Orçamentária	26268					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
180.000,00	753.406,00	732.260,43	732.260,43	0,00	0,00	732.260,43
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	UNIDADE	227	217	753.406,00	732.260,43

Fonte: SIMEC /DRH

O objetivo desta ação é assistir aos servidores que possuem filhos de 0 (zero) à 6 (seis) anos de idade com valor em pecúnia na folha de pagamento conforme estabelecido no Decreto Presidencial nº 977 de 10 de setembro de 1993.

No exercício financeiro de 2016 a Ação 2010 como de costume nos exercícios anteriores atendeu significativamente a sua meta física ao longo de 12 meses, em média 227 servidores foram atendidos. A meta prevista seria a de 217.

O pagamento de auxílio pré-escolar no decorrer do ano de 2016 soma R\$ 732.260,43 (setecentos e trinta e dois mil duzentos e sessenta reais e quarenta e três centavos) houve um grande aumento do orçamento final em relação ao inicial, em virtude de liberação de crédito suplementar na ação, porém não foi necessária a utilização de todo o orçamento liberado.

Assim houve uma economia de crédito, tendo esta IFES pago o auxílio apenas aos servidores que fizeram jus ao benefício.

Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação, por se tratar de ação de pessoal.

3.2.2.7 Ação 2109.2011 – Auxílio – Transporte aos Servidores e Empregados

No quadro 9 são apresentadas as informações e os dados relativos à Ação 2011.

Quadro 9 – Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

RESPONSABILIDADE DA UJ						
Código		2109.2011.26268.0011				
Descrição		Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados				
Iniciativa		Não consta no SIMEC e LOA 2016				
Unidade Responsável		DRH/PRAD / 154082				
Unidade Orçamentária		26268				
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
272.988,00	293.988,00	287.472,91	287.472,91	0,00	0,00	287.472,91
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	UNIDADE	152	393	293.988,00	287.472,91

Fonte: SIMEC / DPDI

A ação 2011 fornece aos servidores da UNIR o pagamento do auxílio-transporte na forma de pecúnia, para realizar o deslocamento de suas residências aos locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

O recurso disponibilizado foi o de R\$ 293.988,00 (duzentos e noventa e três mil novecentos e oitenta e oito reais) sendo executado R\$ 287.472,91 (duzentos e oitenta e sete mil quatrocentos e setenta e dois reais e noventa e um centavos). Quanto a meta física foi atingindo acima do planejado, sendo que a meta estipulada pelo SIMEC para o exercício de 2016 foi a de 152 servidores beneficiados, atendendo durante o ano o quantitativo de 393 servidores.

Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação, por se tratar de ação de pessoal.

3.2.2.8 Ação 2109.2012 – Auxílio –Alimentação aos Servidores e Empregados

No quadro 10 são apresentadas as informações e os dados relativos à Ação 2012.

Quadro 10 – Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Identificação da Ação						
Código	2109.2012.26268.0011					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Iniciativa	Não consta no SIMEC e LOA 2016					
Unidade Responsável	DRH/PRAD / 154082					
Unidade Orçamentária	26268					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em RS 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.520.000,00	6.951.777,00	6.927.245,03	6.918.919,75	0,00	0,00	6.918.919,75
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa beneficiada	UNIDADE	1233	1320	6.951.777,00	6.918.919,75

Fonte: SIMEC / DPDI

A ação 2012 aplica os recursos relativos ao auxílio-alimentação, que a Lei nº 9.527/97 concedeu aos servidores da UNIR na forma de pecúnia. Na execução da ação durante exercício de 2016, atendeu-se o total 1320 servidores, a meta prevista pelo Sistema SIMEC foi de 1233 servidores.

Portanto o resultado da ação foi satisfatório, pois foi alcançada a meta acima de 100% utilizando-se praticamente 100% do orçamento liberado para a respectiva ação, no caso 6.951.777,00 (seis milhões novecentos e cinquenta e um mil setecentos e setenta e sete reais) disponibilizado da lei + créditos adicionais.

Não houve registro de Restos a Pagar na referida ação, por se tratar de ação de pessoal.

3.2.1.9 Ação 2032.8282.0119 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior no Município de Rolim de Moura – Emenda Parlamentar Individual

No quadro 11 seguem informações da Ação de Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Emenda Parlamentar Individual

Quadro 11-Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior- Emenda Parlamentar Individual

Identificação da Ação							
Código		2032.8282.26268.0119			Tipo: Atividade		
Título		Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior					
Iniciativa		Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. Código: 03GD					
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa		Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária		26268					
Ação Prioritária		(x) Sim () Não Caso positivo: (x)PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
271.218,00	271.218,00	213.439,02	Projetos Viabilizados	Unidade	1	1	1

Fonte: SIMEC / DPDI

O valor proposto nesta ação 8282 com localizador 0119 foi diretamente direcionado ao Campus da Unir em Rolim de Moura, orçamento este relativo à Emenda Parlamentar Individual e impositiva oriunda do Deputado Expedito Neto, com 100 % do limite de empenho disponibilizado pelo MEC para atendimento das demandas do Campus de Rolim de Moura.

Assim sendo, de acordo com o limite disponibilizado para fins de emissão de empenho e visando atender as demandas do Campus de Rolim de Moura, foi autuado processo específico visando a aquisição de equipamentos para o Curso de Medicina Veterinária (conforme definição dada pela Diretoria do Campus para a Emenda), onde todos os equipamentos foram adquiridos e ainda com saldo de dotação orçamentária. Desta forma consideramos que obtivemos sucesso na execução financeira e física da ação, onde foi

possível atender a meta estabelecida sendo apoiado o projeto de estruturação do curso de medicina veterinária do Campus de Rolim de Moura.

3.2.2.5 Ações Orçamentárias - Ação 2032.8282.26268.0011 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

No Quadro 12 são apresentadas as informações da Ação de Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

Quadro 12 – Ação 8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Identificação da Ação							
Código	2032.8282.26268.0011			Tipo: Atividade			
Título	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior						
Iniciativa	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando a qualidade e garantindo condições de acessibilidade. Código: 03GD						
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841						
Programa	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2032 Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26268						
Ação Prioritária	(x) Sim () Não Caso positivo: (x)PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física – Meta			
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
31.158.709,00	31.105.856,00	10.984.183,99	Projetos Viabilizados	Unidade	15	15	9

Fonte: SIMEC / DPDI

Nesta Ação 8282 no exercício de 2016, assim como nos exercícios anteriores, estava previsto o orçamento de investimento de maior vulto.

Sobretudo cabe ressaltar que esta ação de capital sofreu sérios prejuízos em sua execução, pois foi atingida pelo contingenciamento aplicado pelo MEC, onde 50 % de todo o orçamento de Capital previsto na LOA não teve liberação de Limite de Empenho, incluindo os Planos Orçamentários Mais Médicos e ainda o bloqueio das Emendas Parlamentares de Bancada Federal.

Assim sendo, dos Recursos previstos na ação foram bloqueados R\$ 20.003.222,00 pelo MEC no dia 03/10/2016 para atender o Decreto nº 8.859/2016. Assim do valor restante

da dotação, no caso R\$ 11.102.634,00, foi possível empenhar o valor de R\$ 10.984.183,99, ou seja, 98,93 % do orçamento previsto com limite de empenho disponibilizado.

Desta forma consideramos totalmente satisfatória a execução financeira da ação bem como das suas metas físicas, onde dos 15 projetos a serem apoiados como meta estabelecida, foi possível atingir o quantitativo de 9 (nove) projetos. Os 6 (seis) projetos não passíveis de serem executados referem-se aos projetos previstos no Plano Orçamentário Mais Médicos e aqueles planejados dentro das emendas parlamentares de bancada, que conforme já mencionado foram bloqueadas por determinação do MEC.

3.2.1.6 Ações Orçamentárias - Ação 2080.156Z - Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Rondônia

No quadro 13 são apresentadas as informações da Ação de Orçamento de Investimento Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Rondônia.

Quadro 13 – Ação 156Z - Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais

Identificação da Ação							
Código		2080.156Z.26268.0011			Tipo: Atividade		
Título		Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais					
Iniciativa		Expansão, reestruturação, manutenção e funcionamento dos hospitais universitários federais, com promoção da qualificação de recursos humanos na saúde e ampliação de programas de Residência em Saúde, nas profissões, especialidades e regiões prioritárias para o país. Código: 03GE					
Objetivo		Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código: 0841					
Programa		Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Código: 2080 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária		26268					
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado
6.000.000,00	6.000.000,00	0,00	Unidade Reestruturada	Unidade	01	0	0

Fonte: SIMEC / DPDI

Não foi possível à execução do orçamento previsto na Para a Ação 156Z, bem como o atendimento as metas planejadas considerando os seguintes fatores:

- 1) Do orçamento previsto para a contratação do projeto do Hospital Universitário, não foi disponibilizado limite para empenho, não sendo possível a abertura de licitação para a contratação do serviço do projeto, considerando o contingenciamento realizado no exercício de 2016 de 50 % sobre orçamento para despesas de capital da UNIR, restando a decisão pela Administração Superior de priorizar a conclusão das Obras em andamento iniciadas em anos anteriores.
- 2) A Instituição também encontrou dificuldades de execução considerando que não foi finalizada a cessão do terreno anexo ao existente cujo objeto é a construção do Hospital Universitário da UNIR (HU-UNIR).
- 3) Por fim, foi solicitado pela Coordenação de Orçamento da SPO/MEC, em caráter de urgência, o bloqueio de orçamento da UNIR de custeio e/ou de capital sem limite de empenho

disponibilizado no SIAFI, em atendimento ao Decreto nº 8.859/2016. Desta forma a UNIR bloqueou o montante de R\$ 26.295.099,00, dos quais estão incluídos no BLOQUEIO os R\$ 6.000.000,00 previstos inicialmente para a Ação 156Z - Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Rondônia.

3.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

No exercício de 2016, assim como nos dois últimos exercícios financeiros (2014 e 2015), consideramos alguns fatores de relevância e que foram intervenientes ao desempenho orçamentário desta IFES por meio das ações de sua responsabilidade.

Assim em relação ao exercício de 2016, destacamos os contingenciamentos aplicados pelo MEC primeiramente relativos ao orçamento de custeio, onde inicialmente só foram disponibilizados 60 % dos limites de empenho, com a liberação dos 40 % remanescentes já próximo ao final do exercício, afetando assim significativamente o planejamento interno desta IFES, onde foi necessário aplicar os contingenciamentos sobre o orçamento específico das Unidades Gestoras vinculadas. Desta forma, buscou-se priorizar as despesas de manutenção e funcionamento por meio dos contratos continuados, e assim mediante muito esforço desta UNIR, já próximo ao final do exercício conforme já mencionado anteriormente, executamos praticamente 100 % dos limites disponibilizados.

Quanto ao orçamento de investimento (capital), 50% do mesmo teve seu limite de empenho contingenciado pelo MEC, e assim, prejudicando também o planejamento ora previsto na Proposta Orçamentária da Instituição para 2016. Nesta esteira, a Administração Superior buscou racionalizar os projetos de novas obras e construções existentes, estabelecendo aqueles de maior importância e consignados ao PDI 2014/2018 da UNIR.

Cabe também ressaltar que além do contingenciamento atribuído ao orçamento desta UPC para as despesas de investimento, houve ainda o bloqueio do orçamento das Emendas de Bancada Federal aprovado na LOA, bem com do Programa Mais médicos e ainda do orçamento específico da Ação 156Z, que visava à contratação do projeto do Hospital Universitário.

Por fim em consequência dos fatos apresentados acima, principalmente em relação ao orçamento de capital da UPC, informamos que o planejamento orçamentário não realizado em 2016 deverá ser incluso no planejamento do exercício de 2017, todavia de acordo com os limites de empenho a serem disponibilizados pelo MEC.

3.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Durante o exercício de 2016 não houve ocorrência de Reconhecimento de Passivos por insuficiência de créditos ou recursos nesta UPC, considerando que as despesas realizadas foram todas garantidas com o orçamento do próprio exercício.

3.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores**Quadro 14 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores**

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a-b-c)	
2015	3.255.640,87	3.255.640,87	0,00	0,00	
2014	4.540.051,27	4.539.608,77	442,50	0,00	
2013	288.725,18	284.608,18	4.117,00	0,00	
2012	2.817,51	0,00	2.817,51	0,00	
2011	169,52	0,00	169,52	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2015	22.569.649,31	11.147.320,24	10.928.162,43	1.718.644,47	9.922.842,41
2014	18.806.996,36	13.127.231,88	12.154.328,79	368.241,05	6.284.426,52
2013	1.546.810,60	600.090,69	600.090,69	0,00	946.719,91
2007	344.662,34	0,00	0,00	344.662,34	0,00

Fonte: DIRCOF/PROPLAN

ANÁLISE CRÍTICA

Conforme o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício financeiro, diferenciando-se entre processados dos não processados.

Entendem-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como os compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores. Já os Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo

exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício da emissão do empenho.

Na Universidade Federal de Rondônia a inscrição de Restos a Pagar Não Processados se baseia na análise prévia, por parte dos Ordenadores de Despesa, dos empenhos passíveis de serem inscritos e posterior solicitação de sua inscrição.

Durante o exercício financeiro subsequente são levantados os valores de Restos a Pagar pendentes de liquidação e/ou pagamento sendo solicitado aos Ordenadores de Despesa que providenciem o encaminhamento para pagamento, caso haja condição para isso, ou justificativa para o seu cancelamento.

Restos a Pagar Não Processados

Com relação ao montante de Restos a Pagar não processados, estes correspondem, em sua maioria 51,29% a empenhos de obras cujos cronogramas de execução ultrapassam o exercício nos quais foram empenhados, 28,07% a serviços de pessoa jurídica, 11,40% aquisição de material permanente e consumo, e os outros 9,24% são despesas de menor relevância como diárias, serviços de terceiros pessoa física, locação de mão-de-obra e etc.

Os empenhos que não tiveram vigência prorrogada por decreto, mas que permaneceram inscritos, com ano de inscrição anterior a 2015, são justificados pelo fato de já terem sofrido alguma liquidação resultante de entrega de material ou prestação de serviços que ainda não se completaram e é de interesse da Instituição que sejam entregues até que se esgotem os saldos de empenhos. Na gestão de 2016, a Diretoria de Contabilidade e Finanças (DIRCOF), enfatizou o controle dos empenhos a liquidar e dos Restos a Pagar inscritos, de forma que naquele exercício fossem inscritos e reinscritos em Restos a Pagar somente os empenhos que, potencialmente, seriam pagos em 2017, ou em exercícios posteriores.

Restos a Pagar Processados

Quanto aos Restos a Pagar processados, a principal preocupação era não deixar que fossem reinscritos os de exercícios anteriores a 2015. Desta forma, decidiu-se analisar os motivos das reinscrições e evitar que se repetisse o que havia acontecido em exercícios anteriores, quando foram inscritos e reinscritos, em Restos a Pagar processados, diversos empenhos por anos consecutivos.

Resultantes desta decisão, no ano de 2016 em relação aos empenhos de exercícios anteriores foram pagos 99,84% dos Restos a Pagar e os outros restantes 0,16% foram cancelados, não existindo mais nenhuma pendência de RP processados de anos anteriores. Os RP processados do exercício de 2015 foram todos pagos na sua integralidade, ou seja, todos

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

os empenhos inscritos e reinscritos em Restos a Pagar Processados de anos anteriormente a 2016 foram todos pagos e cancelados respectivamente, não existindo mais pendências em relação a essa situação.

3.3 EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

Quadro 15 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
...	02	02	-	13.546,06	12.900,00	-
Totais	02	02	-	13.546,06	12.900,00	-

Fonte: DIRCOF/PROPLAN

Quadro 16 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UPC na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Unidade Concedente					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	Termo de Execução Descentralizada
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	02
		Montante Repassado	-	-	12.900,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-

Fonte: DIRCOF/PROPLAN

Quadro 17 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante				
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	Termo de Execução Descentralizada
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	-	02
	Quantidade reprovada	-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	-
	Montante repassado (R\$)	-	-	12.900,00
Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	02
	Montante repassado (R\$)	-	-	13.546,06

Fonte: DIRCOF/PROPLAN

Quadro 18 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA					
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas				
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias
Convênios	-	-	-	-	-
Contratos de repasse	-	-	-	-	-
Termo de Execução Descentralizada	-	-	-	-	-

Fonte: DIRCOF/PROPLAN

Informamos que no exercício de 2016 não houve atraso na análise das contas, visto que as duas contas informadas no quadro anterior como não analisadas, tem o prazo de prestação de contas até o exercício de 2017.

ANÁLISE CRÍTICA

A Universidade Federal de Rondônia recebe descentralizações de outras Unidades, observada a capacidade técnica nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Todavia, os créditos concedidos por esta IFES com outros entes foram ínfimos tanto que nos 3 (três) últimos exercícios somente foi descentralizado crédito para a ESAF e ENAP visando dar apoio institucional as atividades de capacitação de servidores desta UPC via Termo de Cooperação Técnica.

Assim sendo, é pequeno o volume de recursos descentralizados por esta UNIR, tendo em vista não termos atualmente Fundação de Apoio em atividade.

Diante disso, esta UPC vem trabalhando dentro dos devidos cronogramas de cada Termo estabelecido e com as prestações de contas devidamente atualizadas em seus prazos.

3.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Coordenadoria de Prestação de Contas da UNIR, ligada diretamente à Diretoria de Contabilidade e Finanças (DIRCOF) da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), foi instituída no exercício de 2014, contando atualmente com 4 (quatro) servidores efetivos, sendo 02 contadores, 01 técnico em contabilidade e um assistente administrativo.

3.3.2 Informações sobre a realização das receitas

A Universidade Pública Federal, vinculada ao Ministério da Educação, tem sua capacidade de financiamento determinada pelos recursos provenientes do Tesouro (Fonte 112), por meio do orçamento anual do Ministério da Educação, rateado entre as IFES, sendo essa a principal fonte de financiamento da Instituição. Nesta esteira ressaltamos que a maior parte da execução orçamentária, nos últimos exercícios, foi realizada por meio de orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual, descentralizações de crédito oriundas de Órgãos do MEC e de outros Ministérios para atender Programas/Projetos específicos.

As principais receitas geradas por arrecadação própria da UNIR são aquelas diretamente proveniente de taxas de alugueis e emolumentos (cantinas e fotocopiadoras no Campus), fonte 50 e 80, bem como a formalização de convênios e/ou contratos de repasse, fonte 81. Não são computados como receita própria projetos com recursos descentralizados por outros Órgãos.

A previsão inicial de receita própria é realizada com base no histórico dos exercícios anteriores para o exercício seguinte. Como já informado nos últimos exercícios, a previsão de receitas diretamente arrecadadas (receitas próprias) para o exercício de 2017 foi elaborada pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do Ministério da Educação (SPO/MEC).

A arrecadação de Receitas Próprias da UNIR, na Fonte 50, teve uma queda em relação ao último ano, já na Fonte 81 (relativo a convênios), observa-se que mesmo sendo executado parte no exercício de 2016, os recursos orçamentários foram previstos no orçamento de 2015, conforme valores descritos na tabela:

Arrecadação de Receitas Próprias por fonte de recursos

FONTE	DESCRIÇÃO	2014	2015	2016
50	Recursos diretamente arrecadados (taxas e alugueis)	R\$ 231.563,00	R\$ 282.132,00	R\$ 260.148
81	Recursos de Convênios	R\$ 225.479,00	R\$ 705.792,00	-

Fonte: DPDI/PROPLAN

Nota-se, como já informado nos últimos exercícios que devido à decisão prolatada nos autos da Ação Civil Pública n. 2000.41.002015 – 1/RO, a Universidade Federal de Rondônia isenta de cobrança todas as taxas, inclusive concursos públicos, e por esta razão, sua receita própria é baixa, em função da judicialização do assunto, este fato, afeta significativamente a saúde financeira da instituição, sendo necessária a busca legal da reforma da sentença judicial que vetou a Fundação Universidade Federal de Rondônia de taxas administrativas de praxe que são cobradas de forma corrente pelas instituições Federais de Ensino Superior. No caso dos concursos e processos seletivos, por exemplo, toda a infraestrutura estabelecida para atender um número de candidatos, que nem sempre está atento às responsabilidades de comparecimento aos exames seletivos, obriga a instituição a demandar um esforço conjunto de ações para atender a todos os candidatos inscritos, quando nem todos estão efetivamente interessados no processo seletivo.

Desta forma, evidencia-se que o principal mantenedor da UNIR é a União via MEC que, nos limites possíveis, garante os recursos que dão sustentação econômico-financeira às atividades fins da Instituição.

3.3.3 Informações sobre a execução das despesas

Segue abaixo quadros sobre a execução das despesas dessa UPC.

Quadro 19 - Despesas por elemento de despesa (modalidade de contratação)

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	33.088.501,76	12,91	30.612.856,85	13,22	12.217.454,54	5,28	8.639.953,28	4,20
a) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
b) Tomada de Preços	0,00	0,00	16.695,31	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
c) Concorrência	573.385,90	0,22	10.537.570,21	4,55	0,00	0,00	0,00	0,00
d) Pregão	27.657.827,34	10,80	20.058.591,33	8,66	12.217.454,54	5,28	8.639.953,28	4,20
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	4.857.288,52	1,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	5.706.210,62	2,23	5.720.709,98	2,47	4.345.767,86	1,88	4.245.113,16	2,06
h) Dispensa	4.750.754,50	1,86	4.407.172,71	1,90	3.835.720,77	1,66	3.699.706,27	1,80
i) Inexigibilidade	955.456,12	0,37	1.313.537,27	0,61	510.047,09	0,22	545.406,89	0,26
3. Regime de Execução Especial	10.412,43	0,00	1.412,64	0,00	5.731,25	0,00	1.412,64	0,00
j) Suprimento de Fundos	10.412,43	0,00	1.412,64	0,00	5.731,25	0,00	1.412,64	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	195.589.329,52	76,34	178.721.064,70	77,20	195.460.613,09	84,46	178.409.856,95	86,74
k) Pagamento em Folha	194.781.515,85	76,02	177.893.900,36	76,84	194.767.914,81	84,16	177.885.118,08	86,48
l) Diárias	807.813,67	0,32	827.164,34	0,36	692.698,28	0,30	524.738,87	0,26
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	234.394.454,33	91,48	215.056.044,17	92,89	212.029.566,74	91,62	191.296.336,03	93,00
6. Total das Despesas da UPC	256.214.137,34	100	231.503.843,49	100	231.418.197,45	100	205.678.553,28	100

Fonte: DIRCOF/Tesouro Gerencial.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Quadro 20- Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
11. Venc e Vant Fixas Pessoal Civil	132.053.483,45	122.415.054,87	132.052.818,52	122.415.054,87	664,93	0,00	132.039.882,41	122.407.748,12
01. Aposent. Rpps. Reser. Remun. E Ref. Militar	29.631.364,83	26.360.571,89	29.631.364,83	26.360.571,89	0,00	0,00	29.631.364,83	26.360.571,89
13. Obrigações Patronais	26.690.045,24	24.630.000,93	26.690.045,24	24.630.000,93	0,00	0,00	26.690.045,24	24.630.000,93
Demais elementos do grupo	6.406.622,23	4.488.272,67	6.406.622,33	4.486.797,14	0,00	1.475,53		4.486.797,14
2. Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
39 – STPJ	11.783.306,67	10.476.842,03	6.237.671,68	5.950.860,80	5.545.634,99	4.525.981,23	6.120.789,64	5.025.933,75
37 - Locação Mão de Obra	10.727.666,74	10.241.511,71	9.074.865,84	8.378.909,32	1.652.800,90	1.862.602,39	9.047.527,76	7.168.739,56
46 – Aux. Alimentação	6.927.245,03	5.452.272,45	6.918.919,75	5.452.272,45	8.325,28	0,00	6.918.919,75	5.452.272,45
18 – Aux. Financ. Estudante	6.190.930,82	4.174.086,67	5.436.614,46	3.505.587,66	754.316,36	668.499,01	5.428.214,46	3.277.967,66
Demais elementos do grupo	11.449.000,40	11.628.260,18	8.764.960,15	7.054.547,92	2.684.040,25	4.573.712,26	8.593.793,91	6.654.659,95
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
52 - Eq. e Mat. Permanente	9.129.576,30	1.014.288,68	571.113,57	696.496,17	8.558.462,73	317.792,51	529.037,12	30.766,83
51 – Obras e Instalações	4.835.674,42	10.619.586,38		0,00	4.835.674,42	10.619.586,38		0,00
Demais elementos do grupo	389.221,11	3.095,00	12.000,00	3.095,00	377.221,11	0,00	12.000,00	3.095,00
5. Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
6. Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DIRCOF/PROPLAN

ANÁLISE CRÍTICA DA REALIZAÇÃO DA DESPESA

Em relação à realização das despesas desta UNIR no exercício de 2016, percebe-se quanto às despesas de pessoal um acréscimo significativo em relação ao ano de 2015, considerando principalmente a entrada de novos servidores na Instituição bem como o aumento salarial previsto em lei.

Quanto às despesas correntes também aferimos significativos acréscimos em relação ao exercício de 2015, principalmente nas despesas com Serviços de Pessoa Jurídica e Locação de Mão de Obra, despesas estas em sua maior parte contratuais e que geram assim o maior impacto no orçamento desta UNIR. Tais acréscimos são referentes às correções contratuais ocorridas em virtude de convenções coletivas nos contratos e ainda ajustes nas tarifas dos contratos de energia elétrica, telefonia e água.

Já em relação às despesas de investimentos verifica-se em relação ao exercício anterior que houve decréscimos nas despesas com Obras e Instalações, isso considerando que foi dada prioridade em 2015 para a consolidação e finalização das obras de prédios e laboratórios em andamento. Já em 2016 verifica-se que as despesas com aquisição de equipamentos foi bem maior que em 2015, isto devido à necessidade de equipar e estruturar os novos prédios e laboratórios inaugurados em 2016.

3.4 SUPRIMENTOS DE FUNDOS, CONTAS BANCÁRIAS TIPO B E CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Quadro 21- Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	26268	154055	-	-	8	R\$ 24.500,00	R\$ 8.000,00
	-	-	-	-	-	-	-
2015	26268	154055	-	-	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
	26268	154055	-	-	1	R\$ 500,00	R\$ 500,00

Fonte: PROPLAN

Quadro 22- Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	26268	154055	-	-	8	-	4.731,25	4.731,25
	-	-	-	-	-	-		
2015	26268	154055	-	-	-	-	1.412,64	1.412,64
	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PROPLAN

Quadro 23 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
26268	154055- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA.	33.90.30	96	R\$ 3.623,25
			-	-
		-	-	-
26268	154055-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA.	33.90.39	96	R\$ 1.108,00
			-	-
		-	-	-

Fonte: PROPLAN

ANÁLISE CRÍTICA

Não obstante a inexecução do suprimento em 2014, a Fundação Universidade Federal de Rondônia instituiu naquele ano a IN 007/UNIR/GR/2014 que regula a concessão, aplicação e prestação de suprimento de fundos por meio do Cartão de Pagamentos do Governo Federal a fim de melhor instruir os servidores supridos.

No ano de 2015 foram realizados dois treinamentos com representantes dos Campi desta IFES, pois achamos salutar apenas permitir o uso do suprimento a quem já tivera feito treinamento.

Quanto às concessões no ano de 2016, observa-se um salto significativo em comparação com o ano de 2015, mas vale ressaltar que foram concessões a 6 (seis) Campi, ou seja, para 6 (seis) supridos, pois estipulamos que seria um suprido (portador do CPGF) por Campi, sendo 2 meses o período de aplicação e 30 dias para prestação de contas, sempre observando os limites legais para concessão de suprimento.

A título de informação, esta IFES possui 8 Campi, mas apenas 6 possuem portador de CPGF, ressaltamos ainda que após a aprovação da prestação de contas, o suprido fica novamente habilitado a solicitar um novo suprimento.

O valor máximo individual concedido a título de suprimento foi de R\$ 8.000,00, no entanto, o mesmo executou apenas R\$ 2.318,82.

Nota-se, então, que apesar do valor concedido de R\$ 24.500,00, este valor trata-se do conjunto de todas as concessões a todos os Campi no exercício de 2016.

Houve um suprido que não teve a sua prestação de contas aprovada, porém o valor foi plenamente restituído ao erário.

Durante o exercício de 2016, observamos algumas dificuldades na execução do suprimento por parte de alguns supridos, com isso esta IFES decidiu revisar IN 007/UNIR/GR/2014 além de revisar o manual de procedimentos, deixando-o mais detalhado.

Portanto, a administração decidiu que no exercício de 2017 a Fundação Universidade de Rondônia promoverá novos treinamentos com a intenção de melhor capacitar seus servidores para o uso do Cartão de Pagamentos do Governo Federal e assim haver um melhor uso do suprimento e evitar novas reprovações nas prestações de contas como no caso acima citado.

3.5 DESEMPENHO OPERACIONAL

No ano de 2016, após a vigência integral do atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), a Instituição iniciou o trabalho de desenvolvimento e apuração de indicadores de desempenho específicos abrangendo atividades fins e atividades meio. O foco principal é o acompanhamento do PDI. Nesta primeira fase foram definidos 05 (cinco) indicadores.

Ressalte-se que para os próximos exercícios serão realizados aperfeiçoamentos, bem como ampliação dos indicadores.

A seguir são apresentados os 05 (cinco) indicadores:

1. Índice de Execução Orçamentária.

Nº	Detalhamento	Descrição		
1	Nome/Sigla:	Índice de Execução Orçamentária / IEO		
2	Objeto de mensuração:	Aferir a eficácia da Instituição na execução do orçamento liberado (limite para empenho) em cada exercício.		
3	Tema:	Orçamento		
4	Nível:	Estratégico		
5	Dimensão:	Eficácia		
6	Fórmula de cálculo:	$IEO = \frac{OE}{LOL} \times 100$ <p>Em que: OE é o volume de orçamento executado; e LOL é o volume de limite orçamentário liberado para execução.</p>		
7	Unidade de medida:	Porcentagem		
8	Periodicidade:	Anual		
9	Fonte:	Sistemas SIAFI e SIMEC		
10	Interpretação:	Quanto maior o percentual executado, maior o desempenho.		
11	Responsável pela coleta:	DPDI/PROPLAN.		
12	Meta	100%		
13	Benchmark:	NÃO PREENCHER		
14	Dados – Ano 2016	Limite de Orçamento Liberado (OCC)= R\$ 63.144.339,00 Orçamento Executado (OCC) = R\$ 59.947.381,98		
15	Série histórica:	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
	Realizada:	94,43	94,79	94,94
16	Observações:	Verifica-se evolução no índice de execução orçamentária nos últimos exercícios. Vale lembrar que o cálculo não é realizado com base nos valores previstos na LOA, mas nos valores de limites orçamentários disponibilizados pelo MEC para empenho.		

Fonte: DPDI/PROPLAN

2. Índice de Evasão na Graduação

Nº	Detalhamento	Descrição		
1	Nome/Sigla:	Índice de Evasão dos Cursos de Graduação no ano p / Ev_p		
2	Objeto de mensuração:	Quantificar o percentual de alunos que se evadem no primeiro ano dos cursos de graduação.		
3	Tema:	Ensino de Graduação Graduação		
4	Nível:	Estratégico		
5	Dimensão:	Eficácia		
6	Fórmula de cálculo:	$Ev_p = \left(1 - \frac{M_p - I_p}{M_{p-1} - C_{p-1}}\right) \times 100$ <p>Em que: M_p o de matriculados e I_p o de ingressantes no ano p; e M_{p-1} e C_{p-1} representam o número de matriculados e o de concluintes no ano anterior.</p>		
7	Unidade de medida:	Percentual		
8	Periodicidade:	Semestre/Ano		
9	Fonte:	Censo do Ensino Superior.		
10	Interpretação:	Quanto menor, maior o desempenho Institucional.		
11	Responsável pela coleta:	CID/DPDI/PROPLAN		
12	Peso:	-----		
13	Benchmark:	NÃO PREENCHER		
14	Dados – Ano 2016 Dados – Ano 2015	Alunos Matriculados = 8.8891,5; Alunos Ingressantes = 2.688 Alunos Matriculados = 8.831; Alunos Concluintes = 1057		
15	Série histórica:	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
	Realizada:	20,44	12,99	20,20
16	Observações:	A série Histórica reflete a instabilidade do indicador. Reflexo das sucessivas greves ocorridas na instituição, nos últimos anos, que pode ter contribuído com a evasão.		

Fonte: DPDI/PROPLAN

3. Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo

Nº	Detalhamento	Descrição		
1	Nome/Sigla:	Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo / IQCTA		
2	Objeto de mensuração:	Afere a qualificação do corpo técnico-administrativo da IFES		
3	Tema:	Gestão de Pessoas		
4	Nível:	Estratégico		
5	Dimensão:	Eficiência		
6	Fórmula de cálculo:	$IQCTA = \frac{5D + 3M + 2E + Gr + 0,5NGr}{D + M + E + Gr + NGr}$ <p>Em que: D é o no total de técnicos doutores, M o de mestres; E o de especialistas; Gr o de graduados; e NGr o de não graduados.</p>		
7	Unidade de medida:	Número real, compreendido entre 0,5 (todos não graduados) e 5 (todos doutores)		
8	Periodicidade:	Anual		
9	Fonte:	SIAPE/CRD.		
10	Interpretação:	Quanto maior, maior o desempenho.		
11	Responsável pela coleta:	Pesquisador Institucional		
12	Peso:	-		
13	Benchmark:	-		
14	Dados – Ano 2016	Doutores = 0; Mestres = 37; Especialistas = 190; Graduados = 120; Não Graduados = 119		
15	Série histórica:	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
	Realizada:	1,29	1,34	1,44
16	Observações:	Embora ainda distante do desejável, a série histórica deixa evidente que há um aumento gradativo na qualificação do Corpo Técnico Administrativo.		

Fonte: DPDI/PROPLAN

4. Índice Médio de Produção Acadêmica Docente

Nº	Detalhamento	Descrição		
1	Nome/Sigla:	Índice Médio de Produção Acadêmica Docente / IMPAD		
2	Objeto de mensuração:	Produção Acadêmica Docente		
3	Tema:	Produção Científica		
4	Nível:	Estratégico		
5	Dimensão:	Eficiência		
6	Fórmula de cálculo:	$\text{IMPAD} = \frac{PB + OC}{ND}$ <p>Sendo: PB o número de produções bibliográficas docente no ano base; OC o número de Orientações Concluídas no ano base; e ND O número de docentes ativos da Instituição.</p>		
7	Unidade de medida:	Produção Acadêmica docente		
8	Periodicidade:	Anual		
9	Fonte:	Lattes CNPQ/UNIDADES ACADÊMICAS		
10	Interpretação:	Quanto maior, maior o desempenho.		
11	Responsável pela coleta:	DPDI/PROPLAN		
12	Peso:	-		
13	Benchmark:	-		
14	Dados – Ano 2015	Produção Bibliográfica = 863; Orientações Concluídas = 695; Número de Docentes = 1017		
15	Série histórica:	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
	Realizada:	4,69	2,75	2,55
16	Observações:	<p>Este indicador visa acompanhar a eficiência da IFES quanto à produção acadêmica de seus docentes. É possível observar que do ano de 2014 para 2015 houve uma queda abrupta. Tal fato provavelmente decorre de atraso na atualização do Currículo Lattes dos docentes, que geralmente ocorre em maior quantidade no período do Coleta Capes, evento posterior à coleta de dados para este cálculo. Sendo assim, necessário desencadear ações para que todos os docentes da IFES tenham seus currículos Lattes atualizados antes do período de coleta dos dados para o cálculo do indicador.</p> <p>Já para a coleta de 2016, houve dificuldades para coletar os dados que compõem as variáveis deste indicador. Sendo assim, o número de variáveis foi reduzido para dar conta de alimentar este indicador. Face a esta situação, se faz necessário avaliar a continuidade deste indicador ou rever a sistemática de coleta de dados.</p>		

Fonte: DPDI/PROPLAN

5. Índice de Matrículas de Alunos em Pós-Graduação *Stricto Sensu* fora da Sede Administrativa

Nº	Detalhamento	Descrição		
1	Nome/Sigla:	Índice de Matrículas de Alunos em Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> fora da Sede Administrativa / $IMPGr_{FSA}$		
2	Objeto de mensuração:	Percentual de alunos matriculados em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , localizados nos campi do interior.		
3	Tema:	Pós-Graduação		
4	Nível:	Estratégico		
5	Dimensão:	Eficácia		
6	Fórmula de cálculo:	$IMPGr_{FSA} = \frac{MPGr_{FSA}}{TMPGr} \times 100$ <p>Em que: $MPGr_{FSA}$ é o número de alunos de pós-graduação matriculados fora da sede administrativa; e $TMPGr$ é o nº total de alunos matriculados na pós-graduação na sede administrativa.</p>		
7	Unidade de medida:	Percentual		
8	Periodicidade:	Anual		
9	Fonte:	SINGU/PLATAFORMA SUCUPIRA		
10	Interpretação:	O indicador deverá ser maior que zero		
11	Responsável pela coleta:	PROPESQ		
12	Peso:	-		
13	Benchmark:	-		
14	Dados – Ano 2016	-		
15	Série histórica:	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016
	Realizada:	X	7,06	7,84
16	Observações:	<p>Os dados referem-se aos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado acadêmico e doutorado institucional).</p> <p>Observamos uma melhoria deste índice em relação ao ano anterior. Entretanto, ainda encontra-se muito aquém do ideal proposto no PDI, quanto a ampliação e interiorização dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.</p>		

Fonte: DPDI/PROPLAN

3.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Indicadores /Unir-2016

Fórmulas para o Cálculo dos Indicadores/TCU

Custo Corrente/ Aluno Equivalente	$\frac{\text{CustoCorrente}^{(1)}}{A_G E^{(2,3)} + A_{PG} TI + A_R TI^{(2,4)}}$
Aluno Tempo Integral/ Professor	$\frac{A_G TI^{(2,2)} + A_{PG} TI^{(2,4)} + A_R TI^{(2,4)}}{N^\circ \text{ de Professores}^{(3)}}$
Aluno Tempo Integral/ Funcionário	$\frac{A_G TI^{(2,2)} + A_{PG} TI^{(2,4)} + A_R TI^{(2,4)}}{N^\circ \text{ de Funcionários}^{(4)}}$
Funcionário/ Professor	$\frac{N^\circ \text{ de Funcionários}^{(4)}}{N^\circ \text{ de Professores}^{(3)}}$
Grau de Participação Estudantil (GPE)	$\frac{A_G TI^{(2,2)}}{A_G^{(2,1)}}$
Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	$\frac{A_{PG}^{(2,1)}}{A_G + A_{PG}^{(2,1)}}$
Conceito CAPES/ MEC para a Pós-Graduação ⁽⁵⁾	$\frac{\sum \text{conceito de todos os cursos de pós - grad.}}{\text{Número de cursos de pós - grad.}}$
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) ⁽⁶⁾	$\frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	NDI/NI

BASE DE DADOS 2016

Discriminação	Quantitativos
GRADUAÇÃO	
Alunos Matriculados Graduação Regular (2016/1)	8909
Alunos Matriculados Graduação Regular (2016/2)	8874
Média de Alunos Matriculados na Graduação em 2016	8891,5
Alunos Matriculados na Pós – Graduação (Anual)	625
Alunos Ingressantes 2016	2492
Alunos concluintes 2016.1 + 2015.2	753
AE	9650,38
AGTI	5523
AGE	8400,38
AG	8891,5
APGTI	1250
APG	625
ATI	6773

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS	
40 Horas	462
30 Horas	9
25 Horas	1
24 Horas	1
20 Horas	2
Total	475
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	
Limpeza	233
Segurança	130
Condução de Veículos	0
Aux. Geral	29
Manutenção Predial	7
Aux. Refrigeração	2
Estagiários	161
Total	562

Fonte: CID/DPDI

DOCENTES DO QUADRO			
Dedicação		Titulação	
Docentes D.E	656	Graduados	31
Docentes T- 20	74	Especializados	93
Docentes T- 40	46	Mestres	290
		Doutores	362
Total	776	Total	776
Docentes de 3º grau Lotação Provisória			0
Docentes de 3º grau cedidos			2
Técnico-Administrativo Cedido			5
Docentes Afastados p/ Capacitação			41
Professor de 1º e 2º graus cedidos			0
PROFESSORES DE 1º E 2º GRAUS			
Professor T-20			1
Professor DE/T40			20
Total			21
PROFESSORES SUBSTITUTOS/TEMPORÁRIOS			
Temporários T-20/Especializados			1
Temporários T-40/Especializados			2
Total			3

Fonte: CID/DPDI

CUSTO CORRENTE/2016

Despesas Correntes	241.859.665,51
Aposentadorias e Reformas	29.631.364,83
Pensões	3.016.329,02
Sentenças Judiciais	658.612,03
Despesas com pessoal cedido Professor de 1° e 2° grau	112.431,55
Despesas com pessoal cedido Docente de 3° grau	55.180,49
Despesas com pessoal cedido Técnico - Administrativo	558.283,77
Despesas com lotação provisória /docente de 3° grau	0
Despesas com lotação provisória /Técnico-administrativo	0
Custo Corrente de 2016	275.891.867,20

Fonte: CID/DPDI

INDICADORES DE DESEMPENHO- 2016

1. Custo Corrente/ Aluno Equivalente – 28.588,71

$$\frac{275.891.867,20}{9650,38} = 28.588,71$$

9650,38

2. Aluno Tempo Integral/ Professor – 9,68

DOCENTES

Cálculo de Professor Equivalente

Regime de Trabalho	Peso	Quantidade
20 horas/semana	0,50	(74-4) x 0,50 = 35
40 horas/semana	1,00	(46-0) x 1,0 = 46
Dedicação Exclusiva	1,00	(656-37) x 1,0 = 619
Professor Equivalente		700*

Nota: * Total subtraído docentes afastados e somados professores substitutos/Temporários

$$A_{PGTI} = 1250$$

$$A_{GTI} = 5523$$

$$= \frac{A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}}{N^{\circ} de Prof.} = \frac{6773}{700} = 9,68$$

Aluno Tempo Integral/ Funcionário – 7,13

Cálculo do Funcionário Equivalente

Regime de Trabalho	Peso	Quantidade
20 horas/semana	0,50	(163-5) x 0,50 = 79
24 horas/semana	0,60	1 x 0,60 = 0,60
25 horas/semana	0,625	1 x 0,625 = 0,625
30 horas/semana	0,75	9 x 0,75 = 6,75
40 horas/semana	1,00	863 x 1,0 = 863
TOTAL FUNCIONÁRIO		949,975*

NOTA: *Valor acrescido de funcionários contratados de serviços terceirizados (vigilância, limpeza, manutenção e estagiários) e Professores de 1º e 2º graus, conforme orientação da Auditoria na Decisão TCU nº 408/2002.

$$\frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{N^\circ de Funcionários} = \frac{6773}{949,975} = 7,13$$

1) Funcionário/ Professor – 1,36

$$\frac{N^\circ de Funcionários}{N^\circ de Professores} = \frac{949,975}{700} = 1,36$$

2) Grau de Participação Estudantil (GPE) – 0,62

$$\frac{A_G TI}{A_G} = \frac{5523}{8891,5} = 0,62$$

3) Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG) – 0,066

$$\frac{A_{PG}}{A_G + A_{PG}} = \frac{625}{8891,5 + 625} = 0,066$$

7) Conceito CAPES/ MEC para a Pós- Graduação - 3,38

Conceitos: 44/13 = 3,38

- Administração (Mestrado) - 4
- Biologia Experimental (Mestrado) – 3
- Biologia Experimental (Doutorado) – 3
- Ciências Ambientais (Mestrado) – 3
- Desenvolvimento Regional (Mestrado) – 4
- Desenvolvimento Regional (Doutorado) – 4
- Educação (Mestrado) – 3
- Estudos Literários (Mestrado) – 3
- Geografia (Mestrado) – 4
- Geografia (Doutorado) – 4
- História e Estudos Culturais (Mestrado) – 3
- Letras (Mestrado) – 3
- Psicologia (Mestrado) – 3

8) Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) – 3,76**Quadro Docentes:**

Titulação	Quantidade
Doutor	354
Mestre	262
Especialista	91
Graduado	28
Total	735

*valor deduzido os docentes afastados p/ capacitação e cedidos.

$$\text{IQCD} = \frac{(5D+3M+2E+G)}{(D+M+E+G)} = \frac{5 \times 354 + 3 \times 262 + 2 \times 91 + 28}{300 + 272 + 73 + 15}$$

$$\text{IQCD} = \frac{1770 + 786 + 182 + 28}{354 + 262 + 91 + 28} = \frac{2766}{735} = 3,76$$

9) TSG – Taxa de Sucesso na Graduação/2016 = 0,33

Nº de Diplomados (2016) = 753

Nº de Ingressantes = 2416

TSG = 753/2416 = 0,33

Quadro 24 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	207.827.463,82	177.494.282,57	173.956.765,12	139.028.905,74	106.575.882,64
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	207.827.463,82	177.494.282,57	173.956.765,12	139.028.905,74	106.575.882,64
Número de Professores Equivalentes	700,00	630,00	668,00	646,00	591,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	949,97	966,72	809,25	600,00	481,50
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	949,97	966,72	809,25	600,00	481,50
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	8.891,50	8.831,00	8.680,00	8.268,00	8.218,50
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	625,00	538,00	511,00	211,50	310,00
Alunos de Residência Médica (AR)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	8.400,38	9.370,64	7.645,82	7.611,63	6.885,60
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	5.523,00	6.705,70	5.562,00	5.745,30	5.167,00
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	1.250,00	1.076,00	1.022,00	423,00	620,00
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: CID/DPDI

Quadro 25 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2016	2015	2014	2013	2012
Custo corrente/aluno equivalente	21.535,68	16.990,56	20.069,88	17.303,70	14.199,51
Aluno tempo integral/professor	9,68	12,35	9,86	9,54	9,79
Aluno tempo integral/funcionário	7,13	8,05	8,13	10,28	12,01
Funcionário/professor	1,36	1,53	1,21	0,92	0,81
Grau de partic. Estudantil (GPE)	0,62	0,76	0,64	0,62	0,62
Grau envolvimento com Pós-graduação (GEPG)	0,06	0,05	0,05	0,04	0,03
Conceito Capes	3,38	3,33	3,31	3,30	3,33
Índice Qualificação do Corpo Docente.(IQCD)	3,76	3,75	3,63	3,68	3,51
Taxas de Sucesso	0,33	0,42	0,29	0,39	0,41

Fonte: CID/DPDI

ANÁLISE DE DESEMPENHO

- **Custo corrente/Aluno equivalente:** Houve um aumento significativo do Custo Corrente/Aluno Equivalente, em relação aos três últimos exercícios. Tal situação é explicada pelo aumento significativo das despesas correntes em 2016 em relação ao ano de 2015, bem como, a diminuição significativa no total de aluno equivalente.
- **Aluno Tempo Integral/Professor** – Ao analisar este indicador, é possível perceber que houve uma diminuição na relação aluno/professor comparado ao ano de 2015. Este decréscimo pode ser explicado pelo aumento no total de docente equivalente e, no sentido inverso, redução do total de aluno de tempo integral.
- **Aluno Tempo Integral/Funcionários** – Esse indicador tem o mesmo formato que anterior que é a participação entre totais, desse modo, esse teve um montante de 7,13 alunos por funcionário, mostra que para cada funcionário tem 7,13 alunos, essa relação a partir do

ano de 2012 mantem-se em queda gradativa. Tal redução é fruto do aumento de número de servidores Técnico- administrativos e funcionários terceirizados. Vale ressaltar que os estágios administrativos também compõem o cálculo de funcionários equivalente.

➤ **Funcionário/Professor** – Esse índice, a partir de 2011 vem aumentando gradualmente, atingindo um pico em 2015 (**1,53**). Vale destacar que de 2014 para cá, o mesmo atinge o patamar superior que a relação 1/1. Este fato ocorre por conta do aumento de número de servidores efetivos e servidores terceirizados além de termos uma queda no total de docente equivalente. Entretanto em 2016 o cenário mudou e por isso houve diminuição dos servidores efetivos e servidores terceirizados, assim como um aumento no total de docente equivalente.

➤ **Grau de Participação Estudantil (GPE)** – O indicador diminuiu o índice em 0,14 pontos, passando a apresentar o mesmo valor dos anos de 2012 e 2013. Este se deve a redução no ano de 2016 do número de alunos de graduação e de alunos de graduação em tempo integral.

➤ **Grau de envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)** – É um índice que mostra o envolvimento da Instituição com cursos de pós-graduação (mestrado acadêmico e doutorado). Observa-se que o índice sofreu elevação em 0,01 ponto, quando comparado aos anos de 2014 e 2015. Tal elevação do índice, explica-se devido ao aumento significativo do total de alunos da Pós-graduação que foi de 87 alunos, em contraste com o aumento inexpressivo do aluno de graduação que foi de 60,5.

➤ **Conceito CAPES** – Conforme análise realizada sobre este indicador no relatório de gestão de 2013, onde havíamos informado que o decréscimo para aquele ano tinha ocorrido pelo aumento de cursos, e que, conforme a fórmula do TCU, havendo a elevação do conceito CAPES dos cursos este indicador cresceria novamente como ocorreu em 2014, 2015 e 2016, o que vem confirmando nossa tese.

➤ **Índice de Qualificação do Corpo Docente** – Este indicador sofreu uma pequena variação em relação ao ano de 2015. Este fator confirma a tese de que o motivo da queda deste indicador de 2013 para 2014 foram às contratações de vários docentes ainda sem o título de mestres ou doutores. Pois com o retorno de muitos docentes que estavam

afastados para qualificação, é perceptível a elevação deste índice em 2015 e leve ascensão em 2016.

➤ **Taxa de Sucesso** – A Taxa de Sucesso na Graduação tem se mostrado instável nos últimos anos. Esse fato se explica quando se procede à análise da fórmula TCU e os componentes, como o cálculo, estão representados considerando o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Assim, para cursos com duração de 4 anos, deve ser considerado o número de ingressantes de quatro anos letivos atrás; para cursos com duração de 5 anos, deve ser considerado o número de ingressantes de cinco anos letivos atrás e assim sucessivamente, assim detectamos uma situação que prejudica esse indicador, a instabilidade institucional ocasionada pelas sucessivas greves que vem ocasionando atrasos no calendário acadêmico, fazendo com que sempre o segundo semestre letivo ultrapasse o ano de exercício, fazendo com que seja adotado para fins de cálculos da taxa de sucesso dados do segundo semestre do exercício anterior. Desta forma, mantemos o entendimento que, somente, será possível garantir uma estabilidade deste indicador a partir do momento em que a instituição voltar a sua total regularidade acadêmica.

3.5.2 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Informamos que não houve nesta UPC projetos ou programas em 2016 financiados com recursos externos.

4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

A estrutura de governança prevista no Estatuto da UNIR é formada pelos Conselhos Superiores, Conselhos de Núcleos, Conselhos de Câmpus e Conselhos de Departamentos; pelas Comissões Permanentes de Assessoramento e Unidade de Auditoria Interna (AUDIN).

São três os Conselhos Superiores da Universidade, considerados órgãos deliberativos centrais, vinculados à Administração superior:

- Conselho Superior Universitário (CONSUN) – órgão final deliberativo, consultivo e normativo responsável pela política institucional, e instância de recursos;
- Conselho Superior Acadêmico (CONSEA) – órgão deliberativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão e;
- Conselho Superior de Administração (CONSAD) – órgão deliberativo e consultivo em matéria de administração, finanças, orçamento, legislação e normas.
- Conselho de Núcleo e de Câmpus - são órgãos deliberativos e consultivos, responsáveis pela coordenação e integração das atividades dos diversos departamentos, cursos, pesquisa e projetos especiais.
- Conselho de Departamento - é o órgão consultivo e deliberativo do Departamento.

4.2 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Quanto à demonstração das informações relevantes sobre a unidade de auditoria interna e sua atuação, importa considerar os seguintes pontos:

- a) **Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna. Se o estatuto ou normas estiverem disponíveis na *Internet*, basta indicar o caminho para acesso. Se não estiverem disponíveis, as normas ou estatuto devem ser inseridas no anexo do relatório de gestão;**

A Unidade de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de Rondônia (AUDIN), órgão de auditoria interna responsável por desenvolver ação preventiva no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos administrativos do órgão, é tecnicamente vinculada à Reitoria da UNIR e sua atuação é regida pelas normas constantes no Regimento Geral e pelo Regimento Interno da Auditoria Interna, aprovado pela Resolução nº 123/ Conselho Superior Administrativo (CONSAD), de 10 de julho de 2014, encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da instituição no endereço: <http://www.audin.unir.br/?pag=submenu&id=642&titulo=Regimento%20Interno%20da%20AUDIN>

http://www.secons.unir.br/Regeral/regeral_019_32.htm

b) Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna, tomando-se por base a INTOSAI GOV 9140 (Independência da auditoria interno no setor público), que é uma das diretrizes da Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores (INTOSAI), os §§ 3º, 4º e 5º do art. 15 do Decreto 3.591/2000 ou outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria no âmbito da UPC;

A independência das atividades desenvolvidas pela unidade de Auditoria Interna é assegurada pelo § 1º do art. 2º da IN CGU Nº 24, 17/11/2015 ao dispor que “são princípios orientadores do PAINT a segregação de função e a necessidade de preservação da independência”.

No âmbito interno podemos extrair do Regimento da Auditoria Interna da UNIR, quanto à independência das atividades desenvolvidas as seguintes considerações:

Art. 2º – A auditoria interna é uma atividade de avaliação independente e de assessoramento da Administração voltada para a avaliação da adequação, eficiência e eficácia dos controles internos, bem como da qualidade do desempenho das áreas em relação às atribuições e aos planos, metas, objetivos e políticas definidos para as mesmas.

Art. 4º – A independência da Unidade de Auditoria Interna visa a que possa desincumbir-se das responsabilidades e tarefas extraordinárias atribuídas pelas normas, atos, decisões e solicitações dos Órgãos Colegiados e da Administração Superior.

Art. 7º – A missão da Unidade de Auditoria Interna é, prover, de forma independente e objetiva, serviços de atestação e consultoria com o intuito de adicionar valor e melhorar as operações da Fundação Universidade Federal de Rondônia.

Art. 10 – O Chefe da Auditoria é responsável pela AUDIN, sendo a escolha feita entre técnicos pertencentes ao quadro de servidores de carreira de auditor, sendo a nomeação feita pelo Reitor, após submetida a aprovação do Conselho Superior de Administração – CONSAD, Resolução 023-CONSAD, de 13 de março de 2003. (Normatiza procedimentos para sabatina às funções de primeiro escalão administrativos previstas na Resolução 006/CONSAD/2000).

§ 1º – A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Chefe da Unidade de Auditoria Interna será submetida pelo Reitor(a), à aprovação do Conselho Superior de Administração e, quando for o caso, à aprovação da Controladoria-Geral União (CGU), conforme determina o item V, do art. 37 da Constituição Federal de 1988, art. 9º da Lei 8.112, DE 11/12/1990, e § 5º do art. 15 do Decreto 3591/2000.

Art. 20, § 3º – Para fins de uma atitude mental imparcial que permita aos auditores internos executarem os trabalhos de auditoria livres de comprometimento da qualidade, os auditores internos não se subordinarão a outras pessoas o seu julgamento em assuntos de auditoria, conforme critérios da *Internal Audit Capability Model for the Public Sector*, publicação do *The Institute of Internal Auditors – IIA*.

Art. 23– A fim de conferir maior autonomia na AUDIN, para realização dos seus

trabalhos, fica expressamente vedado a realização de atividades típicas de gestão por esta Unidade, tais como elaboração de editais, aprovação de registro contábeis fora da AUDIN, assegurando-se o alinhamento as práticas definidas pelo *The Institute of Internal Auditors*.

A Unidade de Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de Rondônia (AUDIN), cuja função é contribuir no fortalecimento da Gestão, encontra-se subordinada diretamente à Reitoria, situação que vai de encontro com o § 3º e 4º, art. 15 disposto no Decreto 3.591/2000, entretanto, para fortalecimento da equipe de Auditoria Interna foi encaminhado ao Conselho Superior Universitário proposta de reestruturação da Unidade, que recomenda a vinculação da AUDIN ao Conselho Superior Administrativo, conforme previsto no Decreto citado.

c) Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas, quando houver;

Não se aplica. A estrutura da Audin/UNIR é centralizada, estando todos os profissionais da auditoria interna lotados na Reitoria.

d) Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta (UPC);

A AUDIN encontra-se composta por três servidores do cargo de auditor, sendo que um exercendo a função de Auditor Chefe e uma administradora, todos lotados na Reitoria.

NOME	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO
Fábio Ferreira da Silva	Ciências Contábeis	Auditor/Auditor Chefe
Marcelo Ferreira Coelho	Ciências Contábeis	Auditor
Luciley Gomes de Souza	Ciências Contábeis	Auditora
Carene Dourado dos Santos	Administração	Administradora

Conforme Art. 10, §1º do Regimento Interno da AUDIN/UNIR a nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Chefe da Unidade de Auditoria Interna é submetida pelo Reitor(a), à aprovação do Conselho Superior de Administração e, quando for o caso, à aprovação da Controladoria-Geral União (CGU), conforme determina o item V, do art. 37 da Constituição Federal de 1988, art. 9.º da Lei 8.112, DE 11/12/1990, e § 5º do art. 15 do Decreto 3591/2000.

De modo a estabelecer conformidade com as diretrizes gerais emanadas dos órgãos reguladores da atividade de auditoria no setor público, definidas a nível internacional, a Auditoria Interna da UNIR busca atuar com imparcialidade e independência, mediante a definição de uma pauta de ações coordenadas, consignada no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT.

e) Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações;

Após a realização dos trabalhos de auditoria, são enviadas às unidades auditadas o Relatório Preliminar, que consiste na comunicação dos resultados às unidades interessadas, assim como prazo para manifestação das mesmas.

Diante de tais elementos a auditoria interna realiza a sua análise a respeito das manifestações dos gestores das áreas envolvidas para emissão do Relatório Final de auditoria com as devidas recomendações e posterior envio à Reitoria, com cópia para as Unidades interessadas e chefias imediatas.

f) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência;

Adicionalmente às respostas inseridas no tópico anterior, quando da não implementação das recomendações resultantes dos trabalhos de auditoria, a AUDIN, após auditoria, emite o Relatório de Auditoria com as constatações observadas e as devidas recomendações, que é encaminhada uma cópia ao Reitor(a) e aos respectivos setores auditados, para as devidas providências, após é realizado o acompanhamento da implantação das recomendações exaradas pela AUDIN por meio da emissão do plano de providências permanente (PPP) e posterior análise das respectivas respostas e documentos probatórios emitidos pelos setores auditados. Além disso, quando necessário, os auditores realizam visitas in loco para constatar a implantação das recomendações.

g) Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais deles decorrentes.

No início do exercício de 2014, foi elaborado um projeto que tinha como objetivo a reestruturação da Auditoria Interna da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) de modo a implementar as determinações e recomendações realizadas pelo Tribunal de Contas na União (TCU), no Acórdão N° 3391/2013-TCU-Plenário, e alterações que se fizessem necessárias ao alinhamento às Normas Internacionais para Prática Profissional de Auditoria Interna definidas pelo nível três do *Internal Audit Capability Model for the Public Sector*, publicação do *The Institute of Internal Auditors (IIA)*.

9.1. Dar ciência à Universidade Federal de Rondônia (UNIR) de que foram constatadas as seguintes não conformidades em relação ao Decreto 3.591/2000 e à IN-SFC 01/2001:

9.1.1. Com relação à estrutura da unidade de auditoria interna, a posição da Secretaria de Controle Interno no organograma da universidade fere o previsto no art. 15, §§3º e 4º do Decreto 3.591/2002, porquanto tal normativo dispõe que a unidade de auditoria interna vincula-se diretamente ao conselho de administração da entidade;

9.1.2. Com relação à atuação da unidade de auditoria interna, a não elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria de 2012 feriu o disposto na IN-SFC 01/2001, Capítulo 10, item 13, "j";

9.2. Recomendar à Universidade Federal de Rondônia:

9.2.1. A fim de prover maior independência ao seu órgão de auditoria interna, alinhando-se, conseqüentemente, às Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna definidas pelo The Institute of Internal Auditors, e ao previsto para o nível três do Internal Audit Capability Model for the Public Sector, que altere seus normativos internos a fim de atribuir expressamente ao Conselho Superior de Administração as seguintes atribuições:

9.2.1.1. Aprovar e modificar o regimento interno da Secretaria de Controle Interno;

9.2.1.2. Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria e suas eventuais modificações, bem como solicitar periodicamente comunicação do chefe da Secretaria de Controle Interno acerca de seu cumprimento;

9.2.2. A fim de prover alinhamento às diretrizes definidas pelo The Institute of Internal Auditors quanto às políticas e procedimentos orientadores da atividade de auditoria interna, que inclua no regimento interno da Secretaria de Controle Interno normas que disponham:

9.2.2.1. Que o auditor-chefe deva opinar sobre a gestão de riscos realizada na Ifes;

9.2.2.2. Que o auditor-chefe deva informar sobre o andamento e os resultados do Painel ao Conselho Diretor/Deliberativo e à alta administração;

9.2.2.3. Que o auditor-chefe deva informar sobre a suficiência dos recursos financeiros, materiais e de pessoal destinados à Audin ao Conselho Diretor/Deliberativo e à alta administração;

9.2.2.4. Que o auditor-chefe é responsável pelo alinhamento da atuação da Audin com os riscos identificados na gestão;

9.2.2.5. Que o auditor-chefe tenha livre acesso ao Conselho Diretor/Deliberativo ou órgão colegiado equivalente;

9.2.2.6. Que a prestação de serviços de consultoria à Administração da Ifes seja realizada quando a Audin considerá-los apropriados;

9.2.2.7. Dispositivos que minimizem os conflitos de interesses e favoreçam a imparcialidade dos auditores internos;

9.2.3. A fim de conferir maior alinhamento às normas do The Institute of Internal Auditors quanto ao aspecto "recursos materiais e pessoais", que:

9.2.3.1. Promova a adequação das instalações físicas da Secoi, de maneira que o auditor-chefe possua ambiente de trabalho adequado para o tratamento de assuntos

sensíveis e sigilosos, sem perder, por outro lado, a devida comunicação com o restante do corpo técnico;

9.2.3.2. Efetue levantamento da mão de obra (auditores internos, demais servidores e estagiários) necessária para que a Secretaria de Controle Interno realize suas atribuições legais e regimentais em quantidade e qualidade razoáveis;

9.2.3.3. Elabore controles internos (políticas ou procedimentos) a fim de garantir a continuidade dos serviços da Secretaria de Controle Interno em razão da rotatividade de pessoal na unidade;

9.2.3.4. Verifique a possibilidade de alocar maior capacidade de rede computacional à Secretaria de Controle Interno em detrimento de outros departamentos da universidade que necessitem menos desse recurso, a fim de conferir à unidade de auditoria interna acesso adequado aos sistemas informatizados necessários à realização de seus trabalhos;

9.2.4. A fim de conferir adequada autonomia à Secretaria de Controle Interno para a realização de seus trabalhos, que inclua no Regimento Interno da Secoi dispositivo que vede expressamente a realização de atividades típicas de gestão por parte da secretaria, tais como elaboração de editais de licitação ou aprovação de registros contábeis fora da Audin, assegurando-se, assim, o alinhamento às práticas definidas pelo The Institute of Internal Auditors; (Acórdão 3391/2013-TCU-Plenário).

No mês de Julho, a Resolução nº 123/CONSAD, de 10 de julho de 2014, aprovou o novo Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna, sendo assim, cumpridas as recomendações 9.2.1 e 9.2.2. O Projeto de Reestruturação encontra-se em trâmite no CONSUN para o atendimento das recomendações restantes.

4.3 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

A Fundação Universidade Federal de Rondônia instituiu Comissão Permanente de Procedimentos Disciplinares com a finalidade de apurar irregularidades por meio dos procedimentos previstos na Lei n. 8.112/90, aplicando-se supletivamente a Lei n. 9.784/99.

Os trabalhos são realizados na sala PS-02 do prédio da UNIR, localizado na Av. Presidente Dutra, 2965, Centro, Porto Velho-RO. Tem como Presidente um servidor técnico administrativo.

Diante do ainda reduzido número de servidores nesta Instituição Federal de Ensino, os membros da Comissão não trabalham exclusivamente com procedimentos disciplinares, o que impede a celeridade dos processos. Portanto, à exceção do Presidente do colegiado, os demais integrantes cumulam atividades da CPPROD com as de outras unidades setoriais. Auxilia a Presidência uma servidora técnica administrativa que atua como secretária da Comissão, tendo ainda dois estagiários, que trabalham em revezamento nos períodos matutino e vespertino.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Ante a impossibilidade de a Comissão Permanente dar atendimento eficaz a toda a demanda de Sindicâncias (investigativas e acusatórias) e de Processos Administrativos Disciplinares, tem havido a designação de Comissões Especiais.

As Sindicâncias Investigativas e Acusatórias, bem como os Processos Administrativos Disciplinares tem seus dados, informações e fases inseridas no CGU/PAD por meio da servidora lotada na unidade, gerenciadora do sistema.

Esta Presidência tem a atribuição de analisar, em cada caso concreto, a pertinência de instaurar-se Sindicância/PAD, ou o arquivamento da denúncia, em despacho sugestivo à Administração Superior da UNIR, também, se o feito é de competência da Comissão de Ética; realiza audiências frequentemente; elabora despachos e demais atos processuais, especialmente relatórios finais; orienta os trabalhos de comissões especiais, nos aspectos teóricos e práticos; realiza atendimento a investigados e acusados, e a seus respectivos advogados; com frequência é instado a prestar informações ao Ministério Público, Controladoria Geral da União e à Polícia Federal.

Referente ao ano de 2016 foram instaurados processos e sindicâncias nos seguintes quantitativos:

ITEM	PADs		SUB-TOTAL	SINDICÂNCIAS		SUB-TOTAL	TOTAL GERAL
	ORD.	SUMÁRIO		INVESTIGATIVAS.	ACUSATÓRIAS		
01	23	02	25	24	06	30	55

Fonte: CPPROD

No que pertence a dano ao erário, foi apurado nos processos abaixo:

PROCESSOS
23118.001561/2009-51
23118.003493/2010-06
23118.002764/2013-41
23118.001295/2015-12

Fonte: CPPROD

Tem-se, ainda:

- 1) Processo 23118.001294/2015-60 (apenso 23118.000579/2016-64)
- 2) Processo 23118.000444/2013-56
- 3) Processo 23118.001770/2015-42

4.4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A UNIR vem adotando de crescente política de valorização e aprimorando seu controle interno, inclusive atualização da regulamentação de sua auditoria interna, por meio da vinculação da mesma ao colegiado superior de administração (CONSAD), bem como com adequação de sua estrutura de suporte – mesas, computadores, internet, e próximo à estrutura de decisão: Reitoria, Procuradoria Federal, Secretaria dos Conselhos, etc. Como está demonstrado neste Relatório, por meio do PAINT, a auditoria interna atua visando minimizar os riscos a partir das fragilidades identificadas, a partir de plano de auditoria aprovado pelo conselho superior de administração.

Em outra frente, a gestão da Universidade continuou avançando na emissão e / ou aprimoramento da normatização das atividades de rotina, tanto em termos de procedimentos administrativos e procedimentos acadêmicos gerais quanto sobre aspectos específicos, compras, contratos, financeiro, etc. Na página <http://www.proplan.unir.br/?pag=estatica&id=2734&titulo=Manuais%20de%20Procedimentos> e na página <http://www.proplan.unir.br/?pag=estatica&id=1826&titulo=Instru%E7%F5es%20%20Normativas> podem ser verificados os principais instrumentos normativos da Instituição.

Assim, de maneira geral, a Instituição considera positiva e relevante os avanços realizados em relação ao controle interno também no exercício de 2016.

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 GESTÃO DE PESSOAS

5.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

O quadro abaixo apresenta os dados referentes à força de trabalho desta UNIR, em Dezembro/2016, e conforme demonstrado, representa a consolidação das contratações autorizadas nos anos de 2015 e 2016 pelo MEC/MPOG, efetivadas através dos Editais de Concurso nº 02/2015/GR/UNIR, 003/2015, 010/2015, 012/2015 e 003/2016, com a disponibilização 122 novas vagas de docentes, das quais apenas 62 foram efetivadas no exercício de 2016. Não houve novas vagas de Técnicos Administrativos em Educação (TAE), apenas reposições daquelas oriundas de aposentadoria ou vacância, os quais foram nomeados e empossados, culminando no total de 1286 (um mil duzentos e oitenta e seis) servidores em cargos efetivos na UNIR.

Observa-se que no exercício houve um ingresso de 62 (sessenta e dois) novos servidores efetivos e 31(trinta e um) temporários, considerando apenas aqueles que tomaram posse e continuaram em exercício até 31.12.2016, pois a rotatividade de servidores foi intensa, com a saída de aproximadamente 30% dos empossados e contratados, contabilizados (65), motivada principalmente por aprovação em outros concursos públicos, financeiramente mais atrativos.

Quadro 26- Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		1286	64	61
1.1. Membros de poder e agentes políticos		2	2	2
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		1284	62	59
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		1279	60	57
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		1	1	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		3	1	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		1	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários		45	31	4
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)		1331	95	65

Fonte: CRD/DRH

O quadro abaixo demonstra uma estagnação do crescimento da força de trabalho com relação ao grupo da atividade meio. Por outro lado, em relação à atividade fim houve uma

redução, se comparado ao exercício anterior. A princípio parece paradoxal, pois houve mais contratações de docentes, isso se explica principalmente pela grande rotatividade de professores efetivos. Assim justificando a contratação de professores temporários.

Quadro 27 - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	483	801
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	483	801
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	478	801
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	3	0
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	45
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	483	846

Fonte: CRD/DRH

No Quadro abaixo, vislumbra-se o detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UNIR, os quais se encontram distribuídos de fato e de direito pelas unidades efetivas na organização, posto que a Resolução nº 111/CONSAD/2013 precisa ser atualizada, dependendo da regularização dos novos cursos implantados na UNIR, como os de Educação no Campo e Zootecnia – Rolim de Moura, Artes, Música e Teatro em Porto Velho, para assim programar as novas estruturas no SIAPE e solicitar a disponibilização das FCCs para atender as demandas. Informamos ainda, que existem 15 (quinze) FGs não ocupadas, são FG-5 e 6 que representam valores financeiros irrelevantes frente às responsabilidades assumidas por seus detentores.

Quanto às informações quantitativas referentes às nomeações e exonerações de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas durante o exercício de 2016, constantes no Quadro abaixo, temos a informar que diante da alta rotatividade de servidores no exercício dos cargos executivos desta IFES, na substituição dos chefes imediatos em seus impedimentos legais, na interinidade dos cargos, na temporariedade das funções e da inexistência de relatório para este fim disponível junto ao SIAPE, ficamos impossibilitados de quantificar.

Quadro 28- Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	42	42	10	6
1.1. Cargos Natureza Especial	02	2	2	2
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	40	40	8	4
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	39	8	4
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	0	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	0	0	0
2. Funções Gratificadas	170	169	111	67
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	167	111	67
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	1	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	212	211	121	73

Fonte: CRD/DRH

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

No quadro abaixo são apresentadas informações sobre o custeio despendido por esta IFES no exercício 2016 para cobertura das despesas com pessoal, incluindo pessoal do quadro permanente das carreiras docente e técnico administrativo, servidores temporários, bem como os cedidos de e para outros órgãos.

É relevante ressaltar que, em relação ao exercício 2015, houve um incremento significativo no valor das despesas com servidores com contrato temporário, como consequência da rotatividade dos servidores efetivos.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Quadro 29 – Despesas de Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	TOTAL	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Exercícios	2016	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	0,00
	2015	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	0,00
Exercícios	2016	66.898.217,87	42.096.954,69	9.918.515,48	5.430.487,31	8.073.435,09	3.732.265,57	292.841,65	1.202.050,78	6.053.940,76	143.698.709,20
	2015	60.576.575,15	34.424.602,62	5.340.249,22	1.036.639,28	7.364.349,57	1.755.611,77	338.260,06	192.006,07	6.358.694,10	117.386.987,84
Exercícios	2016	*****	69.633,77	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	69.633,77
	2015	*****	60.629,65	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	60.629,65
Exercícios	2016	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	0,00
	2015	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	0,00
Exercícios	2016	443.140,66	*****	51.068,01	5.515,13	12.896,13	43.983,31	*****	*****	155.923,76	712.527,00
	2015	339.742,14	121.015,96	34.808,83	*****	33.070,31	47.355,79	*****	*****	148.172,02	724.165,05
Exercícios	2016	1.105.163,90	*****	91.643,99	5.981,07	170.338,02	*****	*****	*****	*****	1.373.126,98
	2015	235.563,40	*****	*****	*****	21.999,63	*****	*****	*****	*****	257.563,03

Fonte: Siapenet.gov.br

ANÁLISE CRÍTICA

1. Desde o ano de 2011 a UNIR vem realizando concursos para provimento das vagas disponibilizadas para atender a necessidade de expansão do ensino superior. Porém, na contramão do processo muitas vagas estão sendo abertas, no corpo técnico administrativo, resultantes de aposentadorias ou falecimento de servidores que ocupam cargos em extinção, o que dificulta a recomposição do quadro adequado;
2. No ano de 2016 houve um ingresso de 62 (sessenta e dois) novos servidores efetivos e 31 (trinta e um) temporários, considerando apenas aqueles que tomaram posse e continuaram em exercício até 31.12.2016, pois a rotatividade de servidores foi intensa, com a saída de aproximadamente 30% dos empossados e contratados, contabilizando (65), motivada principalmente por aprovação em outros concursos públicos, financeiramente mais atrativos;
3. Ainda são mantidos os riscos relacionados à gestão de pessoas que se referem à insatisfação salarial. O que fica evidenciado quando se compara o plano de cargos (PCCTAE) com os níveis remuneratórios de outros órgãos/esferas de governo, em especial os Poderes Judiciário e Legislativo. Além da remuneração, os benefícios relacionados aos auxílios/indenizações são menores no Poder Executivo. Tal situação cria um clima de permanente expectativa de aprovação em outro concurso para obter melhoria das condições remuneratórias, ou seja, a falta de isonomia salarial cria total desestímulo entre as diversas carreiras no serviço público;
4. Outro fator de risco é a insatisfação de servidores admitidos por concurso com a localização da instituição em locais distantes dos grandes centros e ausência de boas condições de qualidade de vida, considerando a existência de 8 (oito) Campus no interior do Estado. Os servidores se candidatam ao cargo na expectativa de conseguir, por vários meios, a remoção ou redistribuição para seus Estados/cidades de origem. A negativa para concessão desses pedidos gera insatisfação e até doenças físicas, psicológicas e mentais para aqueles que não têm seus pleitos atendidos;
5. Em virtude do reduzido quadro de servidores técnicos administrativos até o exercício 2014, esta IFES não dispunha de equipe técnica suficiente para avaliar

os ambientes organizacionais correlacionando-os ao perfil dos servidores para lotações mais adequadas, o que gerou vários pedidos de remoção para outras unidades;

6. Elevado número de pedidos de lotação provisória em outros Estados para acompanhamento de cônjuge ou companheiro, normalmente negado pela IFES e autorizado por medida judicial. Sendo importante destacar que os órgãos recebedores desses servidores não se dispõem a conceder vaga para redistribuição, acarretando a perda da vaga, uma vez que, em geral, as situações que geram esses pedidos não são temporárias;
7. Alta rotatividade dos servidores técnicos recém-admitidos em razão de baixos salários e oportunidade de acesso à carreira em outras esferas de poder com vencimentos mais atrativos;
8. O não comparecimento para posse de candidatos aprovados em alguns cargos da área técnica, em especial engenheiros e analistas/técnicos em tecnologia da informação, por desinteresse aos vencimentos para os cargos de natureza altamente tecnológica os quais são melhor remunerados (em até 5 vezes) no mercado privado bem como em outras esferas do serviço público, provocando um prolongamento de prazo excessivo para o preenchimento das vagas;
9. Há também, nesse contexto, o risco relacionado a não reposição dos servidores que se aposentaram nesse período, em função da Instituição não possuir recursos financeiros para elaborar novos concursos públicos, principalmente para reposição do quadro de servidores técnico - administrativos. A solução encontrada frente essa situação foi a busca por pessoas aprovadas em outros concursos de algumas IFES ou Institutos Federais;
10. Com o advento da Lei 12.772/12, a rotatividade para a capacitação e qualificação foi ampliada e abrem-se lacunas difíceis de serem preenchidas, sendo que no quadro da docência existe a possibilidade de contratação de professor substituto e no quadro técnico administrativo essa situação não é favorecida;
11. A impossibilidade de cobrança de taxas de inscrição que possam custear e favorecer a realização de concursos públicos rápidos para contratação de

servidores e com isso diminuir o impacto gerado com a saída do servidor por diversos motivos, é um fator que condiciona a UNIR a se submeter a troca de vagas com outras instituições ou aproveitamento de concursos de outro órgão e com isso prejudicar o processo de entrada de novos servidores, para preencher as lacunas existentes;

12. Fator importante para análise é a exigência de adaptação da IFES à acessibilidade interna e externa, pois as cobranças do atendimento às demandas sociais e inclusivas são diversas e muitas vezes judiciais, todavia sem ser disponibilizado o quantitativo necessário de profissionais e o fomento necessário para adequação dos espaços, pois a liberação de quadro adequado depende de recursos para manutenção, o que não é atendido prontamente.

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Os riscos relacionados à gestão de pessoas referem-se, principalmente, à:

1. Insatisfação salarial se compararmos o plano de cargos – PCCTAE com os níveis remuneratórios de outros órgãos/esferas de governo, em especial os Poderes Judiciário e Legislativo. Além da remuneração, os benefícios relacionados a auxílios/indenizações são menores no Poder Executivo. Tal situação cria um clima de permanente expectativa de aprovação em outro concurso para obter melhoria das condições remuneratórias, ou seja, a falta de isonomia salarial cria total desestímulo entre as diversas carreiras no serviço público;
2. Insatisfação de servidores admitidos por concurso com a localização da instituição em locais distantes dos grandes centros e ausência de boas condições de qualidade de vida, considerando a existência de 8 (oito) Câmpus no interior do Estado. Os servidores se candidatam ao cargo na expectativa de conseguir, por vários meios, a remoção ou redistribuição para seus Estados/cidades de origem. A negativa para concessão desses pedidos gera insatisfação e até doenças físicas, psicológicas e mentais para aqueles que não tem seus pleitos atendidos;
3. Em virtude do reduzido quadro de servidores técnicos administrativos até o exercício 2013, esta IFES não dispunha de equipe técnica suficiente para avaliar os ambientes organizacionais correlacionando-os ao perfil dos servidores para lotação mais adequada nas contratações realizadas em 2014, o que gerou o pedido de remoção para outras unidades, estando presente a possibilidade de insatisfação com o ambiente onde o servidor foi lotado.
4. Elevado número de pedidos de lotação provisória em outros Estados para acompanhamento de cônjuge ou companheiro, normalmente negado pela IFES e autorizado por medida judicial. Sendo importante destacar que os órgãos recebedores desses servidores não se dispõem a conceder vaga para redistribuição, acarretando a perda da vaga, uma vez que, em geral, as situações que geram esses pedidos não são temporárias.
5. Alta rotatividade dos servidores técnicos recém admitidos em razão de baixos salários e oportunidade de acesso à carreira em outras esferas de poder;

6. O não comparecimento para posse de candidatos aprovados em alguns cargos da área técnica, em especial engenheiros e analistas/técnicos em tecnologia da informação.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

A extinção de cargos de apoio às IFES condiciona à gestão a alternativa de contratação de mão de obra terceirizada destinadas à manutenção, preservação e cuidados necessários para o desenvolvimento das atividades administrativas.

Na UNIR não é diferente, pois são mantidos contratos de conservação e limpeza, vigilância e manutenção de ar-condicionado e predial, que contribui muito para as atividades diárias.

Ao final de 2016 a UNIR mantinha em seu quadro de servidores o total de 1773 e o quantitativo de mão de obra terceirizada o total de 327 pessoas contratadas.

Quadro 30 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da Unidade

Unidade Contratante						
Nome: Diretoria Administrativa do Campus de Porto Velho						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de limpeza conservação das áreas internas e externas dos prédios da UNIR localizados Municípios de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes, Ji-Paraná, Presidente Médio Cacoal, Rolim de Moura e Vilhena com fornecimento de materiais, que serão prestado nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital	04.900.474/0001-40	19/12/2012	18/12/2017	Ensino Fundamental Completo	P
2014	Contração de serviços de vigilância armada/motorizada preventiva e ostensiva visando atender as demandas existentes nos Campi de Porto Velho, Guajará-Mirim, Ariquemes, Ji-Paraná, Presidente Médici, Cacoal, Rolim de Moura e Vilhena. Obs: Apostilamento orçamentário 2016 - Memorando nº 183/CCC - 27/11/2015.	09.228.233/0002-00	08/05/2014	07/05/2017	Ensino Médio	P
2015	O objeto do presente instrumento é a contratação de serviços de empresa especializada para executar os serviços de manutenção corretiva dos aparelhos de ar condicionados do Campus de Porto Velho e Unir Centro, que serão	04.465.383/0001-24	29/09/2015	28/09/2017	Ensino Fundamental Completo	P

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

	prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital. Obs: Apostilamento orçamentário 2016 - Memorando nº 166/CCC - 27/11/2015.					
2016	Contratação de empresa para prestação de serviços continuados de manutenção predial e auxiliar de serviços gerais. Processo de fiscalização nº 23118.000546/2016-14.	02.436.240/0001-6	04/03/2016	04/03/2017	Ensino Fundamental Completo	P

Fonte: DAPVH

Contratação de Estagiários

Ao final de 2016 a UNIR contava com 1773 servidores (técnicos administrativos e docentes) e apenas 111 estagiários contratados e disponibilizados nas diversas Unidades dos multi campi. Esse valor representa menos de 10% do quadro funcional, consequência da publicação da portaria nº 797/2015/PRAD/UNIR, que restringiu o quantitativo de contratação com base no limite orçamentário da Unidade.

A necessidade de composição do quadro com pessoas para auxiliar administrativamente as Unidades e sem possibilidade de realização de concursos, a gestão busca nos estagiários o apoio necessário dentro de suas competências e aptidões acadêmicas o melhor desenvolvimento das atividades delegadas.

Todos os estagiários são da graduação interna ou externa a esta IFES.

No ano de 2015, foi publicada a portaria nº 797/2015/PRAD/UNIR, que determinou o quantitativo de vagas por UGR e as áreas acadêmicas a serem consideradas no momento de seleção para contratação dos estagiários a fim de compor o corpo administrativo.

Que pode ser comprovado no quadro abaixo a diminuição do número de estagiários que cresceu de 2014 para 2015, porém reduziu em 2016.

Nível de Escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio Vigentes				Despesas no Exercício (em R\$1,00)
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	
1. Nível Superior - 2014	145	139	142	145	792.300,28
2. Nível Superior- 2015	353	244	172	185	451.655,93
3. Nível Superior - 2016	87	96	107	111	512.000,63

Fonte: DGP/PRAD

5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Esta UPC não possui contratos de consultores.

5.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

5.2.1 Gestão da frota de veículos

Atualmente a Universidade Federal de Rondônia dispõe de 40 (quarenta) veículos de apoio para apoio ao cumprimento de sua missão institucional, os quais estão distribuídos nos 08 (oito) campi, conforme se poderá conferir no rol constante do Anexo I deste expediente.

Os veículos institucionais da UNIR, são classificados em sua totalidade, como pertencentes ao Grupo IV, do Anexo I da IN 03/2008, sendo “VEÍCULOS DE SERVIÇOS COMUNS”, conforme disposto no Decreto 6.403 de 17/03/2008 e com a IN 03/2008/SLTI/MPOG, com aplicação integral para de “*transporte de pessoal a serviço*” e “*transporte de cargas e realização de atividades específicas*”.

Para o transporte de pessoal e de cargas, dispomos atualmente de 28 (vinte e oito) veículos sendo estes:

05 (cinco) Ônibus e Micro-ônibus;

01 (um) caminhão;

01 (um) Veículo básicos de passeio;

20 (vinte) Caminhonetes tipo pick-up, as quais são também utilizadas para transporte de cargas leves;

01 – Caminhão;

Não dispomos de veículos especiais; nem de transporte Institucional e nem de serviços especiais.

Também não dispomos de veículos locados e/ou serviços de transporte na forma terceirizada.

Do parque de 40 veículos, que tem idade média de 10 anos de utilização, 12 (doze) estão inclusos em processo e alienação e desfazimento, e 28 foram utilizados nas atividades de transporte de pessoas e de cargas, atendendo aproximadamente 300 ordens de serviços durante o exercício 2016, tendo percorrido aproximadamente 377.000 quilômetros e consumido aproximadamente R\$ 151.000,00 (Cento e Cinquenta e Um Mil Reais) em combustíveis e outros R\$ 191.000 em manutenção.

Em que pese a Instituição dispor de uma razoável quantidade de veículos, não se poderia tratá-la como uma FROTA, porquanto é ausente regulamento instituidor, que estabeleça claramente os objetivos, classificação, estratégias de renovação, responsável legal, etc.

Não se dispõe de um plano estratégico de aquisições e substituições de veículos. As aquisições que se pretendem realizar, se justificam apenas por substituição a veículos

sinistrados em acidentes de trânsito.

Em 2015, foi encaminhado pela Diretoria de Administração e Serviços Gerais – DASG, minuta de regulamentação de uso dos veículos oficiais, no entanto carece de aprovação do Conselho Superior de Administração e posterior publicação como normativa.

Tal instrumento poderá ser aprimorado para que se transforme num mecanismo de estabelecimento de estratégias e critérios norteadores da frota de veículos oficiais na UNIR.

Atualmente a gestão dos veículos de forma geral, é centralizada na Diretoria Administrativa do Campus de Porto Velho, muito mais pela gestão da manutenção e de abastecimento, do que pela aplicabilidade e controle da frota, notadamente pela utilização dos veículos que estão de uso nas unidades da UNIR no interior do Estado.

A Diretoria Administrativa do Campus de Porto Velho – DAPVH, está encarregada pela gestão dos contratos de manutenção e abastecimento dos veículos institucionais da UNIR, bem como pela manutenção do contrato de seguros de veículos e também adota os procedimentos anuais de licenciamento de todos os veículos. Também acompanha os casos de ocorrências sinistros junto à seguradora contratada, quando necessário.

Considerando que não há contratação de mão de obra para condução dos veículos oficiais, e que a Instituição dispõe em quadro próprio de somente 04 (quatro) motoristas, optou-se por autorizar servidores a conduzir os veículos em parte das missões acadêmicas que exigem deslocamento para fora da jurisdição de Porto Velho.

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

a) Políticas adotadas:

A política adotada quanto à destinação de veículos inservíveis ou fora de uso é a realização de Leilão. No exercício de 2016 deu-se continuidade ao processo nº 23118.002598/2010-30, que tem a Comissão de Alienação de Veículos, nomeada por meio da Portaria nº 353/2013/PRAD. No exercício de 2015 ficou definido que a alienação de todos os veículos disponibilizados a Comissão, poderá ser pela livre concorrência entre pessoas física e jurídica. Também ficou acordado que os veículos classificados como antieconômicos e irrecuperáveis para a administração, sejam alienados pela modalidade de leilão, conforme determina a legislação vigente.

Não foi possível realizar o leilão dos veículos em 2016, porém, a Comissão de Alienação de Veículos está trabalhando para que até o término do primeiro semestre de 2017, os mesmos sejam leiloados.

b) Normas e Regulamentos do Tema:

A legislação a ser seguida pra realização do leilão é o Decreto nº 99.658/90, alterado pelo Decreto nº 6.087/2007, em conjunto com a Instrução Normativa nº 03 de 15 de maio de 2008/SLTI/MPOG.

c) Números Relacionados aos Veículos Nesta Situação:

Na tabela abaixo, relacionamos os veículos que se enquadram na condição de inservíveis ou fora de uso:

RELAÇÃO DE VEÍCULOS 2015									
ITEM	PATRIMÔNIO	VEÍCULO	MARCA	PLACA	MODELO	ANO	PROPRIEDADE	SITUAÇÃO	LOCAL
01	10610	CAMINHONETE	CHEVROLET	NBB7976	D-20	1994	UNIR	INSERVÍVEL	PVH (CSG)
02	19696	CAMINHONETE	CHEVROLET	NBB4878	D-20	1999	UNIR	INSERVÍVEL	PVH (CSG)
03	22129	PASSEIO	FIAT	NCM2165	PÁLIO EX	2002	UNIR	INSERVÍVEL	G. MIRIM (CSG)
04	7232	PASSEIO	VOLKSWAGEM	NBI0844	GOL	1988	UNIR	INSERVÍVEL	PVH (CSG)
05	22128	PASSEIO	FIAT	NCM2185	PÁLIO EX	2002	UNIR	INSERVÍVEL	PVH (CSG)
06	22041	PASSEIO	FIAT	NCK4740	UNO MILLE FIRE	2001	UNIR	FORA DE USO	PVH (CSG)
07	22127	PASSEIO	FIAT	NCM2175	PÁLIO EX	2002	UNIR	INSERVÍVEL	PVH (CSG)
08	30002	PICK-UP	FIAT	NDW3342	STRADA FIRE FLEX	2008	RIOMAR	INSERVÍVEL	PVH (CSG)
09	24614	PICK-UP	FIAT	NBU4328	STRADA/WORKING	1999	UNIR	INSERVÍVEL	PVH (CSG)
10	27622	PICK-UP	FIAT	NCS4240	STRADA/WORKING	2002	UNIR	INSERVÍVEL	PVH (CSG)
11	23240	CAMINHONETE	FORD	NCZ0520	RANGER XL	2003	UNIR	FORA DE USO	PVH (CSG)
12	9286	TRATOR	PERKINS	S/PLACA	MF-235	1991	UNIR	FORA DE USO	PVH (CSG)

Fonte: CSG/PRAD

d) Despesas Envolvidas:

DESPESAS	VALOR
LICENCIAMENTO ANUAL, SEGURO OBRIGATÓRIO E TAXA DO BOMBEIRO	R\$ 2.616,73
MANUTENÇÃO	R\$ 1.801,60
COMBUSTÍVEL	R\$ 240,00

Fonte: CSG/PRAD

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

a) Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada:

Contamos com estruturas elaboradas para atender as demandas dos cursos oferecidos pela Instituição, o controle é efetuado de forma manual com planilhas no Excel. Visando um controle mais eficiente, estamos envidando esforços no sentido de desenvolver e implementar um Sistema Patrimonial Imobiliário que facilitará a geração de informações de forma pertinente e com maior completez.

b) Distribuição geográfica dos imóveis da União

O Quadro a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis de propriedade da União que estavam sob a responsabilidade da UJ, no final dos exercícios 2015 e 2016.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2015	EXERCÍCIO 2016
BRASIL	UF Rondônia	Σ	Σ
	Guajará Mirim	1	1
	Porto Velho	4	4
	Ji Paraná	1	1
	Ariquemes	2	2
	Cacoal	1	1
	Vilhena	1	1
	Presidente Médici	1	1
	Rolim de Moura	1	1
	São Miguel do Guaporé	1	1
	UF "n"	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
Subtotal Brasil		14	14
EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		14	14

Fonte: PATRIMÔNIO/UNIR

c) O controle é efetuado através do SPIunet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União e encaminhado para a Contabilidade conferir e atualizar as informações, através do Relatório Mensal de Imóveis – RMI.

Informamos que esta Ifes possui em sua totalidade 14 imóveis, todos devidamente registrados no Sistema de patrimônio da União-SPIunet.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

UG 154055 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

Localização	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
G.Mirim	000100083500-3	4-Doação	3	4.309.275,68	08.08.2012	4.309.275,68	-	-
P.Velho	0003003045000	4-Doação	3	41.130.165,31	08.08.2012	41.130.165,31	-	-
Milagres	0003003325002	4-Doação	3	12.086.904,00	08.08.2012	12.086.904,00	-	-
Unir-Centro	0003004145008	4-Doação	3	2.657.805,69	08.08.2012	2.657.805,69	-	-
Embrapa	0003006445009	4-Doação	3	915.725,28	06.08.2012	915.725,28	-	-
J.Paraná	0005000835006	4-Doação	3	4.876.191,07	08.08.2012	4.876.191,07	-	-
Ariquemes	0007000955008	4-Doação	3	485.844,84	08.08.2012	485.844,84	-	-
Ariquemes	0007001415007	4-Doação	3	41.663,16	22.03.2011	41.663,16	-	-
Cacoal	0009000435000	4-Doação	3	4.519.435,24	08.08.2012	4.519.435,24	-	-
Vilhena	0013000365000	4-Doação	3	5.164.225,78	08.08.2012	5.164.225,78	-	-
P.Médice	0019000095002	4-Doação	3	350.000,00	08.08.2012	350.000,00	-	-
R.Moura	0029000085004	4-Doação	3	6.834.852,56	08.08.2012	6.834.852,56	-	-
R.Moura	0029000145007	4-Doação	3	2.454.648,06	08.08.2012	2.454.648,06	-	-
S.Miguel	0045000015008	4-Doação	3	59.179,41	08.08.2012	59.179,41	-	-
Total				85.885.916,08				

Fonte: PATRIMÔNIO/UNIR

d) Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União

Esclarecemos que esta UG possui 07 espaços cedidos conforme quadros abaixo:

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP.0003.00304.500-0	Porto Velho
	Endereço	BR-364, Km 9,5
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.659.166/0019-31
	Nome ou Razão Social	IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Rec. Naturais.
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fiscalizar o meio ambiente.
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de Concessão de Direito de Uso Gratuito do Imóvel
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Construção Centro de Triagem e Recuperação de Animais Silvestre -Cetas
	Prazo da Cessão	20 anos
	Caracterização do espaço cedido	Área de 10.000 m2, formada por mata nativa.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	0,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Não há valores
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção das atividades da Instituição
Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Acerto feito entre Santo Antônio Energia e IBAMA	

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP.0003.00304.500-0	Porto Velho
	Endereço	BR-364, Km 9,5
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.902.908/001-07
	Nome ou Razão Social	V. Bordim-Me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração Econômica da Cantina da Unir
	Prazo da Cessão	12 Meses
	Caracterização do espaço cedido	Cantina I é de 533,60 m2 do Campus José Ribeiro Filho, sendo construídos em alvenaria e dotados de bancadas para preparo de alimentos e de ambiente adequado para o atendimento ao público (CONCORRÊNCIA PÚBLICA: N.º 002/2014 - ANEXO I PROJETO BÁSICO).
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	16.500,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita Aluguel
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção das Atividades da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Fica sob a responsabilidade da contratante o fornecimento de água e energia. O contratado se responsabiliza pela (conservação, manutenção, limpeza e etc.)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP.0003.00304.500-0	Porto Velho
	Endereço	BR-364, Km 9,5
Identificação do Cessionário	CNPJ	22.882.427/0001-01
	Nome ou Razão Social	Copiadora Roriz Ltda Me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fotocopiadora
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração Econômica de Fotocopiadora da Unir
	Prazo da Cessão	12 Meses
	Caracterização do espaço cedido	O espaço físico destinado a exploração comercial da fotocopiadora 01 possui área de 42,60 m², localizada no Bloco 1F e a fotocopiadora 02 de 19,63 m², localizada no Bloco 2D, sendo está no interior da Biblioteca, sendo todo espaço físico construído em alvenaria, e dotado de bancadas destinadas ao atendimento ao público (CONCORRÊNCIA PÚBLICA: N.º 003/2014 - ANEXO I PROJETO BÁSICO).
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	8.072,16
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita Aluguel
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção das Atividades da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A contratante receberá 15% sobre o valor contratado á título de compensação pelo uso da água e energia. O contratado se responsabiliza pela (conservação, manutenção, limpeza e etc.)

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP.0003.00304.500-0	Porto Velho
	Endereço	BR-364, Km 9,5
Identificação do Cessionário	CNPJ	04.601.467/0001-48
	Nome ou Razão Social	Gondim e Santos Ltda Me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração Econômica da Cantina da Unir
	Prazo da Cessão	12 Meses
	Caracterização do espaço cedido	Cantina I é de 533,60 m2 do Campus José Ribeiro Filho, sendo construídos em alvenaria e dotados de bancadas para preparo de alimentos e de ambiente adequado para o atendimento ao público (CONCORRÊNCIA PÚBLICA: N.º 002/2015 - ANEXO I PROJETO BÁSICO).
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	32.250,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita Aluguel
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção das Atividades da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Fica sob a responsabilidade da contratante o fornecimento de água e energia. O contratado se responsabiliza pela (conservação, manutenção, limpeza e etc.)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP .0013.00036.500-0	Vilhena
	Endereço	Loteamento Campus Universitário, S/N – Zona Urbana
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.553.929/0001-00
	Nome ou Razão Social	Espaço do Saber Ltda Me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fotocopiadora
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração Econômica de Fotocopiadora da Unir
	Prazo da Cessão	12 Meses
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 31,52 m², em alvenaria, piso cimento alisado, forro de madeira, esquadrias em janelas de ferro e portas de madeira, com estrutura de concreto armado, de padrão baixo de acabamento (CONCORRÊNCIA PÚBLICA: N.º 006/2014 - ANEXO I PROJETO BÁSICO).
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	5.520,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita de Aluguel
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção das atividades da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao	A contratante receberá 15% sobre o valor contratado á título de compensação pelo uso da água e energia. O contratado se responsabiliza pela (conservação, manutenção, limpeza e etc.)

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

	Imóvel	
--	--------	--

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP. 0001.00083.500-3	Guajará Mirim
	Endereço	Br 425, Km 2,5 – Bairro Jardim das Esmeraldas
Identificação do Cessionário	CNPJ	03.351.203/0001-10
	Nome ou Razão Social	Leni Camargo de Oliveira Me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Alimentação
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração Econômica da Cantina da Unir
	Prazo da Cessão	12 Meses
	Caracterização do espaço cedido	Área de aproximadamente 25,70 m ² , sendo todo construído em alvenaria, e dotado de bancadas para preparo de alimentos e de ambiente e adequado para o atendimento ao público (CONCORRÊNCIA PÚBLICA: N.º 001/2014 - ANEXO I PROJETO BÁSICO).
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	4.920,00
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita de Aluguel
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção das atividades da Instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Fica sob a responsabilidade da contratante o fornecimento de água e energia. O contratado se responsabiliza pela (conservação, manutenção, limpeza e etc.)

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP. 0009.00043.500-0	Cacoal
	Endereço	Francisco Gonçalves Quiles, 920-Jardim São Pedro II
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.553.929/0001-00
	Nome ou Razão Social	Espaço do Saber Ltda – Me
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fotocopiadora
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração Econômica de fotocopiadora da Universidade
	Prazo da Cessão	12 Meses
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 20,14 m ² , em alvenaria, piso cerâmico, forro de laje, esquadrias em janelas de vidro temperado e porta de madeira, com estrutura de concreto armado, de padrão entre normal e baixo de acabamento, em estado entre novo e regular. (CONCORRÊNCIA PÚBLICA: N.º 009/2014 - ANEXO I PROJETO BÁSICO.)
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	11.656,08
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita – Aluguel
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção das atividades da instituição
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A contratante receberá 25% sobre o valor contratado á título de compensação pelo uso da água e energia. O contratado se responsabiliza pela (conservação, manutenção, limpeza e etc.)

5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Esta UPC não possui imóveis com estas características

5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Esta UPC não possui imóveis com estas características

5.3 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

O [PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação](#) visa identificar as necessidades de informação, serviços, infraestrutura, terceirização e de pessoal de TI, bem como, diagnosticar e propor ações institucionais no atendimento às necessidades levantadas com suas respectivas prioridades, de forma a otimizar o retorno de investimento das áreas e alinhar as necessidades de TI ao Planejamento Estratégico Institucional.

O PDTI buscou alinhar aos objetivos estratégicos do [PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional](#) da universidade, observando principalmente os citados abaixo, maiores detalhes descrevemos em nosso plano diretor publicado em nosso sítio www.dti.unir.br.

- EST-03 Objetivo 6.3 - Fortalecer a imagem institucional por meio da divulgação de ações implementadas;
- EST-05 Objetivo 6.5 - Consolidar a auto avaliação da UNIR;
- EST-06 Objetivo 7.1 - Criar políticas de comunicação pautadas no princípio da transparência, democratização da informação, divulgação do conhecimento e valorização institucional;
- EST-07 Objetivo 7.2 - Melhorar o sistema acadêmico de informação;
- EST-10 Objetivo 7.5 - Melhorar a qualidade no ensino de graduação e pós-graduação;
- EST-17 Objetivo 7.13 - Fortalecer e ampliar a política de extensão;
- EST-23 Objetivo 7.19 - Incentivar a inovação tecnológica;
- EST-26 Objetivo 7.22 - Efetivar ações de acessibilidade;
- EST-34 Objetivo 8.5 - Consolidar as ações de Extensão na UNIR;
- EST-37 Objetivo 8.8 - Ampliar e melhorar Ações de Comunicação com a Comunidade Interna;
- EST-41 Objetivo 8.12 - Consolidar e ampliar ações de Inovação tecnológica e

propriedades intelectuais;

- EST-44 Objetivo 9.3 - Garantir a capacitação e qualificação dos servidores técnico administrativos;
- EST-47 Objetivo 9.6 - Estabelecer mecanismos de avaliação de desempenho institucional, visando aferir os resultados alcançados;
- EST-50 Objetivo 9.9 - Melhorar o sistema de registro de controle acadêmico, estrutura física, equipamentos, aquisições/contratações e capacitação de pessoal;
- EST-51 Objetivo 9.10 - Otimizar o ingresso discente;
- EST-52 Objetivo 9.11 - Desenvolver uma política de sustentabilidade financeira;
- EST-53 Objetivo 9.12 - Descentralizar o orçamento por Campus;
- EST-55 Objetivo 9.15 - Implantar sistema de gestão da informação, permitindo interligação com outras plataformas;
- EST-56 Objetivo 9.16 - Implantar sistema confiável de gestão eletrônica de Documentos;
- EST-66 Objetivo 10.11- Dotar todas as Bibliotecas com equipamentos necessários ao seu pleno funcionamento;
- EST-68 Objetivo 10.13 - Adquirir software para controle de acervo;
- EST-69 Objetivo 10.14 - Adquirir equipamento para controle patrimonial;
- EST-71 Objetivo 10.16 - Construir Centro de Tecnologia (espaços multimídia para reunião e interação virtual) em todos os Campi;
- EST-72 Objetivo 10.17 - Implantar Sistema Integrado de Informação;

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

A [Resolução 090/CONSAD/2009](#) institui o comitê de forma que haja reuniões periódicas, no mínimo duas vezes ao ano. No ano de 2016 houve uma reunião, onde foram propostas duas normativas: Política da Segurança da Informação e Uso dos Serviços TIC, além do PDTI 2016/2017.

Sua composição é formada pelos seguintes membros:

I - Reitor da Universidade;

II - Diretor da Diretoria de Tecnologia da Informação;

III - Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN;

IV - Pró-Reitoria de Administração e Gestão de Pessoas – PRAGEP;

V - Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD;

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

VI - Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis – PROCEA;

VII - Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa – PROPESQ;

VIII - Docente indicado pela sua categoria;

IX - Discente indicado pela sua categoria;

X - Técnico indicado pela sua categoria

- c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.**

SISTEMA	DESCRIÇÃO	CRITICIDADE
SINGU – Sistema Integrado de Gestão Universitário	Sistema que apoia as atividades acadêmicas, de biblioteca e processos administrativos	ALTA
SIP - Sistema de Informação Patrimonial	Ferramenta de apoio para gestão patrimonial pela Coordenação de Patrimônio	ALTA
Sistema de Certames	Sistema que auxilia nas atividades de inscrição, classificação e homologação dos resultados dos processos de seleção que compete as unidades COPEVE e DAPA	ALTA
RI – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL	Ferramenta DSPACE, repositório de mídia digital, teses e dissertações, utilizado pela Biblioteca.	MÉDIA
Sistema de Gestão de Eventos	Sistema de Gestão de Eventos/Treinamentos com emissão de certificado eletrônico; DGP	BAIXA
PAD –Programa de Avaliação de	Sistema de Avaliação de Desempenho de servidores Técnicos Administrativos administrado pela DGP	BAIXA
AvDocente	Sistema de Avaliação Docentes que contribui na avaliação e progressão, em apoio e acompanhamento de docentes pelo departamento, além de atender alguns quesitos do MEC	BAIXA
SAM	Sistema de Almoxarifado, apoia a gestão do estoque e pedidos das unidades de forma eletrônica; CAL.	ALTA
SISGORF	Sistema que está em fase de homologação, apoiará a unidades que trabalham com orçamento e despesas de forma que possam gerir e compartilhar informações gerenciais.	MÉDIA
SISGEC	Sistema de gestão de contratos, ferramenta que auxilia os gestores e dá transparência dos contratos da universidade.	MÉDIA
!NFOPIBIC - !P	Sistema de Gestão de Programa de iniciação Científica, projetos e pesquisadores. Automatiza todo o processo de submissão e avaliação dos projetos de pesquisa, buscando maior imparcialidade e celeridade.	ALTA
SOS - Sistema de Ordem de Serviço	Sistema que unifica em um canal de atendimento de serviços nas Coordenações de Serviços Gerais e DTI acompanhando, quantificando e avaliando a qualidade dos serviços, além de maior rapidez e transparência no atendimento	MÉDIA
SISBA - Sistema de seleção de bolsas e auxílio.	Seleção de acadêmicos a bolsas e auxílio, através de um questionário submetido pela PROCEA, capaz de realizar a classificação através de critérios definidos previamente, restando a comprovação das informações dos contemplados.	BAIXA
PORTAL INSTITUCIONAL	Sistema destinado ao controle de páginas web, um sistema de gerenciamento de conteúdo, simples e integração à página principal, como submissão de notícia dos portais para a página principal.	ALTA

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

Nosso plano de capacitação busca aprimorar as competências, assim como, desenvolver competências deficientes.

SERVIDOR	CURSOS
Adão Newton Pereira Pedreira	Excelência no atendimento Ética e Administração Pública Deveres, Proibições e Responsabilidades do Servidor Público Federal Direito Administrativo para Gerentes no Setor Público **Todos feito no Instituto Legislativo Brasileiro
Alberto Nunes Ewerton Júnior	Instalação e configuração Windows Server 2012 (SENAI) Administração do Windows Server 2012 (SENAI) Configuração de Serviços Avançados do Windows Server 2012 (SENAI)
André Luiz de Souza Freitas	Introdução à Gestão de Projetos (ENAP) Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (ENAP)
Bruno Adams Pardo Catiari	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (ENAP)
Frankalison Maribondo da Silva Ramos	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (ENAP)
Gelson Barros Cardoso	Instalação e configuração Windows Server 2012 (SENAI) Administração do Windows Server 2012 (SENAI) Configuração de Serviços Avançados do Windows Server 2012 (SENAI)
Giovane Costa Silva	Introdução à Gestão de Projetos (ENAP) Postgresql (DEVEMEDIA) Gerenciamento de servidores Linux (DEVEMEDIA) Html básico (DEVEMEDIA) Curso de formação de pregoeiro (ENAP)
Humberto Viana da Silva Júnior	Modelagem de banco de dados (RNP) Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR (ENAP)
Izan Fabrício Neves Calderaro	Java 180 horas
Juarez de Moraes Cardoso	Java (RNP)
Luís Antônio de Oliveira Maia	Começando com PrimeFaces (AlgaWorks) Começando com Web Services RESTful e Spring (AlgaWorks) Web Design Responsivo com HTML5, CSS3 e BEM (AlgaWorks) Curso básico de Java Aplicado (DEVEMEDIA) Java: Web Service na prática (DEVEMEDIA)
Márcio Bruno Cavalcante Marques	Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR (ENAP)
Marco Aurélio Shibayama	Sistema Eletrônico de Informações - SEI! USAR (ENAP)
Ricardo Vilarim David	Instalação e configuração Windows Server 2012 (SENAI) Administração do Windows Server 2012 (SENAI) Configuração de Serviços Avançados do Windows Server 2012 (SENAI) Ética e Serviço Público (ENAP)

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados

efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

- Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade: 19
- Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade: 0
- Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades: 1
- Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades: 0
- Terceirizados e estagiários: 3

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Não há processos definidos, mas utilizamos a gestão e suporte dos serviços de TI através de uma ferramenta de helpdesk. Neste ano, foram cerca de 4167 atendimentos realizados aos usuários e de manutenção a equipamentos.

Praticamente, é único canal de atendimento de forma que possamos realizar triagens das demandas às áreas existentes de TI, podendo os usuários acompanhar seu andamento, além de contribuir com informações complementares. Esta ferramenta colabora também com o registro das atividades dos técnicos, assim como, possibilita mensurar a qualidade do serviço de atendimento.

A equipe da Coordenação de Suporte aos Usuários e Manutenção - CSUP também realizou diversas viagens para os campi do interior (Ariquemes, Ji-Parana, Cacoal, Rolim de Moura, Presidente Médici, Vilhena e Guajará-Mirim), buscando assisti-los, tendo em vista a ausência de técnicos de TI lotados nestes campi. Realizamos diversas atividades e serviços na área de manutenção e redes, onde podemos destacar:

- Manutenção de computadores preventiva e corretiva
- Manutenção de impressoras
- Instalação de computadores
- Atendimentos diversos a usuários
- Passagens de fibras óticas e de rede lógica
- Instalação de swiths
- Configurações de equipamentos de Redes
- Configurações de impressoras e computadores
- Instalação e configuração de Scanners
- Instalação de nobresks de pequeno e grande porte

- Instalações de Aps
- Reparos de parte elétrica
- Instalações de programas
- Montagens de laboratórios
- Aterramentos
- Confeções de laudos técnicos

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

- Elaboramos Projetos de Aquisição de Equipamentos de Informática, sendo: Computadores de mesa e Notebooks, Projetores, Scanners, Monitores, Softwares. Investimentos em torno de R\$ 1.241.551,20
- Acompanhamento do Projeto de reestruturação da rede lógica dos campi da universidade, em andamento.
- Elaboramos o Projeto e Aquisição de Solução de Firewall, realizado e em fase de implantação. Investimentos em torno de R\$ 450.000,00;
- Elaboramos o Projeto e Aquisição de Solução do DATACENTER SITE 02, realizado e em fase de implantação. Investimentos em torno de R\$ 900.000,00;
- Elaboramos o Projeto e Aquisição de Scanners, em atendimento a Portaria da AFD da área de Recursos Humanos;
- Elaboramos o Projeto e Contratação de Treinamento, porém não obtivemos êxito em virtude da morosidade, não finalizando dentro do exercício.
- Elaboramos o Projeto para Aquisição de Materiais de Consumo, em apoio nas atividades desenvolvidas pela equipe de manutenção e suporte. Está em fase de licitação.
- Implantação do serviço VOIP, através do serviço fone@RNP, no Campus José Ribeiro Filho de Porto Velho, visando reduzir custos com ligações interurbanas, fase já concluída. Desde abril/2016 a dezembro/2016 obtemos uma economia de R\$ 2.015,60 e um total de R\$ 21.588,91.

Espera-se como benefício uma TI alinhada ao negócio, promovendo serviços para a comunidade administrativa e acadêmica de forma eficiente e eficaz. O alinhamento estratégico foca em garantir a ligação entre os planos de negócios e de TI, definindo,

mantendo e validando a proposta de valor de TI, e alinhando as operações de TI com as operações da organização. Portanto, um elemento chave para o PDTI é a sua integração e alinhamento com o planejamento estratégico e as estratégias de negócio da UNIR. Como documento norteador deste trabalho, destaca-se o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, publicado em Julho de 2014, que destaca os objetivos e eixos estratégicos desta instituição em consonância com a área de Tecnologia da Informação. A implantação de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação, alinhado ao plano de desenvolvimento institucional, com o apoio da Alta Administração e o comprometimento das áreas de negócio na gestão eficiente da informação, proporcionará mitigar riscos no alcance dos objetivos estratégicos e a geração de inúmeros benefícios como:

- Alinhamento da TI com a missão da UNIR;
- Segurança, integridade, confiabilidade e disponibilidade dos dados e das informações da UNIR;
- Tomada de decisão com base em informações seguras;
- Maior transparência dos recursos, atividades e investimentos de TI;
- Maior economicidade nas aquisições e investimentos de TI;
- Uso adequado e responsável dos recursos;
- Maior desempenho dos recursos tecnológicos;
- Conformidade legal e metodológica com as determinações dos órgãos federais de controle para a TI;
- Melhor comunicação na implantação soluções;
- Maior satisfação dos usuários

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Buscamos terceirizar somente atividades operacionais como o serviço outsourcing de impressão, devido os benefícios para a administração.

5.3.1 Principais sistemas de informações

SISTEMA	DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO	SITUAÇÃO	CRITICIDADE
SINGU – Sistema Integrado de Gestão Universitário	Sistema que apoia as atividades acadêmicas, de biblioteca e processos administrativos	PRÓPRIA	FINALIZADO	ALTA
SIP - Sistema de Informação Patrimonial	Ferramenta de apoio para gestão patrimonial pela Coordenação de Patrimônio	PRÓPRIA	FINALIZADO	ALTA
Sistema de Certames	Sistema que auxilia nas atividades de inscrição, classificação e homologação dos resultados dos processos de seleção que compete as unidades COPEVE e DAPA	PRÓPRIA	EM ANDAMENTO	ALTA
RI – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL	Ferramenta DSPACE, repositório de mídia digital, teses e dissertações, utilizado pela Biblioteca.	PRÓPRIA	FINALIZADO	MÉDIA
Sistema de Gestão de Eventos	Sistema de Gestão de Eventos/Treinamentos com emissão de certificado eletrônico; DGP	PRÓPRIA	FINALIZADO	BAIXA
PAD –Programa de Avaliação de	Sistema de Avaliação de Desempenho de servidores Técnicos Administrativos administrado pela DGP	PRÓPRIA	FINALIZADO	BAIXA
AvDocente	Sistema de Avaliação Docentes que contribui na avaliação e progressão, em apoio e acompanhamento de docentes pelo departamento, além de atender alguns quesitos do MEC	PRÓPRIA	FINALIZADO	BAIXA
SAM	Sistema de Almoxarifado, apoia a gestão do estoque e pedidos das unidades de forma eletrônica; CAL.	PRÓPRIA	FINALIZADO, recebendo atualizações	ALTA
SISGORF	Sistema que está em fase de homologação, apoiará a unidades que trabalham com orçamento e despesas de forma que possam gerir e compartilhar informações gerenciais.	PRÓPRIA	CANCELADO.	MÉDIA
SISGEC	Sistema de gestão de contratos, ferramenta que auxilia os gestores e dá transparência dos contratos da universidade.	PRÓPRIA	FINALIZADO, recebendo atualizações DA VERSÃO 2.0	MÉDIA
!NFOPIBIC - !P	Sistema de Gestão de Programa de iniciação Científica, projetos e pesquisadores. Automatiza todo o processo de submissão e avaliação dos projetos de pesquisa, buscando maior imparcialidade e celeridade.	PRÓPRIA	FINALIZADO, recebendo atualizações DA VERSÃO 3.0	ALTA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

SOS - Sistema de Ordem de Serviço	Sistema que unifica em um canal de atendimento de serviços nas Coordenações de Serviços Gerais e DTI acompanhando, quantificando e avaliando a qualidade dos serviços, além de maior rapidez e transparência no atendimento	PRÓPRIA	FINALIZADO	MÉDIA
SISBA - Sistema de seleção de bolsas e auxílio.	Seleção de acadêmicos a bolsas e auxílio, através de um questionário submetido pela PROCEA, capaz de realizar a classificação através de critérios definidos previamente, restando a comprovação das informações dos contemplados.	PRÓPRIA	FINALIZADO	BAIXA
PORTAL INSTITUCIONAL	Sistema destinado ao controle de páginas web, um sistema de gerenciamento de conteúdo, simples e integração à página principal, como submissão de notícia dos portais para a página principal.	PRÓPRIA	FINALIZADO, VERSÃO 3.0	ALTA

Fonte: DTI/PROPLAN

5.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

➤ Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade;

A Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (CGPGLS), responsável por elaborar, monitorar, avaliar e revisar os referidos Planos de Logística Sustentável da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), tem com objetivo de promover planejamento e instituir práticas de sustentabilidade, otimização dos gastos, melhoria nos serviços e orientações para as contratações e compras sustentáveis, uso racional dos recursos naturais e públicos, qualidade de vida do servidor e coleta seletiva.

A Diretoria de Planejamento, Desenvolvimento e Informação (DPDI) é responsável por fornecer informações referentes ao consumo de energia elétrica e de água, mensalmente, por meio do Sistema Esplanada Sustentável (SisPES). Os indicadores de consumo monitorados deverão ser consignados nos Planos de Gestão de Logística Sustentável (PLS) a serem elaborados pela CGPGLS.

A Diretoria de Serviços Gerais e as Diretorias Administrativas de *Campus* promovem a gestão e fiscalização dos contratos vinculados às Coordenações de Serviços Gerais (CSG), em execução na Universidade, além do controle de resultados e planejamento

de procedimentos administrativos que venham a garantir melhorias na gestão ambiental de seus *Campi*.

➤ **Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P);**

Não. Conforme a informação de histórico de parceiros do Termo de Adesão disponível em <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/parceiros/item/9417>, a UNIR não é participante da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P). Atualmente a UNIR está finalizando o Plano de Logística Sustentável (PLS) 2017-2018, da mesma forma que a A3P, o PLS encontra-se estruturado em projetos, iniciativas e metas de prazos diversos. O PLS pode ser usado em substituição ao Plano de Gestão Socioambiental da A3P.

➤ **Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006;**

Não. Segundo informações da Diretoria de Administração Geral -DASG, a Universidade dispõe do contrato de prestação de serviços nº 45/2012 que tem por objeto, limpeza de áreas internas e externas, com previsão de separação dos resíduos recicláveis descartados pela Administração, na fonte geradora, bem como coleta seletiva do papel para reciclagem, promovendo sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, nos termos da Instrução Normativa Ministério de Estado da Administração Federal e Reforma do Estado (IN MARE) nº 6, de 3/11/95. A DASG informa ainda que a Universidade não realiza a destinação adequada dos resíduos recicláveis às associações ou cooperativas em decorrência da ausência de atendimento as regras estabelecidas para tanto por parte das referidas instituições, o que prejudica o cumprimento da regra de coleta seletiva.

➤ **Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente;**

Sim. A Coordenação de Compras e Licitações – CCL informa que quando da análise dos Termos de Referências é observado se seu objeto possui normas de sustentabilidade ambiental, através de consultas no Guia Prático de Licitações Sustentáveis da Consultoria Jurídica da União no Estado de São Paulo – AGU e a Instrução Normativa n.º 01/2010.

Dessa forma após os procedimentos citados anteriormente são previstos nos instrumentos convocatórios comprovações de práticas de sustentabilidade na execução dos

serviços a serem contratados ou na aquisição de bens emitidos por instituições públicas ou credenciadas. As certificações de adoção dos critérios de sustentabilidade ambiental em sua maioria exigidas é o cadastro técnico de atividades poluidoras, certificação esta emitida pelo IBAMA, a qual abrange a maioria das contratações efetivadas pela UNIR.

➤ **Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012;**

Não, no ano de 2016 por consequência da rotatividade de membros da CGPGLS, não foi possível concluir o cronograma de atividades previsto para o ano 2016. Tendo em vista que com a entrada de novos membros é necessário que este se adapte e tomem conhecimento de suas funções. A CGPGLS está em fase de finalização no do plano de Logística Sustentável 2017-2018 com objetivo de formalização e atendimento ao Decreto 7.746/2012.

a) Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012;

Sim, instituída uma portaria interna constituição da Comissão Gestora, de número nº 271/2015/GR/UNIR, foi emitida pelo Gabinete da Reitoria no do dia 24 de março de 2015, publicada no B.S. nº 25, de 24/03/2015, p.13, alterada pelas Portarias: nº 1.060/2015/GR/UNIR, de 30/11/2015, publicada no B.S. nº 126, de 03/12/2015, p.19-20, nº 067/2016/GR/UNIR, de 21/01/2016, publicada no BS nº07, de 21/01/2016, p.6, nº 231/2016/GR/UNIR, de 11/03/2016, publicada no BS nº33, de 15/03/2016, p.13, Portaria nº 247/2016/GR/UNIR, de 17/03/2016, publicada no BS nº40, de 23/03/2016, p.17, Portaria nº 717/2016/GR/UNIR, de 18/07/2016, publicada no BS nº95, de 19/07/2016, p.12, e Portaria nº 770/2016/GR/UNIR, de 02/08/2016, que trata da Comissão Gestora dos Planos de Gestão de Logística Sustentável - CGPGLS responsável por elaborar, monitorar, avaliar e revisar os referidos Planos no âmbito desta IFES.

A Comissão é composta por: Jéssyca Martins de Sena (presidente), Cleidiane Leite Bueno Aires, Eduardo Yukio Okamoto, Everton Luiz Cândido Luiz, Larissa Samara Paula de França, Lucas Rommel de Souza Neves, Reginílson Corrêa de Carvalho Guimarães, Idone Bringhenti, Jair Engler de Almeida, Dagner Vaca Kawamura, Ricardo Jose Souza da Silva, Igor David da Costa.

b) Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012;

Não. O Plano de Logística Sustentável da Fundação Universidade Federal de Rondônia 2017-2018, será finalizado no primeiro trimestre de 2017. O mesmo constará os critérios estabelecidos no art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, na criação dos Planos de ação.

c) Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012);

Não. Em breve os indicadores serão publicados no portal institucional da CGPGLS www.cgpgls.unir.br

d) Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na *Internet*, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)

A CGPGLS possui um portal institucional www.cgpgls.unir.br, que contem informações das atividades desenvolvidas. Em breve o PLS estará publicado e disponível nesse portal.

Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

O comprometimento da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR com a sustentabilidade faz parte da política da Instituição, ou seja, não se restringe ao cumprimento da legislação, visto que tal comprometimento está explícito em sua missão institucional: Produzir e difundir conhecimento, considerando as peculiaridades Amazônicas, visando o desenvolvimento da sociedade.

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

Os recursos para comunicação com a sociedade têm valorizado a comunicação virtual, através de sítios eletrônicos. A mídia convencional, essencialmente jornal impresso, continua em uso; entretanto, é crescente essa inserção por mídias digitais. Vários aspectos relacionados à comunicação com a sociedade estão em novo estágio. Um destes decorre da implementação da Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei 12.527/2011) que a UNIR buscou implantar por meio da instalação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Com a implantação do SIC, na UNIR, o cidadão pode obter informações por meio de três canais: (1) na própria página do SIC(www.sic.unir.br), (2) diretamente no atendimento presencial do SIC, no andar térreo do prédio da Pró-reitorias – Campus Porto Velho, (3) no e-mail institucional sic@unir.br e (4) no sistema e-SIC, no endereço www.acessoinformacao.gov.br no qual o pedido de informação pode ser inserido e tramitado sob monitoramento da CGU.

A Unidade tem quatro canais de acesso disponíveis ao cidadão:

- www.acessoinformacao.gov.br: este canal é utilizado pelo cidadão para cadastro no sistema e envio da solicitação ao SIC.
- sic@unir.br: o endereço está disponível na página do SIC da UNIR. Ele é utilizado para comunicações internas e orientações ao cidadão quanto ao procedimento para envio de solicitação de informações.
- www.sic.unir.br: A página do SIC disponibiliza as informações da IFES e orientações sobre o procedimento para solicitação de informação via E-SIC.
- SIC físico: Fica localizado no andar térreo do prédio das Pró-Reitorias, Câmpus de Porto Velho. Atende às demandas da comunidade, orientando e auxiliando no cadastro para solicitação de informações via E-SIC.

6.2 CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

A Carta de Serviços ao Cidadão, instituída pelo Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, tem por objetivo informar o cidadão dos serviços prestados pelo órgão ou entidade, das formas de acesso a esses serviços e dos respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público. A partir da aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade para o período de 2014 a 2018, foi iniciada a elaboração da Carta de Serviços. Já se encontra uma minuta disponível da Carta no portal www.sic.unir.br podendo ser acessada no link:

<http://www.sic.unir.br/?pag=estatica&id=4030&titulo=Carta%20de%20Servi%27os%20ao%20Cidad%20E3o>

6.3 AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS

Desde a sua implantação, em 2012, a Unidade SIC apresentou uma melhora considerável em seu desempenho, devido à sua atuação junto às demais unidades da UNIR, conforme quadro a seguir:

Ano	Número de Pedidos	Prazo das Respostas em dias
2012	28	86
2013	50	90
2014	77	13
2015	133	10
2016	138	12

Fonte: SIC / UNIR

Os mecanismos utilizados pelo SIC para medir a satisfação dos cidadãos-usuários baseiam-se no sistema E-SIC, o qual fornece estatísticas referentes ao número de atendimentos quanto aos aspectos quantitativos e qualitativos. Todas as informações recebidas são cadastradas no sistema, o que reforça a confiabilidade dos dados disponíveis.

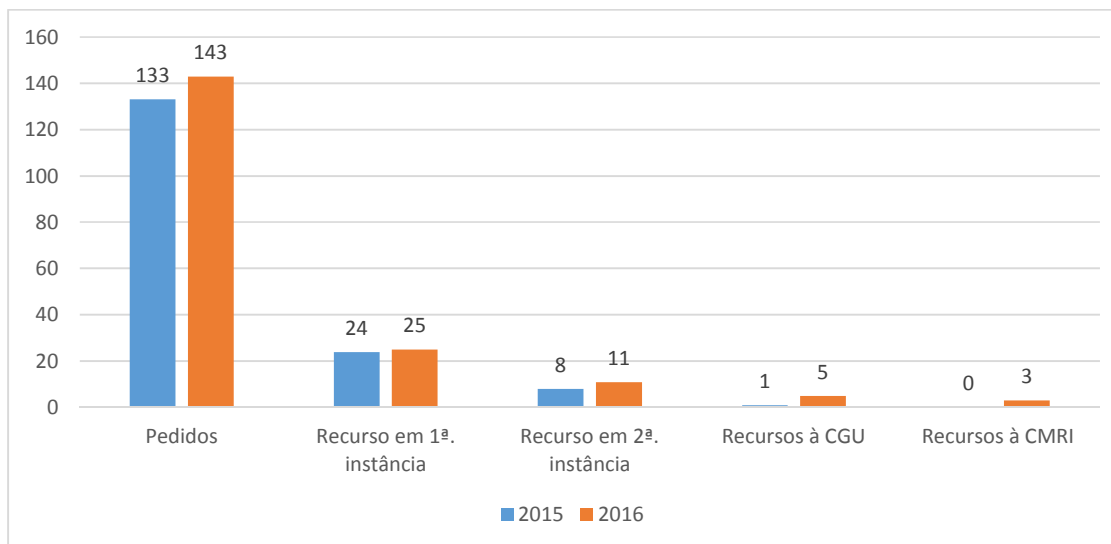
No geral, pode-se inferir que o SIC da UNIR tem cumprido seu papel na disponibilização da informação ao cidadão. Todos os pedidos recebidos, via E-SIC, foram encaminhados às unidades correspondentes e as respostas foram inseridas no sistema.

6.4 MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

Para que o cidadão tivesse acesso ao SIC, a fim de apresentar sua demanda, foram criados e disponibilizados os seguintes instrumentos: foi inserido, no site oficial da UNIR (www.unir.br) um *banner* contendo o link da página do SIC www.sic.unir.br. Também na página principal da UNIR e na do SIC foi inserido o *banner* da Lei de Acesso à Informação, o qual redireciona o usuário para o e-SIC (www.acessoainformacao.gov.br).

Registro de dados gerenciais e estatísticos -2015-2016

Quadro geral dos recursos



Variação 2015-2016

Pedidos	Recurso em 1ª instância	Recurso em 2ª instância	Recursos à CGU
7,5%	4,2%	37,5%	400,0%

Os pedidos “via E-SIC” aumentaram 7,5% em 2016 no comparativo com 2015. Os recursos em 1ª. Instância aumentaram 4,2%, os recursos em 2ª. Instância aumentaram 37,5% e os recursos à CGU aumentaram 400%. Os recursos à CMRI não são contabilizados como dependente deste SIC, uma vez que diz conta de recursos de instância acima da CGU.

Comparativo 2015-2016

Ano	Pedidos	Recurso em 1ª instância	Recurso em 2ª instância	Recursos à CGU
2015	133	18,0%	6,0%	0,8%
2016	143	17%	7,7%	3,5%

Em termos comparativos, houve diminuição dos recursos em 1ª. Instância, que caíram de 18% para 17% em 2016, os recursos em 2ª Instância aumentaram em 1,7% e os recursos à CGU aumentaram 0,8% em 2015 para 3,5% em 2016.

O SIC UNIR, ao receber os recursos, prontamente os envia para a Unidade que gerou a informação, o que gera rapidez na resposta ao cidadão e diminuição de recursos à autoridade máxima:

Motivos para interposição de recursos - 2015-2016

	2015	%	2016	%
Informação incompleta	2	29%	13	56,52%
Outros	9	43%	4	17,39%
Informação recebida não corresponde à solicitada	8	29%	3	13,04%
Informação recebida por meio diferente do solicitado	1	0%	3	13,04%
TOTAL	20		23	

Denota-se um aumento no número de recursos quanto à “informação incompleta” de 29% para 56,52% e das “Informações recebidas por meio diferente do solicitado” de 0% para 13,04%. Nos demais itens houve queda no número de recursos.

Logo abaixo, apresentamos o Relatório de Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes de 2015, o qual, comparado aos anos de 2012, 2013 e 2014, demonstrou melhoria no atendimento ao cidadão-usuário:

Relatório de Pedidos de Acesso à Informação e Solicitantes
 (*) Informações adicionais para o correto entendimento do relatório podem ser encontradas na última seção.

Órgão(s) de referência

UNIR – Fundação Universidade Federal de Rondônia

Período de consulta:

1/2016 a 12/2016

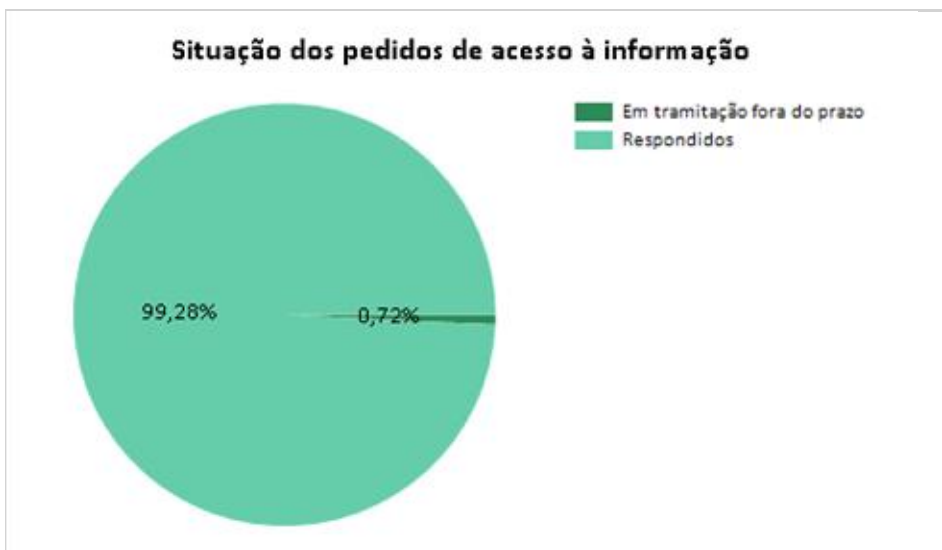
1. Quantidade de pedidos de acesso à informação

Quantidade de Pedidos: 138

Média mensal de pedidos: 11,50

2. Situação e características dos pedidos de acesso à informação

Status do pedido	Quantidade
Respondidos	137
Em tramitação fora do prazo	1



Características dos pedidos de acesso à informação			
Total de perguntas:	383	Total de solicitantes:	88
Perguntas por pedido:	2,95	Maior número de pedidos feitos por um solicitante:	9
		Solicitantes com um único pedido:	65

Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Educação superior	119	86,23%
Educação - Profissionais da educação	5	3,62%

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

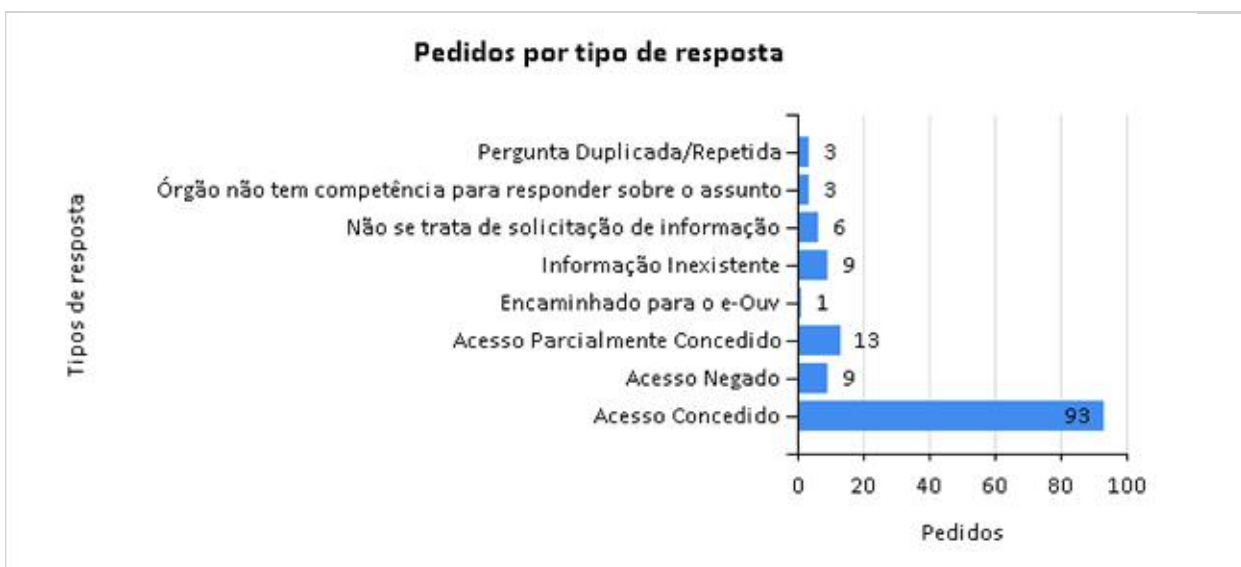
Governo e Política - Administração pública	2	1,45%
Saúde - Emergências e Urgências	1	0,72%
Habitação, Saneamento e Urbanismo - Planejamento urbano	1	0,72%
Governo e Política - Política	1	0,72%
Educação - Educação indígena	1	0,72%
Educação - Assistência ao estudante	1	0,72%
Economia e Finanças - Encargos financeiros	1	0,72%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	1	0,72%

3. Resposta aos pedidos de acesso à informação

Tempo médio de resposta: 11,93 dias

Prorrogações:

Quantidade	% dos pedidos
9	6,52%



Razões da negativa de acesso			
Descrição	Quantidade	%	% de pedidos
Pedido incompreensível	5	55,556%	3,62%
Dados pessoais	2	22,222%	1,45%
Pedido exige tratamento adicional de dados	1	11,111%	0,72%
Pedido genérico	1	11,111%	0,72%
TOTAL:	9	100,000%	6,52%

Meios de envio de resposta		
Meio	Quantidade	% de pedidos
Pelo sistema (com avisos por email)	136	98,55%
Buscar/Consultar pessoalmente	2	1,45%

4. Perfil dos solicitantes

Tipos de solicitante		
Pessoa Física	87	98,86%
Pessoa Jurídica	1	1,14%

Localização dos solicitantes			
Estado	# de solicitantes	% dos solicitantes	# de pedidos
AC	1	1,15%	1
AL	1	1,15%	1
AM	1	1,15%	2
BA	1	1,15%	1
CE	6	6,90%	7
DF	5	5,75%	6
GO	1	1,15%	1
MG	6	6,90%	7
MS	5	5,75%	5
MT	1	1,15%	1

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

PA	1	1,15%	5
PB	1	1,15%	2
PI	1	1,15%	1
PR	3	3,45%	5
RJ	3	3,45%	3
RN	1	1,15%	1
RO	31	35,63%	65
RS	1	1,15%	1
SC	2	2,30%	2
SE	2	2,30%	2
SP	7	8,05%	9
TO	2	2,30%	2
Não Informado	4	4,60%	7

Perfil dos solicitantes pessoa física

Gênero	
F	55,17%
M	42,53%
Não Informado	2,30%

Escolaridade	
Ensino Superior	28,74%
Mestrado/Doutorado	26,44%
Pós-graduação	25,29%
Ensino Médio	14,94%
Não Informado	3,45%
Ensino Fundamental	1,15%

Profissão	
Servidor público federal	42,53%
Estudante	19,54%
Professor	9,20%
Não Informado	8,05%
Pesquisador	5,75%

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Empregado - setor privado	4,60%
Servidor público estadual	3,45%
Outra	2,30%
Membro de ONG nacional	1,15%
Servidor público municipal	1,15%
Profis. Liberal/autônomo	1,15%
Jornalista	1,15%

Perfil dos solicitantes pessoa jurídica

Tipo de pessoa jurídica	
Instituição de ensino e/ou pesquisa	100,00%

6.5 MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Em abril de 2014, foi instituído, no âmbito da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, o Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, de que trata o art. 9º e art. 40 da Lei nº. 12.527, de 18 de novembro de 2011, através da Portaria nº 405/2014/GR/UNIR de 24 de abril de 2014. Essa institucionalização do SIC propiciou a sua estruturação física, cujas instalações foram designadas para o Prédio das Pró-reitorias, Campus José Ribeiro Filho, primeiro piso. As áreas encontram-se sinalizadas. Há uma linha telefônica e banheiros. O espaço não contém degraus.

7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

No quesito desempenho financeiro o que relatamos foram às dificuldades enfrentadas desde o ano de 2015 em decorrência dos repasses realizados, nos quais não contemplavam o pagamento de todas as despesas liquidadas, cabendo ao gestor sempre tomar a decisão de quais despesas deveriam ser pagas, sempre a decisão sendo no sentido de gerar menor impacto social para a Universidade de uma forma geral.

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

A Lei 4.320/1964 estabelece em seu Art. 63 que "A liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito." Após o processo de liquidação são solicitados os recursos financeiros junto ao Tesouro Nacional para honrar os compromissos assumidos juntos aos fornecedores. A quebra da ordem cronológica de pagamento ocorreu devido aos seguintes motivos:

1. Partes dos recursos financeiros já vieram "carimbados" para pagamento de determinadas despesas;
2. Foi necessário priorizar os serviços essenciais para o funcionamento da Universidade: energia elétrica, água e esgoto, fornecimento de alimentação dentre outros;
3. Pagamentos de bolsas e diárias disputaram por recursos financeiros com os fornecedores, embora muitas vezes sendo de fontes diferentes. Para o Tesouro Nacional não importa se o valor será utilizado para pagamento de uma obra ou de uma bolsa. O que importa é que sairá do caixa do Tesouro Nacional.

7.2 INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR

Relacionado à Sustentabilidade financeira, especificamente à captação de recursos a UNIR não dispõem de uma política que centralize todas as captações de recursos, suas diversas unidades tem autonomia para buscar financiamento de seus projetos. E assim estão habilitadas para captarem agentes financiadores.

Contudo, vale lembrar que devido à decisão prolatada nos autos da Ação Civil Pública n. 2000.41.002015 – 1/RO, a Universidade Federal de Rondônia fica proibida de cobrança de todas as taxas, inclusive concursos públicos, e por esta razão, sua receita própria é baixa, em função da judicialização do assunto, este fato, afeta significativamente a saúde financeira da instituição, onde estas taxas administrativas de praxe são cobradas de forma corrente pelas demais instituições Federais de Ensino Superior.

7.3 POLÍTICAS, INSTRUMENTOS E FONTES DE RECURSOS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Para a consecução de suas atividades e o alcance dos objetivos e metas institucionais a UNIR conta com recursos oriundos do Tesouro, dentre eles a Matriz orçamentária do ensino superior-Matriz ANDIFES. Possui programas especiais do Governo Federal como o REUNI.

Outra forma de captação de recursos é através de sistemas de financiamento institucional a Programas e Projetos Acadêmicos pela CAPES. No que concerne à arrecadação própria, citamos como relevantes os contratos e convênios com o Estado de Rondônia. Há, ainda, a cobrança de taxas e emolumentos.

Segue abaixo relação mais detalhada das diversas possibilidades de receita.

1) Recursos oriundos do Tesouro:

- a) Matriz ANDIFES - para o ensino superior, com base nos indicadores institucionais;
- b) Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES

1.1) Programas especiais do Governo Federal:

- a) Mais Médicos
- b) PROEXT
- c) Inglês sem Fronteiras
- d) REUNI
- e) Incluir
- f) PRONACAMPO

2) Sistemas de financiamento institucional a programas e projetos acadêmicos:

- a) Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
- b) Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

3) Receitas Próprias

- a) As taxas e emolumentos a serem cobrados pela Universidade Federal do Rondônia
- b) Contratos e convênios - Lei nº 8.666/93

7.4 DEMONSTRAÇÃO DA ALOCAÇÃO DOS RECURSOS CAPTADOS E DOS RESULTADOS

Como já informado anteriormente, inclusive nos Relatórios de Gestão dos exercícios anteriores, devido à decisão prolatada nos autos da Ação Civil Pública n. 2000.41.002015 – 1/RO, a Universidade Federal de Rondônia fica proibida de cobrança de todas as taxas, inclusive concursos públicos, e por esta razão, sua receita própria é baixa, em função da judicialização do assunto, este fato, afeta significativamente a saúde financeira da instituição, onde taxas administrativas de praxe que são cobradas de forma corrente pelas demais instituições Federais de Ensino Superior.

Dessa forma, os recursos oriundos de arrecadação própria são aplicados de acordo com o objeto do instrumento que os formalizam (contratos, convênios, acordos de cooperação técnica, etc.) e contribuem para a prestação de serviços de ensino, pesquisa e extensão, ajudando na melhoria da qualidade e consolidação dos mesmos, através de pagamento de bolsas para estudantes e docentes, diárias e passagens e aquisição de equipamentos para laboratórios de ensino. Já os recursos de fontes do tesouro, que sofreram restrições, priorizamos a aplicação do mesmo, em serviços continuados, que afetam diretamente o funcionamento da instituição, como água, energia, segurança, limpeza, manutenção de equipamento de laboratórios e salas de aulas.

7.5 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS.

Quanto aos procedimentos estabelecidos pela NBC T 16.09 informamos que em 2016 a Universidade Federal de Rondônia -UNIR- contabilizou a depreciação conforme a Macrofunção SIAFI 02.03.30/STN-MF que trata desse tema. Foram registrados em 2016 na conta 1.2.3.8.1.01.00 – Depreciações Acumulada – Bens Móveis no valor de R\$ 26.665.377,09 (Vinte e seis milhões seiscentos e sessenta e cinco mil trezentos e setenta e sete reais e nove centavos), e 1.2.3.8.1.02.00 – Depreciação Acumulada – Bens Imóveis no valor de R\$ 346.889,38 (trezentos e quarenta e seis mil e oitocentos e oitenta e nove reais e trinta e oito centavos) causando um impacto negativo no Patrimônio líquido, porém proporcionando uma melhoria na qualidade da informação contábil.

- A Amortização dos Bens Intangíveis, não foi realizada pelo fato de ainda não existir no exercício de 2016, um sistema consolidado que realize essas Amortizações. Foram feitas várias reuniões com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) para ser implantado o sistema de controle dos Bens Intangíveis

o mais rápido possível, para que as informações sejam apresentadas de forma fidedigna e serem registradas as amortizações.

- Em relação ao método utilizado para o cálculo da depreciação, a Macrofunção utilizou o Método das Quotas Constantes e determinou, ainda, a vida útil (em anos) e o percentual referente ao valor residual para cada conta contábil padronizando os critérios para geração de informações.
- Quanto aos procedimentos determinados pela NBC T 16.10 informamos que estão sendo aplicadas na Instituição. Os Créditos, as dívidas e as disponibilidades são contabilizados pelos valores originais.
- Os estoques são mensurados com base no valor de aquisição e avaliados suas saídas pelo custo médio ponderado.

7.6 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

No decorrer do exercício de 2016 foram feitas várias reuniões abordando a implantação do sistema de custos, com intuito de verificar gastos que foram alocados nos programas e unidades administrativas dessa Instituição Federal. No entanto, ainda não foi implantado o sistema de apuração de custos, com possibilidade de implantação no exercício de 2017.

7.7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Informamos que as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração de Variação Patrimonial) do exercício de 2015 exigidas pela Lei 4.320/64 e NBC T 16 – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, disponibilizados como anexo do presente Relatório de Gestão.

Abaixo segue as Notas Explicativas do exercício de 2016:

Balanço Patrimonial

- **Estoque**

No exercício de 2016, houve acréscimo de 35,51%, em relação a 31 de dezembro de 2015, e este item representa 0,73% do total do Ativo. Esse grande aumento se deu em função da enorme demanda de materiais de consumo para abastecer todos os campi do interior e da capital.

- **Crédito a Longo Prazo**

O valor registrado na respectiva conta corresponde a Aquisição de Direito de Uso de Linhas Telefônicas adquiridos no exercício de 1992. O valor adquirido na época era Cr\$ 270.399,50 que convertido para o Real R\$ 98,32 que é o saldo da conta correspondente.

- **Imobilizado**

Os Bens Móveis tiveram um decréscimo de -0,41% e os Bens Imóveis um acréscimo de 8,50% em relação a 31 de dezembro de 2015. Computando-se a depreciação, a amortização, o total do Imobilizado representa 95,62% do total do Ativo.

- **Tratamento contábil da depreciação, da amortização de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivo**

➤ Quanto aos procedimentos estabelecidos pela NBC T 16.09 informamos que em 2016 a Universidade Federal de Rondônia -UNIR- contabilizou a depreciação conforme a Macrofunção SIAFI 02.03.30/STN-MF que trata desse tema. Foram registrados em 2016 na conta 1.2.3.8.1.01.00 – Depreciações Acumuladas – Bens Móveis no valor de R\$ 26.665.377,09 (Vinte e seis milhões seiscentos e sessenta e cinco mil trezentos e setenta e sete reais e nove centavos), e 1.2.3.8.1.02.00 – Depreciação Acumulada – Bens Imóveis no valor de R\$ 346.889,38 (trezentos e quarenta e seis mil e oitocentos e oitenta e nove reais e trinta e oito centavos) causando um impacto negativo no Patrimônio líquido, porém proporcionando uma melhoria na qualidade da informação contábil.

➤ Em relação à Amortização dos Bens Intangíveis, não foram realizadas tais procedimentos pelo fato de ainda não existir, no exercício de 2016, um sistema consolidado que realize essas Amortizações. Foram feitas várias reuniões com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) para ser implantado o sistema de controle dos Bens Intangíveis o mais rápido possível, para que as informações sejam apresentadas de forma fidedigna e serem registradas as amortizações.

➤ Em relação ao método utilizado para o cálculo da depreciação, a Macrofunção utilizou o Método das Quotas Constantes e determinou, ainda, a vida útil (em anos) e o percentual referente ao valor residual pra cada conta contábil padronizando os critérios para geração de informações.

➤ Quanto aos procedimentos determinados pela NBC T 16.10 informamos que estão sendo aplicadas na Instituição. Os Créditos, as dívidas e as disponibilidades são contabilizados pelos valores originais.

➤ Os estoques são mensurados com base no valor de aquisição e avaliado suas saídas pelo custo médio ponderado.

- **Fornecedores e Contas a Pagar**

Em 31/12/2016, a Fundação Universidade Federal de Rondônia apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.458.865,12 (hum milhão quatrocentos e cinquenta e oito mil oitocentos e sessenta e cinco reais e doze centavos) relacionados a fornecedores e contas pagar a curto prazo.

No exercício de 2016 não foram registrados obrigações a longo prazo e nem credores estrangeiros.

Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	R\$ milhares (ou R\$)		
	31/12/2016	31/12/2015	AH (%)
Circulante	1.458.865,12	7.622.694,88	-80,86%
Nacionais	1.458.865,12	7.622.694,88	-80,86%
Total	1.458.865,12	7.622.694,88	-80,86%

Fonte: SIAFI, 2016 e 2015.

A maior parte dos fornecedores e contas pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando cerca de 100% do total a ser pago.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 10 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2016.

Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	R\$ milhares (ou R\$)	
	31/12/2016	AV (%)
A - J.C. Construções Civas LTDA-EPP	863.554,03	59,19%
B - Meka Engenharia LTDA-EPP	180.534,16	12,37%
C - Norte Edificações e Empreendimentos EIRELI	111.553,84	7,65%
D - Construtora Terra EIRELI-EPP	101.806,37	6,98%
E - Preveinfo Informática e Refrigeração LTDA - ME	41.792,25	2,86%
F - Banco do Brasil S/A	32.140,11	2,20%
G - HR Soluções e Serviços LTDA - EPP	31.112,50	2,13%
H - Lituania Comercio de Mercadorias em Geral LTDA-ME	30.368,45	2,08%
I - Estação VIP Segurança Privada EIRELI	27.338,08	1,87%
J - School Shop Moveis e Equipamentos LTDA - EPP	11.400,00	0,78%
K - Demais	27.265,33	1,87%
Total	1.458.865,12	100,00%

Fonte: SIAFI 2016

Em relação aos fornecedores A, B, C e D, eles representam 86,19% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

Fornecedores – Principais Transações

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Fornecedor	Objeto	Valor	Data de Referência
J.C. Construções Civas LTDA-EPP	Serviços de Acessibilidade – campus Porto Velho	235.566,99	28/12/2016
Meka Engenharia LTDA-EPP	Obra Const. Portal de acesso – campus Vilhena	175.457,19	12/12/2016
Norte Edificações e Empreendimentos EIRELI	Obra Const. Rest. Universitário – campus Cacoal	73.000,36	21/12/2016
Construtora Terra EIRELI-EPP	Serviços de Manutenção – campus Vilhena	96.500,00	13/12/2016

Fonte: SIAFI 2016

O principal valor do grupo fornecedor e contas a pagar se refere ao Fornecedor **J.C. Construções Civas LTDA - EPP**. Em 28/12/2016 foi realizada a Medição nº 10 – Serviços de Acessibilidade do Campus de Porto Velho, referente ao Contrato 030/2015.

- **Obrigações Contratuais**

Em 31/12/2016, a Fundação Universidade Federal de Rondônia possuía um saldo de R\$ 32.191.798,16 (trinta e dois milhões cento e noventa e um mil setecentos e noventa e oito reais e dezesseis centavos) relacionados a obrigações contratuais de parcelas de contratos que serão executadas no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Obrigações Contratuais – Composição.

R\$ milhares (ou R\$)

	31/12/2016	31/12/2015	AH (%)
Serviços	28.813.646,35	34.556.548,15	-16,62%
Fornecimento de Bens	3.378.151,81	3.542.367,78	-4,63
Total	32.191.798,16	38.098.915,93	-15,50

Fonte: SIAFI, 2016 e 2015.

As obrigações contratuais relacionadas com contratos de serviços em execução representam a maioria, cerca de 89,51% do total das obrigações assumidas pela Fundação Universidade Federal de Rondônia no final de 31/12/2016.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 04 contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2016.

Obrigações Contratuais – Por Contratado.

R\$ milhares (ou R\$)

	31/03/20a2	AV (%)
A – J.C. Construções Civis Ltda - EPP	7.279.138,45	22,61%
B – Arauna Serviços especializados Ltda	5.854.312,51	18,19%
C – Construtora Terra Eireli – EPP	2.138.595,82	6,64%
D – Estação VIP Segurança Privada Eireli	2.103.533,64	6,53%
E - Demais	14.816.217,74	46,02%
Total	32.191.798,16	100,00

Fonte: SIAFI 2016

Em relação aos contratados A, B, C e D, eles representam 53,97% do total a ser pago.

O principal valor do grupo obrigações contratuais se refere ao Contratado **J.C. Construções Civis Ltda - EPP**. Em 28/12/2016 foi realizada a Medição nº 10 – Serviços de Acessibilidade do Campus de Porto Velho, por intermédio do Contrato 030/2015.

Demonstração de Variações Patrimoniais

- **Transferências e Delegações Recebidas/ Transferências Intergovernamentais**

O acréscimo de 36,04% do exercício de 2015 para 2016 foi devido a dois Convênios firmados com o Estado. Convênio nº 194/2013/RO Firmado entre a Universidade Federal de Rondônia e a Secretaria de Estado de Saúde – SESAU cujo objeto é o curso de mestrado profissional, modalidade de pós – graduação em ciência da saúde, firmado no valor de R\$ 50.000,00. Convênio nº 164/PGE/RO/2014 entre a Universidade Federal de Rondônia e a Secretaria de Estado da Segurança cujo objeto é a formação de Bacharéis em Segurança Pública, firmado no valor de R\$ 188.792,00

- **Ganhos com Incorporação de Ativos**

O acréscimo de 119,53% em relação ao exercício de 2015 foi devido a incorporação de Bens Móveis (Moveis Planejados) conforme 2016NS001305. Tendo em vista a despesa se tratar de material permanente, o empenho foi feito com serviço e a liquidação já havia sido realizada. Com isso houve a incorporação do bem gerando assim a variação aumentativa.

Balanco Orçamentário

- **Receitas Correntes/Transferências Correntes**

Receita não prevista no orçamento do exercício de 2016 e que foi realizada no efetivo ano, representando 40,35% das Receitas Realizadas se deu em função da firmação de dois Convênios com o Estado. Convênio nº 194/2013/RO Firmado entre a Universidade Federal de Rondônia e a Secretaria de Estado de Saúde – SESAU cujo objeto é o curso de mestrado profissional, modalidade de pós – graduação em Ciência da Saúde, firmado no valor de R\$ 50.000,00. Convênio nº 164/PGE/RO/2014 firmado entre a Universidade Federal de Rondônia e a Secretaria de Estado da Segurança cujo objeto é a formação de Bacharéis em Segurança Pública, firmado no valor de R\$ 188.792,00.

- **Receitas Correntes/Outras Receitas Correntes**

Receita prevista no orçamento de 2016 no valor de R\$ 61.961,00 e foi realizado no efetivo ano R\$ 264.477,91 gerando um excesso de arrecadação no valor de R\$ 202.516,91 tendo um percentual de 426,85% em relação a Receita Prevista, representando 44,69% das Receitas Realizadas. Isso decorre do fato de ter ocorrido, no exercício de 2016, um fluxo muito grande de pagamentos de multas administrativas aplicadas às empresas que descumpriram cláusulas contratuais, reposição ao erário ref. a devolução de bolsas de pesquisa e etc.

Demonstração de Fluxo de Caixa

- **Ingressos/ Transferência Correntes Recebidas**

O acréscimo de 36,04% do exercício de 2015 para 2016 foi devido a dois Convênios firmados com o Estado. Convênio nº 194/2013/RO firmado entre a Universidade Federal de Rondônia e a Secretaria de Estado de Saúde – SESAU cujo objeto é o curso de mestrado profissional, modalidade de pós – graduação em Ciência da Saúde, firmado no valor de R\$ 50.000,00. Convênio nº 164/PGE/RO/2014 firmado entre a Universidade Federal de Rondônia e a Secretaria de Estado da Segurança cujo objeto é a formação de Bacharéis em Segurança Pública, firmado no valor de R\$ 188.792,00.

Balanco Financeiro**Quadro 31 – Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores**

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (d) = (a-b-c)	
2015	3.255.640,87	3.255.640,87	-	0,00	
2014	4.540.051,27	4.539.608,77	442,50	0,00	
2013	288.725,18	284.608,18	4.117,00	0,00	
2012	2.817,51	-	2.817,51	0,00	
2011	169,52	-	169,52	0,00	
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2016 (i) = (e-g-h)
2015	22.569.649,31	11.147.320,24	10.928.162,43	1.718.644,47	9.922.842,41
2014	18.806.996,36	13.127.231,88	12.154.328,79	368.241,05	6.284.426,52
2013	1.546.810,60	600.090,69	600.090,69	-	946.719,91
2007	344.662,34	-	-	344.662,34	0,00

Fonte: DIRCOF/PROPLAN

ANÁLISE CRÍTICA

Conforme o art. 36 da Lei 4.320, de 17/03/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e Distrito Federal, consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro do exercício financeiro, diferenciando-se entre processados dos não processados.

Entende-se como Restos a Pagar Processados, as despesas legalmente empenhadas cujo objeto do empenho já foi recebido, ou seja, aquelas cujo segundo estágio da despesa (liquidação) já ocorreu, caracterizando-se como os compromissos do Poder Público de efetuar os pagamentos aos fornecedores. Já os Restos a Pagar Não Processados são as despesas legalmente empenhadas que não foram liquidadas e nem pagas até 31 de dezembro do mesmo exercício, ou seja, aquelas em que não ocorreu o recebimento de bens e serviços no exercício da emissão do empenho.

Na Universidade Federal de Rondônia a inscrição de Restos a Pagar Não Processados se baseia na análise prévia, por parte dos Ordenadores de Despesa, dos empenhos passíveis de serem inscritos e posterior solicitação de sua inscrição.

Durante o exercício financeiro subsequente são levantados os valores de Restos a Pagar pendentes de liquidação e/ou pagamento e é solicitado aos Ordenadores de Despesa que providenciem o encaminhamento para pagamento, caso haja condição para isso, ou justificativa para o seu cancelamento.

➤ **Restos a Pagar Não Processados**

Com relação ao montante de Restos a Pagar não processados, estes correspondem, em sua maioria 51,29% a empenhos de obras cujos cronogramas de execução ultrapassam o exercício nos quais foram empenhados, 28,07% a serviços de pessoa jurídica, 11,40% aquisição de material permanente e consumo, e os outros 9,24% são despesas de menor relevância como diárias, serviços de terceiros pessoa física, locação de mão-de-obra e etc.

Os empenhos que não tiveram vigência prorrogada por decreto, mas que permaneceram inscritos, com ano de inscrição anterior a 2015, são justificados pelo fato de já terem sofrido alguma liquidação resultante de entrega de material ou prestação de serviços que ainda não se completaram e é de interesse da Instituição que sejam entregues até que se esgotem os saldos de empenhos. Na gestão de 2016, a Diretoria de Contabilidade e Finanças (DIRCOF), enfatizou o controle dos empenhos a liquidar e dos Restos a Pagar inscritos, de forma que naquele exercício fossem inscritos e reinscritos em Restos a Pagar somente os empenhos que, potencialmente, seriam pagos em 2017, ou em exercícios posteriores.

➤ **Restos a Pagar Processados**

Quanto aos Restos a Pagar processados, a principal preocupação era não deixar que fossem reinscritos os RP de exercícios anteriores a 2015. Desta forma, decidiu-se analisar os motivos das reinscrições e evitar que se repetisse o que havia acontecido em exercícios anteriores, quando foram inscritos e reinscritos, em RP processados, diversos empenhos por anos consecutivos.

Resultantes desta decisão, no ano de 2016 em relação aos empenhos de exercícios anteriores foram pagos 99,84% dos Restos a Pagar e os outros restantes 0,16% foram cancelados, não existindo mais nenhuma pendência de RP processados de anos anteriores.

Os RP processados do exercício de 2015 foram todos pagos na sua integralidade, ou seja, todos os empenhos inscritos e reinscritos em Restos a Pagar Processados de anos anteriores a 2016 foram pagos ou cancelados respectivamente, não existindo mais pendências em relação a essa situação.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Quadro 32– Deliberações do TCU que permanecem pendentes de cumprimento

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
015.865/2014-2	Acórdão nº. 103/2015	9.1 e 9.2	Ofício nº. 0066/2015- TCU/SECEX-AC	02/03/2015
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR/ PRAD/DRH				
Descrição da determinação/recomendação				
Acórdão nº. 103/2015, avaliação da governança e gestão de pessoas nas IFES. Redefinição da Câmara de Política e Modernização Administração; adoção de mecanismos para garantir a identificação das diretrizes aplicáveis à área de gestão de pessoas; definição de indicadores e metas para todas as funções estratégicas desenvolvidas pela DRH e DGP; realização de mapeamento de competências profissionais e gerenciais; criação de banco de talentos; constituição de grupo de trabalho a fim de implantar o Programa de Avaliação de Desempenho os servidores orientados pelas diretrizes da gestão por competências; etc.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providências em andamento. A Diretoria de Gestão de Pessoas respondeu à Auditoria Interna em 19/12/2016 que as ações delegadas à Comissão constituída para apresentar Plano de Ação em atendimento ao Acórdão 103/TCU, finalizaram com a apresentação do Relatório final. As ações seguintes dependem da aceitação do Relatório por parte da Gestão e constituição de novas comissões para execução do plano apresentado que podem, ou não, ter membros participes da comissão anterior.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
023.989/2013-0	Acórdão nº 3391/2013	9.1 e 9.2	0746/2013-TCU- SECEX-RO	27/12/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR/ REITORIA/SECONS				
Descrição da determinação/recomendação				
Reestruturação da Auditoria Interna da Instituição Federal de Ensino Superior.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
O processo nº 23118.000368/2014-60 encontra-se na Secretaria dos Conselhos para atendimento do Acórdão.				
Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

027.707/2011-3	1711/2013 Plenário	9.1	Of. 0420/2013-TCU/Secex-RO	16/07/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR/ COMISSÃO PERMANENTE DE PROCESSO ADMINISTRATIVO - CPPROD				
Descrição da determinação/recomendação				
Determina a adoção de providencias para atender os quesitos elencados no acórdão, 1711/2013, no tocante a acumulação ilegal de cargos, pelos servidores elencados no presente acórdão, assegurando-os o contraditório e a ampla defesa.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
A maioria dos casos de acumulação já foram saneados, restando apenas 6 processos que ainda se encontram em análise, assegurando-se o contraditório e a ampla defesa aos servidores acusados. Ultima movimentação ocorreu em 18/01/2017.				

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
035.807/2012-1	AC-2377-34/13-P	9.1	Ofício nº 0751/2013-TCU/SECEX-RO.	19/12/2013
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR/ PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO				
Descrição da determinação/recomendação				
a) determinar, nos termos do artigo 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU c/c o artigo 16, inciso II, da Instrução Normativa-TCU nº 49/2005, à Universidade Federal de Rondônia que cesse os pagamentos judiciais aos beneficiários dos processos cadastrados no SICAJ sob n. 2411, 1598, 2398, 3129, 1404, 0685, 3817, 2334, 3014, 23972, 3801 e 1544. (3.1).				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				

Fonte: AUDIN

8.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Quadro 33- Tratamento de recomendações do órgão de Controle Interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
001	201108943	3.5.5.1	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Fundação Universidade Federal de Rondônia	001209
Descrição da Recomendação	
Recomendação 1: Solicitar a devolução dos recursos pela conveniente, atualizados ao momento do pagamento, para regularização de suas prestações de contas.	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
PROPLAN	
Síntese da Providência Adotada.	
A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 075 /2015/PROPLAN, Anexo 1A e 1B. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Atendimento parcial conforme ultimo posicionamento da CGU em 27/12/2016.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores	
Monitoramento até a conclusão dos resultados.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
002	201108943	3.5.5.1	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Considerar a conveniente adimplente com suas atribuições nos convênios listados acima somente após a devolução dos recursos e da aprovação da respectiva prestação de contas.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			
Síntese da Providência Adotada.			
A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 075 /2015/PROPLAN, Anexo 1ª . Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Atendimento parcial conforme ultimo posicionamento da CGU em 27/12/2016.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia	001209

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
003	201108943	3.1.2.2	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Solicitar a apresentação pela fundação de apoio, com urgência, da prestação de contas dos contratos de dispensa fundamentados no inciso XIII do artigo 24 da lei 8.666/93 já executados. Devendo ser comprovada a liquidação de todas as despesas e aplicação de todos os recursos executados.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLA N			
Síntese da Providência Adotada.			
A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 075 /2015/PROPLAN, Anexo 03 e 04. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Atendimento parcial conforme ultimo posicionamento da CGU em 27/12/2016.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
004	201108943	3.5.5.3	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Adotar medidas com vista a regularizar a situação das transferências voluntárias que suas Prestações de Contas encontram-se na situação ?A COMPROVAR? (SIAFI nº 364799, 416869, 488937, 566233, 577002, 588557, 590650, 618970, 625051 e 626283) e A APROVAR (SIAFI nº 364799, 488937, 522306, 522311, 522312, 544576, 571072,577002, 590650, 591091, 594115, 594858, 596188, 618970, 620765 e 626283.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Síntese da Providência Adotada
A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 075 /2015/PROPLAN, Anexo 1A e 1B. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Continua pendente de atendimento.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores
Monitoramento até a conclusão dos resultados.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
005	201108943	3.1.2.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Determinar e fazer cumprir que nenhum servidor da Universidade Federal de Rondônia participe de forma direta ou indireta da prestação de serviços em que a Instituição seja a contratante ou responsável pela licitação.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD			
Síntese da Providência Adotada			
A AUDIN encaminhou os memorandos nº 150 e 180/2015 à Pró-Reitoria de Administração. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
006	201108943	2.1.1.3	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Descrição da Recomendação	
Recomendação 2: Solicitar o levantamento das divergências existentes entre o Memorial Descritivo da obra e o que foi executado, em especial quanto a qualidade do material utilizado ou a não utilização do material correto, para o ressarcimento por parte da empresa.	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
PROPLAN	
Síntese da Providência Adotada.	
A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 075 /2015/PROPLAN, Anexo 20, 21 e 22. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores	
Monitoramento até a conclusão dos resultados.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
007	201108943	2.1.1.3	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Verificar se a obra em questão já foi recebida de forma definitiva pela Universidade, e em caso positivo, seja apurada a responsabilidade do servidor que recebeu sem que a obra estivesse de acordo com o Memorial Descritivo.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			
Síntese da Providência Adotada.			
A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 075 /2015/PROPLAN, Anexo 20, 21 e 22. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
008	201108943	3.5.3.5	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Solicitar da empresa contratada na Tomada de Preços 05/2009 a devolução dos valores recebidos por taxas e serviços incluídos indevidamente na composição do BDI por ela.			
Setor Responsável pela Implementação			
PROPLAN			
Síntese da Providência Adotada.			
A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 075 /2015/PROPLAN, Anexo 17A. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
009	201108943	3.5.3.6	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Solicitar da empresa contratada na Tomada de Preços 05/2009 a devolução dos valores recebidos pela majoração injustificada do BDI na Planilha Orçamentária apresentada no 1º Termo Aditivo.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			
Síntese da Providência Adotada.			
A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

075 /2015/PROPLAN, Anexo 17. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores
Monitoramento até a conclusão dos resultados.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
010	201108943	3.5.3.9	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Adotar as providências necessárias a fim de apurar a responsabilidade dos agentes que deram causa a contratação e pagamento de serviços já licitados e executados em sua totalidade pela empresa contratada na Tomada de Preço 05/2009, incluindo aqueles que montaram a Planilha Orçamentária e fiscalizaram a execução da 1ª e 2ª Etapa.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			
Síntese da Providência Adotada			
A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 075 /2015/PROPLAN, Anexo 20, Anexos 23 a 39 que encontra-se em análise pela Controladoria Geral da União. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento. Justificativa não acatada, tendo em vista que não apresentou o motivo da mudança do local da obra e quem deu autorização para essa mudança e nem abriu processo para apurar responsabilidade de quem deram causa a contratação e pagamento dos serviços já licitados e contratados , conforme essa recomendação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

011	201108943	3.5.3.11	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Adotar providências para que as recomendações emitidas pelo Unidade nos Relatórios 003/2010 (Item a, b, c, d, h, i) 004/2010 (a, c, g, i, j) e 008/2010 do Controle Interno sejam atendidas em tempo hábil.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			
Síntese da Providência Adotada			
Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
012	201108943	3.5.3.11	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: À Unidade de Controle Interno, aprimorar os mecanismos de acompanhamento das recomendações emitidas e de modo a que se permita visualizar durante o exercício os desdobramentos de cada recomendação emitida pela Secretaria de Controle Interno, possibilitando, assim, que seja realizada uma cobrança tempestiva dos setores responsáveis por sua implementação.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
AUDIN			
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
013	201108943	3.2.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
<p>Recomendação 2: Apurar os motivos e os responsáveis pelos pagamentos da GAE, em março de 2006, por meio da rubrica nº 706 (GAE-Aposentados), no valor de R\$ 135.276,75, tendo em vista que havia: 1 - a determinação por parte da Reitoria, de 09 de fevereiro de 2006, de que os pagamentos fossem mantidos apenas para o mês de fevereiro de 2006; e</p> <p>2 - despacho da Coordenação de Pagamento ao Departamento de Recursos Humanos, de 10 de fevereiro de 2006, informando que o pagamento da GAE havia sido incluído na folha de pagamento do mês de fevereiro de 2006, mas que seria excluído para o mês de março de 2006 (para ser reincluído apenas na folha de pagamento apenas em razão de determinação superior).</p>			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/DRH			
Síntese da Providência Adotada			
A Pró-Reitoria de Administração encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 113 /2015/PRAD. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
014	201108943	3.2.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Apurar os motivos e os responsáveis pelo não ressarcimento, até o momento, das quantias pagas indevidamente a título de Gratificação de Atividade Executiva - GAE, nos meses de janeiro, fevereiro e			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

março de 2006, tendo em vista que a Universidade obteve judicialmente o reconhecimento do direito de fazê-lo.	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
PRAD/DRH	
Síntese da Providência Adotada	
A Pró-Reitoria de Administração encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 113 /2015/PRAD. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores	
Monitoramento até a conclusão dos resultados.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
015	201108943	4.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Envie esforços no sentido de adotar as medidas judiciais pertinentes para a reversão as decisões judiciais, nos termos do parecer da Procuradoria Federal, de 27 de maio de 2010, relativo ao cumprimento da decisão que determinou o descongelamento dos planos econômicos no processo trabalhista nº 01755.1990.001.14.00-7.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/REITORIA			
Síntese da Providência Adotada			
A Pró-Reitoria de Administração encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 113 /2015/PRAD. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia	001209
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
016	201203320	3.3.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Executar as ações necessárias para que o imóvel construído para abrigar o Centro de Estudos de Ciências Socioambientais no Campus de Cacoal entre em funcionamento e alcance sua finalidade.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/REITORIA			
Síntese da Providência Adotada			
A Pró-Reitoria de Administração encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memo-rando nº MEM. Nº 113 /2015/PRAD. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
017	201203320	3.3.2.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Considerando que, em função de convênio junto ao FINEP, foi construído o imóvel e adquiridos equipamentos, instaurar procedimento a fim de identificar o objeto/objetivo do convênio e o responsável da Universidade Federal de Rondônia de forma a estabelecer estratégia e cronograma para regularização do convênio e garantir que o imóvel e os equipamentos sejam utilizados de acordo com a finalidade prevista.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/REITORIA			
Síntese da Providência Adotada			
Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
018	201203320	3.1.6.6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Apurar a responsabilidade da servidora responsável pelo programa no âmbito da Unir (Coordenadora UAB/UNIR), Matrícula SIAPE nº 1292797, e também a fiscal dos contratos 40/2010, 41/2010, 42/2010 e 43/2010, de matrícula SIAPE nº 0396922, que atestaram as Notas Fiscais genéricas apresentadas pela fundação de apoio sem que houvesse qualquer documento contendo a devida comprovação da prestação dos serviços pela fundação. Ressalta-se que tal falha já foi objeto de constatação de equipe de auditoria da Controladoria-Geral da União e incluída no Relatório de Auditoria Anal de Contas nº 201108943 referente ao exercício de 2010.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA			
Síntese da Providência Adotada			
Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
019	201203320	3.1.6.7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Apurar a responsabilidade da fiscal dos contratos, servidora de matrícula SIAPE nº 0396922, que não realizou a fiscalização física e financeira exigida pela Lei nº 8.958/94 e pelo Decreto nº 7.423/2010, atestando a regularidade das despesas realizadas pela fundação de apoio na execução dos projetos sem a correta prestação de contas e sem o efetivo acompanhamento em tempo real. Ao não realizar as fiscalizações da execução física e financeira exigida pela Lei nº 8.958/94 e pelo Decreto nº 7.423/2010, a fiscal do contrato atestou a realização das despesas sem se certificar da regularidade da aplicação dos recursos.			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
REITORIA	
Síntese da Providência Adotada	
Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores	
Monitoramento até a conclusão dos resultados.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
020	201203320	3.1.7.1	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1:			
Adotar medidas com vista a regularizar a situação das transferências voluntárias cujas Prestações de Contas encontram-se na situação “A COMPROVAR” (364799, 416869, 488937, 588557, 590650, 618970, 622395, 625051 e 626283.) e “A APROVAR” (SIAFI nº 7065, 68869, 364799, 416869,434590, 488937, 490396, 522306, 522311, 522312, 544576, 554961, 566233, 571072, 577002, 588557, 590152, 590307, 590324, 590328, 590431, 590446, 590650, 591091, 594115, 594858, 596188, 618970, 620765, 621099, 622395, 625051, 626283 e 659502), elaborando estratégia e cronograma para conclusão das análises.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			
Síntese da Providência Adotada			
A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 075 /2015/PROPLAN, Anexo 1A, 1B, 14, 15 e 16. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia	001209

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
021	201203320	3.1.5.12	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3:			
<p>Reitera-se a recomendação de se instaurar procedimento administrativo, para se apurar os motivos e os responsáveis – servidores e gestores – pelo cálculo dos valores e seu respectivo lançamento dos pagamentos no Siape, pela homologação desse procedimento no referido sistema e por quaisquer dos procedimentos de registro no Siape dos pagamentos da GAE, em março de 2006, por meio da rubrica nº 706 (GAE-Aposentados), no valor de R\$ 135.276,75, tendo em vista que havia:</p> <p>1 - a determinação por parte da Reitoria, de 09 de fevereiro de 2006, de que os pagamentos fossem mantidos apenas para o mês de fevereiro de 2006; e</p> <p>2 - despacho da Coordenação de Pagamento ao Departamento de Recursos Humanos, de 10 de fevereiro de 2006, informando que o pagamento da GAE havia sido incluído na folha de pagamento do mês de fevereiro de 2006, mas que seria excluído para o mês de março de 2006 (para ser reincluído apenas na folha de pagamento apenas em razão de determinação superior).</p>			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD/DRH			
Síntese da Providência Adotada			
A Pró-Reitoria de Administração encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 113 /2015/PRAD. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
022	201203320	3.1.5.12	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4:			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Reitera-se a recomendação de se instaurar procedimento administrativo para se apurar os motivos e os responsáveis pelo não ressarcimento, até o final do encerramento do exercício de 2011, das quantias pagas indevidamente a título de Gratificação de Atividade Executiva - GAE, nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2006, tendo em vista que a Universidade obteve judicialmente o reconhecimento do direito e, portanto, o dever de fazê-lo, tendo em vista que os recursos financeiros constituem patrimônio da União.

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
PRAD/DRH	
Síntese da Providência Adotada	
A Pró-Reitoria de Administração encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 113 /2015/PRAD. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores	
Monitoramento até a conclusão dos resultados.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
023	201203320	3.1.6.9	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Instaurar procedimento visando avaliar a situação atual do Programa Universidade Aberta, em especial, quanto a compatibilidade entre os valores pagos à Fundação e o que foi efetivamente executado e quanto aos resultados do programa.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Síntese da Providência Adotada			
Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia	001209
Recomendações do OCI	

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
024	201203320	3.1.6.9	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 3: Instaurar processo visando apurar responsabilidade dos agentes que deram causa a contratação da Fundação de Apoio de CNPJ nº 00.619.461/0001-47, tendo conhecimento da inadimplência da Fundação com a própria UNIR, das demandas trabalhistas, das condenações junto ao TCU e dos apontamentos da CGU.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
REITORIA			
Síntese da Providência Adotada			
Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
025	243931	3.3.2.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 003: Recomendamos ao gestor que realize vistoria nas obras em andamento, com finalidade de avaliar o real estágio de suas execuções e, detectadas falhas, efetuar os ajustes em eventuais desembolsos e exigir das empresas contratadas as adequações necessárias.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			
Síntese da Providência Adotada			
A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 075 /2015/PROPLAN, Anexo 04. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. A Pró-Reitoria de Administração encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 113 /2015/PRAD. Recomendação continua pendente de atendimento. O gestor apresentou o Anexo 4, que trat-se do 2º 2º Relatório Parcial sobre Convênios e Contratos (Com RIOMAR e Construtoras) com Pendências. nesse relatório, em anexo, foram realizadas análises em todos os convênios entre a UNIR e a RIOMAR com pendências. Na			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

tabela constante do relatório em questão, naqueles casos em que foi detectado débito para com a UNIR, foram encaminhados os processos à Reitoria com a sugestão de autorizar a Procuradoria Geral Federal, ouvida a PGF-UNIR, a ingressar com ações de cobrança (devolução de recursos ao erário), especialmente devido à extinção da RIOMAR. Portanto as medidas tomadas pelo gestor terão resultados futuro, portanto recomendação foi parcialmente atendida, porque ele tomou essas medidas inicialmente.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores

Monitoramento até a conclusão dos resultados.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
026	243931	4.1.1.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Recomendamos ao gestor que faça o levantamento dos valores pagos indevidamente aos contratos nº 26/2006 e 33/2007, e notifique as contratadas para que essas parcelas sejam restituídas aos cofres públicos e caso os valores não sejam ressarcidos, adotar as medidas jurídicas necessárias para que seja providenciada essa restituição.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			
Síntese da Providência Adotada			
<p>A Pró-Reitoria de Planejamento encaminhou à AUDIN manifestação Constante no Memorando nº MEM. Nº 075/2015/PROPLAN, Anexo 17B, notificação da empresa - Contrato 26/2006. Quanto ao contrato nº 33/2007, foi elaborado relatório e o assunto é objeto de tomada de contas especial. Ofício nº 614/2015/GR/UNIR encaminha resposta à CGU. Recomendação continua pendente de atendimento. Quanto, ao contrato nº 26/2006, foi apresentado pelo gestor, cópia do Ofício nº 007/PROPLAN/UNIR/2015, e cópia da Notificação de débito 001/2015/PROPLAN/UNIR, ambos documentos emitidos em 05 de março de 2015 pelo gestor. Essa notificação de débito, solicita da empresa uma devolução no valor de R\$ 1.261,12. Entretanto não foi informada pela Universidade se a empresa notificada devolveu os recursos. Caso tenha ocorrido a devolução a UNIR deverá encaminhar cópia da Ordem Bancária do pagamento para concluir a recomendação.</p> <p>Quanto ao Contrato 33/2007, foi disponibilizado pela Unir o Processo de Tomada de Contas Especial nº 23118.0013160/2015-83, para análise dessa regional, cujo conclusão da comissão foi por ter havido dano ao erário e a identificação do responsáveis, conforme relatório anexo. Portanto a recomendação foi parcialmente atendida, na medida em que a unidade, não comprovou se a empresa devolveu os recursos pela qual foi notificada.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Gestores
Monitoramento até a conclusão dos resultados.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
027	243931	2.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
RECOMENDAÇÃO 003: Recomenda-se que a Entidade busque, junto aos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e da Educação (MEC) a possibilidade de redistribuir esses servidores para outros órgãos, especialmente para o Instituto Federal de Educação Tecnológica de Rondônia (IFET/RO) ou, caso isso não seja possível, sugerimos estudar a possibilidade de colocar esses profissionais à disposição do Estado de Rondônia ou dos Municípios.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD			
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
028	243931	3.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Recomenda-se a Entidade que, quanto ao processo 23118.000758/2009-72, efetue a apuração e o ressarcimento dos valores pagos a maior, mediante prévia comunicação ao servidor.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Síntese da Providência Adotada
Recomendação continua pendente de atendimento.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores
Monitoramento até a conclusão dos resultados.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
029	243931	3.1.2.1	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Recomenda-se a Entidade que, quanto ao processo 23118.001574/2009-20, verifique se a servidora possui direito à receber o abono de permanência com base em outro fundamento legal e, em caso isso não seja possível, mediante prévia comunicação à servidora, suspenda o pagamento do abono de permanência e efetue a apuração e o ressarcimento dos valores pagos indevidamente.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD			
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
030	243931	2.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Caso a servidora opte por permanecer apenas com as aposentadorias pagas pela Parana previdência, recomenda-se que seja suspenso o pagamento dos proventos referentes à aposentadoria			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

concedida pela Entidade.	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
PRAD	
Síntese da Providência Adotada	
Recomendação continua pendente de atendimento.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores	
Monitoramento até a conclusão dos resultados.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
031	243931	2.1.2.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001: Recomenda-se que a Entidade verifique quais são os valores mensais da vantagem efetivamente devidos às servidores e proceda ao seu lançamento na folha de pagamento.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD			
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
032	243931	2.1.2.3	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 002: Recomenda-se que a Entidade apure a ocorrência de pagamentos a menor e quantifique os			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

valores devidos às servidoras para que sejam efetuados os pagamentos retroativos.	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
PRAD	
Síntese da Providência Adotada	
Recomendação continua pendente de atendimento.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores	
Monitoramento até a conclusão dos resultados.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
033	224853	2.2.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 001:			
Com base no exposto, recomendamos ao gestor:			
a) Negociar com os Ministérios do Planejamento, Orçamento (MPOG) e Gestão e da Educação(MEC)a possibilidade de redistribuir esses servidores para o Instituto Federal de Educação Tecnológica de Rondônia (IFET/RO).			
b) No caso de insucesso dessa alternativa, sugerimos estudar a possibilidade de colocar esses profissionais à disposição do Estado e Municípios.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD			
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

034	201203320	2.1.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Providenciar a revisão do pagamento da vantagem fundamentada no artigo 192 da lei 8.112/90 a outros servidores da Universidade Federal de Rondônia, objetivando identificar situações similares às identificadas nesta constatação e providenciando a utilização de rubrica parametrizada, e o ressarcimento se for o caso.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD			
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
035	201203320	3.1.5.5	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Submeter a situação ora tratada à Procuradoria Federal, objetivando obter posicionamento jurídico sobre a legalidade do ato tratado nesta constatação.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD			
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
036	201203320	3.1.5.7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 6: Abster-se de dar posse candidatos aprovados em concurso público que não tenham atendido a todos os requisitos previstos no edital regulador do certame, bem como deixe de empossá-los em cursos e em campus distintos daqueles efetivamente exigidos no instrumento em que for tornada pública a divulgação do provimento de vagas para quaisquer cargos do quadro funcional da Universidade.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD			
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação continua pendente de atendimento..			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
038	201203320	3.1.5.9	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Instaurar procedimento administrativo objetivando obter posicionamento jurídico sobre a legalidade do ato tratado nesta constatação, submetendo-o à Procuradoria Federal para emissão de parecer e adote as demais providências acerca dos resultados desse procedimento.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD			
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
037	201203320	3.1.5.7	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Aprimorar os processos de seleção de docentes realizados pela Universidade, mediante a regulamentação e inclusão de procedimentos que:			
a) Assegurem que as Bancas examinadoras sejam compostas por docentes com titulação e especialização coerentes com a área de conhecimento prevista no concurso;			
b) Identifiquem situações que podem ensejar potenciais conflitos de interesses nos concursos e proponha ações para eliminá-las ou minimizá-las, conforme o caso; (Ex.: Aluno orientador; vínculo profissional externo; grau de parentesco);			
c) Aumente a transparência durante todas as etapas do concurso;			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

- d) Aprimore os procedimentos para interposição de recursos, garantindo um período mínimo para que o candidato possa interpor recursos e que esses recursos sejam analisados por uma comissão diversa da banca avaliadora do concurso;
- e) Estabeleça critérios claros e preveja as hipóteses de aproveitamento dos candidatos classificados no cadastro de reserva dos concursos, garantindo o cumprimento dos princípios da legalidade, impessoalidade e isonomia.

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
--------------------------------------	--------------

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
039	201203320	3.1.5.8	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 4: Adotar medidas visando garantir isonomia e impessoalidade nas remoções de servidores entre os <i>campi</i> da Universidade, avaliando a conveniência de se adotar o mecanismo de “concurso de remoção” antes da realização de concursos públicos, a fim de conferir maior isonomia e transparência ao procedimento.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD			
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
040	201203320	3.1.2.6	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Instaurar processos para apuração da responsabilidade dos servidores que, ao exercerem uma atividade de forma ilegal emitiram pareceres “contra legem” e influenciaram a tomada de decisão pelo gestor de			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

forma a aumentar as despesas da Universidade sem a devida autorização.	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
PRAD	
Síntese da Providência Adotada	
Recomendação continua pendente de atendimento.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestores	
Monitoramento até a conclusão dos resultados.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
041	201108943	3.2.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Adotar providências no sentido de regularizar as aposentadorias concedidas irregularmente.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD			
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
043	201108943	3.2.2.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Atender ao disposto na Instrução Normativa nº 55/2007 do Tribunal de Contas da União e encaminhados os processos de aposentadoria nº 23118.000561/2001-86, 23118.000671/2003-18,			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

23118.001063/2003-12, 23118.001420/2003-42, 23118.001251/2005-11, 23118.001224/2006-11 e 23118.002313/2007-65 para análise e parecer do Controle Interno.	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
PRAD	
Síntese da Providência Adotada	
Recomendação continua pendente de atendimento.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores	
Monitoramento até a conclusão dos resultados.	

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
044	201203320	3.3.2.4	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Considerando que, em função de convênio junto ao FINEP, foi construído o imóvel e adquiridos equipamentos, instaurar procedimento a fim de identificar o objeto/objetivo do convênio e o responsável da Universidade Federal de Rondônia de forma a estabelecer estratégia e cronograma para regularização do convênio e garantir que o imóvel e os equipamentos sejam utilizados de acordo com a finalidade prevista.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			
Síntese da Providência Adotada.			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia	001209
Recomendações do OCI	
Recomendações Expedidas pelo OCI	

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
045	201203320	3.1.5.2	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 1: Estabelecer que nos próximos concursos cada departamento seja feito um levantamento inicial para saber quais as reais necessidades quanto ao regime de trabalho dos professores a serem contratados e que tais estudos sejam embasados em memória de calculo elaborada pela CRD informando o saldo no Banco de Professores-Equivalente.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PRAD			
Síntese da Providência Adotada.			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
046	201203320	3.2.2.1	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Verificar se a obra em questão já foi recebida de forma definitiva pela Universidade, e em caso positivo, adotar providências objetivando a apuração de responsabilidade do servidor que recebeu sem que a obra estivesse de acordo com o Memorial Descritivo.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			
Síntese da Providência Adotada.			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
047	243931	3.1.3.6	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: A Entidade que renegocie o contrato, a fim de cumprir a legislação e enquadrar os valores no patamar aceitável. Caso não haja negociação satisfatória, considerando que o valor contratado ultrapassa o estabelecido pelo MPOG, que a Entidade abstenha-se de prorrogar o referido contrato e efetue novo certame licitatório para a contratação do serviço em questão.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			
Síntese da Providência Adotada.			
Recomendação continua pendente de atendimento.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores			
Monitoramento até a conclusão dos resultados.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
048	201108943	3.1.2.7	MEM. 149 AUDIN/UNIR
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Rondônia			001209
Descrição da Recomendação			
Recomendação 2: Fazer um levantamento dos valores cobrados pela empresa, com relação aos custos de implantação da vigilância armada (mão-de-obra qualificada, armamento, manutenção do equipamento, etc), e descontar os pagamentos a maior desde o início do contrato até a data da entrega das armas pela empresa a seus funcionários, como determina a Cláusula Primeira do contrato N.º 50/2009/UNIR.			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLAN			

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Síntese da Providência Adotada.
Recomendação continua pendente de atendimento.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelos Gestores
Monitoramento até a conclusão dos resultados.

Fonte: AUDIN

8.3 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO

Quadro 34 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
Recebimento Débito				Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000			
-	-	-	-	1	-	03	20	

* Os processos retornaram para ajustes

Fonte: AUDIN/UNIR

8.4 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993

Informamos que esta UPC observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida lei.

8.5 INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

Após consulta à Lei n.º 12.546/2011 e ao Decreto n.º 7.828/2012 aferiu-se que se aplica a empresas que exercem atividades de análise e desenvolvimento de sistemas; programação; processamento de dados e congêneres; elaboração de programas de computadores, inclusive de jogos eletrônicos; licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação; assessoria e consultoria em informática; suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados, bem como serviços de suporte técnico em equipamentos de informática em geral; planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas, execução continuada de procedimentos de preparação ou processamento de dados de gestão empresarial, pública ou privada, e gerenciamento de processos de clientes, com o uso combinado de mão de obra e sistemas computacionais, serviços de callcenter àquelas que exercem atividades de concepção, desenvolvimento ou projeto de circuitos integrados, setor

hoteleiro enquadradas na subclasse 5510-8/01 da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, empresas de transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal, intermunicipal em região metropolitana, intermunicipal, interestadual e internacional enquadradas nas classes 4921-3 e 4922-1 da CNAE 2.0, empresas do setor de construção civil, enquadradas nos grupos 412, 432, 433 e 439 da CNAE 2.0, empresas de transporte ferroviário de passageiros, enquadradas nas subclasses 4912-4/01 e 4912-4/02 da CNAE 2.0, empresas de transporte metroferroviário de passageiros, enquadradas na subclasse 4912-4/03 da CNAE 2.0, as empresas de construção de obras de infraestrutura, enquadradas nos grupos 421, 422, 429 e 431 da CNAE 2.0, análise e desenvolvimento de sistema, programação processamento de dados e congêneres, elaboração de programas de computadores, inclusive de jogos eletrônicos, licenciamento ou cessão de direito de uso de programas de computação, assessoria e consultoria em informática, suporte técnico em informática, inclusive instalação, configuração e manutenção de programas de computação e bancos de dados; planejamento, confecção, manutenção e atualização de páginas eletrônicas.

Dentre os segmentos de mercado citados no parágrafo anterior constato que no período de 2011 a 2016 a UNIR celebrou apenas contratações com empresas do setor de construção civil, todavia não consta em nossos registros nenhuma solicitação de termo aditivo visando redução de valores dos contratos celebrados entre a UNIR e as construtoras contratadas para construção das obras licitadas.

A UNIR não dispõe de pessoal e mecanismo para elaboração de uma planilha de preços de serviços para ser utilizada como "preço base" nas licitações, e de acordo com a legislação vigente, utilizamos como preço base/máximo os preços da Tabela SINAPI, da CEF/IBGE.

A Tabela SINAPI é atualizada mensalmente e desde a publicação da Lei de Desoneração de Folha de Pagamento da Construção Civil, vem sendo editada de duas maneiras: **Com** Desoneração e **Sem** Desoneração, utilizamos para elaboração de nossas planilhas a tabela **Com** Desoneração, ou seja, a tabela que apresenta os preços unitários menores.

Diante do exposto, não importa como as empresas optam por seus recolhimentos, o preço unitário máximo da licitação já é desonerado, e não se faz necessário nenhum tipo de repactuação financeira referente a isso.

8.6 INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Quadro 35- Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	208020RK	56.253,35	56.253,35
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: DIRCOF / PROPLAN

8.7 DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART.3º DO DECRETO 5.626/2005

Quadro 36 -Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005				
Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód.Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art.3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
Letras	16003	Guajará-Mirim	Foi inserido no novo PPC. Está em trâmite nas instâncias superiores. Foram ofertados projetos de extensão em Libras para as turmas em andamento e para alunos egressos desde 2014.	Publicado no e-mail das Turmas
Pedagogia	16007	Guajará-Mirim	Foi inserido no novo PPC. Está em trâmite nas instâncias superiores. Foram ofertados projetos de extensão em Libras para as turmas em andamento e para alunos egressos desde 2014.	Publicado no e-mail das Turmas
Educação Básica Intercultural	116738	Ji-Paraná	Atende, a disciplina é ofertada no curso regularmente.	http://www.deinter.unir.br/index.php?pag=principal . e as demais serão atualizadas em breve.
Física	16011	Ji-Paraná	Atende	a) Não (implementação) b) < www.fisicajp.unir.br > (implementação)
Matemática	16010	Ji-Paraná	Atende, a disciplina é oferecida no mínimo uma vez por ano	A publicação é realizada conforme o art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007, § 2º em fase de implementação no site: < http://www.dmejp.unir.br/
Pedagogia	16002	Ji-Paraná	Atende	Parcialmente, a publicação encontra-se em fase de implementação no site: < http://www.dchs.jp.unir.br/

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Ciências Biológicas	18363	Porto Velho	sim	Página do curso na internet http://www.dbio.unir.br/?pag=downloads
Ciências Sociais	85458	Porto Velho	Oferece 1 disciplina semestral	http://www.cienciasociais.unir.br/?pag=estatica&id=506&titulo=Projeto%20Pedagogico
Educação Física	15990	Porto Velho	A disciplina foi devidamente ofertada no primeiro e segundo semestre de 2016, estando prevista no Projeto Pedagógico de Curso no sétimo período.	Reformulação do PPC aprovado por meio da Resolução nº 311/CONSEA/2013 (refere-se ao PPC de 2012) e Resolução nº 462/CONSEA/2016 (refere-se ao PPC vigente a partir de 2017). Dados disponíveis no sítio do Departamento - http://www.def.unir.br/ - (PPC e horários do Departamento) e da SECONS (atos de aprovação) - www.secons.unir.br
Física	100289	Porto Velho	O curso de Física está ofertando a disciplina de Libras desde a Matriz Curricular 2012.	No mural do Departamento de Física consta: - Matriz Curricular de 2007 e 2012,- Site do departamento. Na internet na página do departamento consta: - Todas as informações solicitadas no art 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007, exceto os itens V e VI.
Letras-Português	28509	Porto Velho	Oferta a disciplina de LIBRAS – 60 horas	Está com ementa disponível na pagina do departamento www.dlv.unir.br
Matemática	16009	Porto Velho	Ofertará a disciplina de Libras para os alunos que ingressarem no curso a partir do ano de 2017.	www.dmat.unir.br
Pedagogia	62083	Porto Velho	Oferece L.I.B.R.A.S. : Código CED31085 obrigatória 80h	Há um cartaz afixado no mural externo da Dirca indicando a legislação e o site www.ded.unir.br para maiores informações. http://www.ded.unir.br/submenu_arquivos/2491_matriz_curricular_2013.pdf
Química	58082	Porto Velho	Sim, o curso está oferecendo a disciplina de Libras.	Sim, as informações foram publicadas no mural do Departamento e no site do curso de Química (www.dqui.unir.br)
Educação do Campo	1300418	Rolim de Moura	Sim. Atende ao Decreto desde a criação do curso em 2014.	Sim. Resolução de aprovação do PPC: Resolução 237/CONSEA/09/06/2010. Grade curricular publicada no site http://www.educampo.unir.br/

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

História	122758	Rolim de Moura	Sim. Atende ao Decreto desde a criação do curso em 2014. A disciplina de LIBRAS foi incluída na grade curricular do Curso de História a partir de 26 de junho de 2014, por meio do Ato Decisório nº 306/CONSEA.	Sim: http://www.secons.unir.br/consea/ato_decisorio/3470_306_306_consea_incluir_libras_historia_rolim_moura.pdf . Grade curricular do curso de História está disponível no endereço: http://www.historiarolimdemoura.unir.br/uploads/52525252/arquivos/downloads/diversos/grade_curricular_historia_rolim_de_moura.pdf
Pedagogia	43743	Rolim de Moura	Sim. Atende ao Decreto desde a criação do curso em 2010.	Sim. Resolução de aprovação do PPC: Resolução 29/CONSEA/06/06/2014. Grade curricular publicada no site http://educampo.unir.br/
Letras	16004	Vilhena	Sim. Oferta (Disciplina especial até a reformulação do PPC)	http://www.dell.unir.br/noticias_arquivos/19613_horario_2016_2%C2@BA_ semestre_dell.pdf A informação está fixada no Mural do Departamento
Pedagogia	44076	Vilhena	Sim. Oferta.	http://www.dacie.unir.br/downloads/2117_matriz_pedagogia_2011.pdf E também está fixado no mural do Departamento
Letras/Espanhol	20940	Porto Velho	Em 2010, a disciplina específica Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) passa a integrar a matriz curricular do curso de Letras-Espanhol, atendendo à lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, e o decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, como proposta no novo PPC do curso. A aprovação desta proposta ocorreu no ano de 2013, desde então a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) passa a integrar a matriz curricular como disciplina específica, sendo ofertada no sétimo período com a carga horária de 80 horas.	A matriz curricular do curso de Letras/Espanhol, a oferta de disciplinas, incluindo a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), de cada semestre (horário de aulas), e o PPC do curso, no qual contém as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007, estão disponíveis na página web do Departamento de Línguas Estrangeiras http://www.dle.unir.br/ bem como na Diretoria de Registro Acadêmico da Universidade Federal de Rondônia. Além disso, o aluno tem acesso, com seu usuário e senha pessoais, à oferta de disciplinas, incluindo a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), por meio do sistema SINGU na página da Universidade Federal de

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

				Rondônia: www.unir.br
Letras/Inglês	20941	Porto Velho	Em 2010, a disciplina específica Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) passa a integrar a matriz curricular do curso de Letras-Inglês, atendendo à lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, e o decreto Nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, como proposta no novo PPC do curso. A aprovação desta proposta ocorreu no ano de 2013, desde então a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) passa a integrar a matriz curricular como disciplina específica, sendo ofertada no sétimo período com a carga horária de 80 horas.	A matriz curricular do curso de Letras/Inglês, a oferta de disciplinas, incluindo a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), de cada semestre (horário de aulas), e o PPC do curso, no qual contém as informações listadas no art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007, estão disponíveis na página web do Departamento de Línguas Estrangeiras http://www.dle.unir.br/ bem como na Diretoria de Registro Acadêmico da Universidade Federal de Rondônia. Além disso, o aluno tem acesso, com seu usuário e senha pessoais, à oferta de disciplinas, incluindo a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), por meio do sistema SINGU na página da Universidade Federal de Rondônia: www.unir.br
Letras-Libras	1331483	Porto Velho	O curso de Letras/LIBRAS, por ser específico da área de LIBRAS, contempla em seu Núcleo Estrutural: Conteúdos básicos da área de LIBRAS - o total de 1.420h, além do Núcleo Integrador – práticas pedagógicas – total de 720h e disciplinas eletivas, isto é, quase a totalidade da grade curricular é composta por disciplinas da área de LIBRAS. O Departamento oferta ainda, Cursos de Extensão Básico de LIBRAS.	Mural do Departamento de LIBRAS; site www.letraslibras.unir.br
Filosofia	116732	Porto velho	Sim	Mural do Departamento de Filosofia; site www.filosofia.unir.br

Fonte: PROGRAD

9 ANEXOS E APÊNDICES

Anexo 1 – Balanço Patrimonial

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCICIO 2016
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 13/02/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	591.867,95	680.412,94	Despesas Orçamentárias	256.214.137,34	231.503.843,46
Ordinárias	180.975,72	198.552,25	Ordinárias	55.402.889,91	53.656.653,79
Vinculadas	411.239,23	487.765,49	Vinculadas	200.811.247,43	177.847.189,67
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	411.239,23	487.765,49	Educação	170.642.323,12	143.426.641,36
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-347,00	-5.904,80	Seguridade Social (Exceto RGPS)	29.474.741,60	
			Operação de Crédito		32.310.891,10
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	529.262,06	668.249,00
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	164.920,65	1.441.408,21
Transferências Financeiras Recebidas	259.486.927,12	236.678.284,90	Transferências Financeiras Concedidas	319.258,23	524.865,14
Resultantes da Execução Orçamentária	228.537.043,81	206.070.800,26	Resultantes da Execução Orçamentária	13.546,06	12.900,00
Repasse Recebido	228.537.043,81	206.070.800,26	Repasse Concedido	13.546,06	12.900,00
Independentes da Execução Orçamentária	30.949.883,31	30.607.484,64	Independentes da Execução Orçamentária	305.712,17	511.965,14
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	29.471.133,59	24.731.258,72	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	8.090,17	313.412,89
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.478.749,72	5.876.225,92	Demais Transferências Concedidas	116.646,28	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	180.975,72	198.552,25
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	24.874.287,26	26.055.129,75	Despesas Extraorçamentárias	31.838.952,86	29.347.059,99
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	378.798,92	3.255.640,87	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	8.079.857,82	7.004.494,25
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	24.417.140,97	22.569.649,31	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	23.682.581,91	22.120.561,77
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	75.921,33	222.003,97	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	76.513,13	222.003,97
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.426,04	7.835,60	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	2.426,04				
Demais Recebimentos		7.835,60			
Saldo do Exercício Anterior	6.364.971,70	4.326.912,70	Saldo para o Exercício Seguinte	2.945.705,60	6.364.971,70
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.364.971,70	4.326.912,70	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.945.705,60	6.364.971,70
TOTAL	291.318.054,03	267.740.740,29	TOTAL	291.318.054,03	267.740.740,29

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26268 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 13/02/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	199.552,00	199.552,00	591.867,95	392.315,95
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	137.591,00	137.591,00	88.598,04	-48.992,96
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	137.591,00	137.591,00	74.807,66	-62.783,34
Valores Mobiliários	-	-	13.790,38	13.790,38
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	238.792,00	238.792,00
Outras Receitas Correntes	61.961,00	61.961,00	264.477,91	202.516,91

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	80.605,24	80.605,24
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	61.961,00	61.961,00	183.872,67	121.911,67
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	52.853,00	52.853,00	-	-52.853,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	52.853,00	52.853,00	-	-52.853,00
Alienação de Bens Móveis	52.853,00	52.853,00	-	-52.853,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	252.405,00	252.405,00	591.867,95	339.462,95
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	252.405,00	252.405,00	591.867,95	339.462,95
DÉFICIT	-	-	255.622.269,39	255.622.269,39
TOTAL	252.405,00	252.405,00	256.214.137,34	255.961.732,34
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

DESPEZA							
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO	
DESPEAS CORRENTES	230.757.455,00	254.290.303,00	241.859.665,51	231.213.882,80	230.877.160,33	12.430.637,49	
Pessoal e Encargos Sociais	174.860.808,00	195.994.705,00	194.781.515,85	194.780.850,92	194.767.914,81	1.213.189,15	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	
Outras Despesas Correntes	55.896.647,00	58.295.598,00	47.078.149,66	36.433.031,88	36.109.245,52	11.217.448,34	
DESPEAS DE CAPITAL	31.574.235,00	31.521.382,00	14.354.471,83	583.113,57	541.037,12	17.166.910,17	
Investimentos	31.574.235,00	31.521.382,00	14.354.471,83	583.113,57	541.037,12	17.166.910,17	
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-	
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL DAS DESPEAS	262.331.690,00	285.811.685,00	256.214.137,34	231.796.996,37	231.418.197,45	29.597.547,66	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-	
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-	
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	262.331.690,00	285.811.685,00	256.214.137,34	231.796.996,37	231.418.197,45	29.597.547,66	
TOTAL	262.331.690,00	285.811.685,00	256.214.137,34	231.796.996,37	231.418.197,45	29.597.547,66	

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPEAS CORRENTES	7.945.061,64	11.632.270,42	10.411.013,41	10.139.027,55	1.608.928,67	7.829.375,84
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.475,53	-	-	1.475,53	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.945.061,64	11.630.794,89	10.411.013,41	10.139.027,55	1.607.453,14	7.829.375,84
DESPEAS DE CAPITAL	12.753.407,66	10.937.378,89	14.463.629,40	13.543.554,36	822.619,19	9.324.613,00
Investimentos	12.753.407,66	10.937.378,89	14.463.629,40	13.543.554,36	822.619,19	9.324.613,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	20.698.469,30	22.569.649,31	24.874.642,81	23.682.581,91	2.431.547,86	17.153.988,84

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	5.197,02	4.254.430,93	4.254.430,93	5.197,02	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	-	7.306,75	7.306,75	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.197,02	4.247.124,18	4.247.124,18	5.197,02	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	2.349,51	3.825.426,89	3.825.426,89	2.349,51	0,00
Investimentos	2.349,51	3.825.426,89	3.825.426,89	2.349,51	0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	7.546,53	8.079.857,82	8.079.857,82	7.546,53	-

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2016
PERÍODO Anual
EMISSION 13/02/2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.647.502,52	12.559.246,22	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	4.205.343,78	5.089.949,94	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	1.458.865,12	7.622.694,88
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	1.496.453,14	1.104.324,58	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	78.358,69
			Demais Obrigações a Curto Prazo	121.664,54	2.303.947,36
ATIVO NÃO CIRCULANTE	195.797.421,56	184.857.130,65	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Ativo Realizável a Longo Prazo	98,32	98,32	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	98,32	98,32	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos			Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	1.580.529,66	10.005.000,93
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Imobilizado	195.490.252,34	184.549.961,43	Reservas de Capital	3.700,00	3.700,00
Bens Móveis	19.387.268,03	21.994.293,83	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	21.083,88	21.083,88

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Bens Móveis	46.052.645,12	46.243.012,18	Resultados Acumulados	202.839.610,54	187.386.592,06
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-26.665.377,09	-24.248.718,35	Resultado do Exercício	15.453.018,48	5.588.978,45
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	187.386.592,06	181.797.613,61
Bens Imóveis	176.102.984,31	162.555.667,60	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	176.449.873,69	162.631.822,85	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	202.864.394,42	187.411.376,94
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-346.889,38	-76.155,25			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	307.070,90	307.070,90			
Softwares	285.846,39	285.846,39			
Softwares	285.846,39	285.846,39			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	21.224,51	21.224,51			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	21.224,51	21.224,51			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	204.444.924,08	197.416.376,87	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	204.444.924,08	197.416.376,87

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	2.957.033,41	6.391.981,90	PASSIVO FINANCEIRO	41.959.598,57	53.273.119,54
ATIVO PERMANENTE	201.487.890,67	191.024.394,97	PASSIVO PERMANENTE	-	-
			SALDO PATRIMONIAL	162.485.325,51	144.143.257,33

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	14.863.858,91	13.111.684,30	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	32.510.023,37	38.162.908,78
Execução dos Atos Potenciais Ativos	14.863.858,91	13.111.684,30	Execução dos Atos Potenciais Passivos	32.510.023,37	38.162.908,78
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	6.486.661,54	5.552.167,02	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	8.172.697,37	7.355.017,28	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	202.073,14	202.699,75
Direitos Contratuais a Executar	204.500,00	204.500,00	Obrigações Contratuais a Executar	32.307.950,23	37.960.209,03
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	14.863.858,91	13.111.684,30	TOTAL	32.510.023,37	38.162.908,78

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.524.577,31
Recursos Vinculados	-37.477.987,85
Educação	-38.157.453,36
Seguridade Social (Exceto RGPS)	7.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.311.232,06
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-638.766,55
TOTAL	-39.002.565,16

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCICIO 2016
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 13/02/2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	14.490.752,27	19.076.009,05
INGRESSOS	260.154.716,40	237.538.249,01
Receitas Derivadas e Originárias	353.075,95	454.588,54
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	74.807,66	102.357,31
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	13.790,38	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	264.477,91	352.231,23
Transferências Correntes Recebidas	238.792,00	175.536,00
Intergovernamentais	50.000,00	175.536,00
Dos Estados e/ou Distrito Federal	50.000,00	175.536,00
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	188.792,00	-
Outros Ingressos das Operações	259.562.848,45	236.908.124,47
Ingressos Extraorçamentários	75.921,33	222.003,97
Transferências Financeiras Recebidas	259.486.927,12	236.678.284,90
Demais Recebimentos	-	7.835,60
DESEMBOLSOS	-245.663.964,13	-218.462.239,96
Pessoal e Demais Despesas	-216.694.161,56	-189.190.126,60
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-117.833,30	-93.644,12
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-33.218.947,81	-29.856.964,26
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-183.067.636,53	-159.162.054,72
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-98.362,00	-4.000,00
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-163.482,96	-69.463,50
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-30.325,00	-4.000,00
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	2.426,04	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-28.574.031,21	-28.525.244,25
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-28.553.892,03	-28.503.649,57
Outras Transferências Concedidas	-20.139,18	-21.594,68
Outros Desembolsos das Operações	-395.771,36	-746.869,11
Dispêndios Extraorçamentários	-76.513,13	-222.003,97
Transferências Financeiras Concedidas	-319.258,23	-524.865,14
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-17.910.018,37	-17.037.950,05
INGRESSOS	-	50.288,40
Alienação de Bens	-	50.288,40
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-17.910.018,37	-17.088.238,45

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Aquisição de Ativo Não Circulante	-17.898.018,37	-16.974.563,45
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-12.000,00	-113.675,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-3.419.266,10	2.038.059,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	6.364.971,70	4.326.912,70
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	2.945.705,60	6.364.971,70

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCICIO 2016
PERIODO DEZ(Encerrado)
EMISSÃO 13/02/2017
VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2015	-	-	3.700,00	-	21.083,88	181.797.613,61	-	-	181.822.397,49
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	5.588.978,45	-	-	5.588.978,45
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2015	-	-	3.700,00	-	21.083,88	187.386.592,06	-	-	187.411.375,94

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	3.700,00	-	21.083,88	187.386.592,06	-	-	187.411.375,94
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	15.453.018,48	-	-	15.453.018,48
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	3.700,00	-	21.083,88	202.839.610,54	-	-	202.864.394,42

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26268 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDONIA - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCICIO 2016
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 13/02/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	263.777.620,52	245.263.144,48
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	75.097,76	102.704,31
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	75.097,76	102.704,31
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	13.847,28	580,80
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	56,90	580,80
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	13.790,38	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	259.736.696,32	236.991.313,34
Transferências Intragovernamentais	259.486.927,12	236.678.284,90
Transferências Intergovernamentais	238.792,00	175.536,00
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	10.977,20	137.492,44
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.470.751,02	7.529.217,18
Reavaliação de Ativos	1.527.023,51	-
Ganhos com Alienação	-	24.828,40
Ganhos com Incorporação de Ativos	26.420,00	12.034,75
Ganhos com Desincorporação de Passivos	1.917.307,51	7.492.354,03
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	481.228,14	639.328,85
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	481.228,14	639.328,85
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	248.324.602,04	239.674.166,03
Pessoal e Encargos	176.157.998,72	158.792.912,14
Remuneração a Pessoal	137.121.213,31	124.471.820,64
Encargos Patronais	28.434.918,32	26.449.968,63
Benefícios a Pessoal	10.601.867,09	7.871.122,87
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	30.862.124,65	28.730.811,96
Aposentadorias e Reformas	27.597.519,14	25.688.525,96
Pensões	3.217.593,96	3.011.682,69
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	47.011,55	30.603,31
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	29.899.880,50	35.901.649,34
Uso de Material de Consumo	1.861.288,94	1.538.303,11
Serviços	25.351.198,69	23.089.348,19
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.687.392,87	11.273.998,04
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	6.388,25	7.247,60
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	6.041,25	5.674,80
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	347,00	1.572,80
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	1.422.654,60	546.459,82
Transferências Intragovernamentais	319.258,23	524.865,14

RELATÓRIO DE GESTÃO 2016

Transferências Intergovernamentais	1.083.257,19	-
Transferências a Instituições Privadas	20.139,18	21.594,68
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	3.007.321,19	10.960.748,04
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	1.909.760,98
Desincorporação de Ativos	3.007.321,19	9.050.987,06
Tributárias	5.839,66	10.959,78
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.839,66	10.959,78
Contribuições	-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.962.394,47	4.723.377,35
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	6.573.556,46	4.570.417,62
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	388.838,01	152.959,73
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	15.453.018,48	5.588.978,45

Anexo 2 – Declaração de conformidade contábil

12.3 – Conformidade Contábil

A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

A Conformidade Contábil terá como base os Princípios e Normas Contábeis aplicáveis ao setor público, o Plano de Contas da União, a Conformidade dos Registros de Gestão, o Manual Siafi, e outros instrumentos que subsidiem o processo de análise.

A Conformidade Contábil registrará a ausência ou incidência de **OCORRÊNCIAS** e se dará da seguinte forma:

SEM OCORRÊNCIA - quando observadas as seguintes situações, cumulativamente:

- Ausência de inconsistências ou desequilíbrios nas Demonstrações Contábeis;
- As atividades fins do Órgão estiverem espelhadas nas Demonstrações Contábeis;
- Ausência de ocorrências nas transações >CONCONTIR, >CONINCONS e >CONINDBAL, nos dados contábeis da UG, do órgão vinculado ou do órgão superior;
- Inexistência de contas contábeis com saldo invertido na transação > BALANCETE, exceto aquelas contas em que é permitida a inversão de saldo, cuja situação não representa, propriamente, uma inconsistência;
- Ausência de restrições nos dias em que ocorreram lançamentos contábeis em que a UG tenha registrado a Conformidade de Registros de Gestão; e
- Ausência de inconsistências que comprometam a qualidade das informações contábeis, observadas as orientações, os instrumentos de análise disponíveis no Siafi, outros mecanismos que estejam à disposição do conformista e os esclarecimentos constantes do Manual Siafi;

COM OCORRÊNCIA - será registrada caso seja observada, pelo menos uma das seguintes situações:

- Inconsistências ou desequilíbrios apresentados nas Demonstrações Contábeis;
- As atividades fins do Órgão não estiverem espelhadas nas Demonstrações Contábeis;
- Existência de ocorrências nas transações >CONCONTIR, >CONINCONS e >CONINDBAL, nos dados contábeis da UG, do órgão vinculado ou do órgão superior,

ou ainda, ocorrências determinadas como passíveis desse registro pelo órgão central de contabilidade e/ou por decisão do profissional em contabilidade responsável;

- Existência de contas contábeis com saldo invertido na transação > BALANCETE, exceto aquelas contas em que é permitida a inversão de saldo, cuja situação não representa, propriamente, uma inconsistência; e falta de registro no Siafi ou a existência de restrições registradas na Conformidade de Registros de Gestão, nos dias em que ocorreram lançamentos contábeis na UG;

A Universidade Federal de Rondônia, no exercício de 2016, apresentou em todos os meses as seguintes Ocorrência:

538 - Saldo de Imoveis Esp. Não Confere c/ Spiunet;

603 - Saldo Contábil do Almox. Não Confere c/ RMA;

634 – Falta Avaliação Bens Mów/Imov/Intang/Outros;

640 – Sd Contábil Bens Móveis Não Confere c/ RMB;

643 – Falta/Evolu. Incompatível Amortiz.AT.Intangível;

325 – Outros Créditos Administrativos;

Com os registros das ocorrências foram feitas várias reuniões e discussões sobre o assunto, e com isso os gestores dessa Unidade Gestora determinou a implantação de uma Auditoria Interna, principalmente nos Setores de Almoxarifado e Patrimônio, com objetivo de regularizar essas pendências de divergência de saldos no RMA, RMB e RMI com os saldos apresentados no SIAFI.

Em relação à Amortização dos Bens Intangíveis, não foram realizadas tais procedimentos pelo fato de ainda não existir, no exercício de 2016, consolidado um sistema que realize essas Amortizações. Foram feitas várias reuniões com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) para ser implantado o sistema de controle dos Bens Intangíveis o mais rápido possível, para que as informações sejam apresentadas de forma fidedigna e serem registradas as amortizações.

No decorrer dos meses do exercício de 2016 foram registradas muitas administrativas em empresas que descumpra os contratos firmados com essa Instituição. Foram registrados na conta 1.1.3.4.1.01.99 – Outros Créditos Administrativos, com esses registros ultrapassando o limite de 10% da conta sintética ocorrendo assim a restrição contábil. A ocasião de ser registrado nessa conta é pelo fato de não existir outra conta correlata com a situação em si, com isso no decorrer do exercício será feita a reclassificação da conta e analisaremos pra ser reclassificado de forma mais adequada com a situação.

Anexo 3 – Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação Completa (UG)	Código da UG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR	154055

De acordo com análise realizada nos demonstrativos, balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2016 do órgão **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR** refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:

Ressalvas:

- a)** Não foram feitos os devidos ajustes a valores recuperáveis (impairment) nos bens móveis adquiridos anteriormente a 2010;
- b)** A Universidade Federal de Rondônia só vem registrando a depreciação dos bens móveis adquiridos a partir do ano de 2010;
- c)** A Conta 1.2.3.2.1.06.01 – Obras em Andamentos - Ressaltamos que o saldo indevido nessa conta, oriundo de obras liquidadas no SIAFI, requer apresentação dos documentos necessários a comprovação e a evidenciação de que as respectivas obras foram concluídas fisicamente, e não apenas financeiramente. Sabedores de que essa responsabilidade é especificamente da Diretoria de Engenharia e Arquitetura, procedemos constantemente o envio dos processos encerrados financeiramente para a referida diretoria, a fim de que a mesma proceda a juntada da documentação junto a Coordenação de Patrimônio. Posteriormente, a CPA realizará junto ao SPIUNET o registro da informação de que a obra foi recebida e concluída. Somente dessa forma, teremos a regularização do saldo da referida conta. No final do exercício financeiro 2016 o saldo da conta fechou em R\$ 78.993.541,93 (setenta e oito milhões novecentos e noventa e três mil quinhentos e quarenta e um reais e noventa e três centavos).

d) A Conta 1.2.3.1.0.00.00 – Bens Móveis - Os saldos existentes de forma divergente entre controle patrimonial e SIAFI são oriundos de lançamentos indevidos e apresentação de movimentações inconsistentes junto ao SIP. Em diversos relatos no RMB informamos a necessidade de revisão e ajuste no sistema de controle patrimonial.

e) Inventário de Bens Móveis do exercício de 2016 não reflete a realidade, os procedimentos adotados para a conferência física não deve ser feita por amostragem, pois fugiria do objetivo principal do inventário que seria o real quantitativo de bens permanentes que existe na instituição, amostragem pode ser feita para fins de auditoria ou tomada de conta especial. A conferência física tem que ser feita *in loco* e por unidade administrativa, de **todos os bens permanentes**, identificando sua localização, servidor responsável, estado de conservação e perfeita caracterização.

f) A Conta 1.1.5.0.0.00.00 – Estoque - Os saldos existentes de forma divergente entre controle do almoxarifado e SIAFI são oriundos de lançamentos indevidos e apresentação de movimentações inconsistentes junto ao Sistema de Almoxarifado. Em diversos relatos no RMA informamos a necessidade de revisão e ajuste no sistema de controle de estoque.

g) Em relação a Amortização dos Bens Intangíveis, não foram realizadas tais procedimentos pelo fato de ainda não existir, no exercício de 2016, consolidado um sistema que realize essas Amortizações;

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	Porto Velho - RO	Data	16/01/2017
Contador Responsável	Marcelo Reis Rocha	CRC nº	RO – 008293/O-0

Anexo 4 – Declaração de Registro no SISAC

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Porto Velho, 14 de dezembro de 2016.



Marcos César dos Santos

CPF nº 387.612.209-06

Diretor

Diretoria de Recursos Humanos - DRH

Anexo 5 – Declaração de integridade e completude dos requisitos da Lei 8.730/1993

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens e rendas, fisicamente ou através de autorização expressa para acesso à mesma, a esta Diretoria de Recursos Humanos – DRH e/ou a CRD – Coordenação de Registro de Documentos, para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providencias cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

Porto Velho-RO, 14 de Dezembro de 2016.



Marcos Cesar dos Santos

CPF - 38761220906

Diretor de Recursos Humanos/ Portaria nº 114/2014/GR/UNIR

Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR

Anexo 6 – Declaração de integridade e completude das informações de contratos e convênios

DECLARAÇÃO

Joel da Silva Cerqueira, CPF nº 773.182.502-72, Diretor de Compras, Contratos e Licitações, cargo exercido na Diretoria de Compras, Contratos e Licitações - **DCCL**, DECLARO junto aos órgãos de controle interno e externo que as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2016 por esta Unidade, estão parcialmente disponíveis e atualizadas, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores, estando parte dos contratos com cronogramas em situação VENCIDO e sem registros de conferências, medições de contratos e liquidação das notas fiscais, devendo os setores responsáveis pela certificação/apropriação das notas fiscais decorrentes de contratos implantar de imediato a rotina de utilização da plataforma do Sistema SIASG em cumprimento às normas internas e externas pertinentes à matéria.

Porto Velho, 12 de janeiro de 2017.

Joel da Silva Cerqueira
773.182.502-723
Diretor de Compras, Contratos e Licitações - DCCL